

**Documento da Rede de Atenção Psicossocial elaborado pelo Grupo Conductor Regional de Saúde Mental para apreciação e homologação do Colegiado de Gestão Regional da RAAS 06**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE SP**

JOSÉ DE FILIPPI JUNIOR

*Secretário Municipal de Saúde*

PAULO DE TARSO PUCCINI

*Secretário Adjunto Municipal de Saúde*

MYRES MARIA CAVALCANTI

*Coordenadora de Saúde Mental*

ALEXANDRE NEMES FILHO

*Coordenador Regional de Saúde Centro Oeste*

KARINA BARROS CALIFE BATISTA

*Coordenador Regional de Saúde Sudeste*

IARA ALVES DE CAMARGO

*Coordenador Regional de Saúde Norte*

CELIA CRISTINA PEREIRA BORTOLETTO

*Coordenador Regional de Saúde Leste*

TANIA ZOGBI SAHYOUN

*Coordenador Regional de Saúde Sul*

**SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE**

DAVID UIP

*Secretário Estadual de Saúde*

WILSON POLLARA

*Secretário Adjunto Estadual de Saúde*

VÂNIA SOARES DE AZEVEDO TARDELLI

*Diretora Técnica do DRS-1*

**EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL RRAS 06**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

***Área Técnica de Saúde Mental***

Myres Maria Cavalcanti

Cibele Neder

Mirmila Alves Musse

## **REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADESÃO – RAAS 06**

### ***CRS - CENTRO OESTE***

Maria Cecília Galletti

Maria Elisabete Meola

### ***CRS - LESTE***

Paulete Secco Zular

Francisco Alberto Melo

### ***CRS - SUDESTE***

Cecilia das Neves Assumpção

Claudia Ruggiero Longhi

### ***CRS - SUL***

Maria Irene Gerassi

### ***CRS - NORTE***

Edmundo Clairefont Dias Maia

### ***Atenção Básica***

Clóvis Silveira Junior

Cássia Liberato Muniz Ribeiro

### ***COMURGE***

Andrea Luz Tossoli Sendacz

### ***AHM***

Juvenal Marques Oliveira Neto

### ***CEINFO***

Sylvia Grimm

### ***Regulação do Acesso***

Mariangela Gentile

### ***Gabinete SMS***

Flavius Augusto Olivetti Albieri

Maria Claudia Vilela

### ***Secretaria Estadual de Saúde/DRS-1***

Neide Miyako Hassegawa

Heliana Nomyama

Angelina Bernardina Aguiar

Eliane Cristine Moreira

**REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DA RRAS – 6 SÃO PAULO**

**SUMÁRIO**

- I. IINTRODUÇÃO
- II. CARACTERÍSTICAS DO TERRITÓRIO DA REGIÃO DE SAÚDE E REDE REGIONAL DE ATENÇÃO Á SAÚDE – 6
- III. ATENÇÃO BÁSICA
- IV. ATENÇÃO ESPECIALIZADA
- V. URGÊNCIA/EMERGÊNCIA
- VI. HOSPITAL
- VII. ATENÇÃO RESIDENCIAL
- VIII. DESINSTITUCIONALIZAÇÃO
- IX. REABILITAÇÃO

## I. INTRODUÇÃO

A cidade de São Paulo constitui-se Região de Saúde definida por deliberação CIB 153/2007, como Rede Regional de Atenção à Saúde – RRAS06, conforme Deliberação CIB 36 em 21 setembro de 2011. A deliberação CIB 64 de 20/09/2012 também versa sobre esta configuração de Regiões e RRAS. A RRAS06 acompanha a base territorial do município de São Paulo exclusivamente, tendo um Colegiado de Gestão Regional (CGR/CIR) constituído e funcionando regularmente.

De acordo com a Portaria GM/MS nº 3088, de 23 de dezembro de 2011, a Rede de Atenção Psicossocial - RAPS, instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, consiste numa rede de cuidados que visa assegurar às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso do crack, álcool e outras drogas; atendimento integral e humanizado.

A RAPS tem como objetivo, fomentar a implementação de novo modelo de atenção em saúde mental com a criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas no âmbito do SUS.

A RAPS em sua organização deve possibilitar o provimento contínuo e integral de ações de atenção à saúde mental para a população de determinado território, mediante a articulação dos distintos pontos de atenção à saúde, do sistema de apoio, do sistema logístico e da governança da rede de atenção à saúde em consonância com a Portaria GM/MS nº3088/2011, dos parâmetros estabelecidos para o Estado de São Paulo, através da Deliberação CIB nº 87 de 3 de dezembro de 2012, a partir das seguintes diretrizes:

I –Respeito aos direitos humanos garantindo autonomia e liberdade das pessoas;

II –promoção da equidade, reconhecendo os determinantes sociais da saúde;

III –combate a estigmas e preconceito;

IV –garantia do acesso e da qualidade dos serviços, ofertando cuidado integral e assistência multiprofissional, sob a lógica interdisciplinar;

V –atenção humanizada e centrada nas necessidades das pessoas;

VI – diversificação das estratégias de cuidado;

VII – desenvolvimento de atividades no território, que favoreçam a inclusão social com vistas à promoção de autonomia e ao exercício da autonomia;

VIII- desenvolvimento de estratégias de Redução de Danos;

IX – ênfase em serviços de base territorial e comunitária com participação e controle social dos usuários e de seus familiares;

X – organização dos serviços em rede de atenção à saúde regionalizada, com estabelecimento de ações Inter setoriais para garantir a integralidade do cuidado;

XI – promoção de estratégias de educação permanente; e

XII – desenvolvimento da lógica do cuidado para pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas, tendo como eixo central a construção do projeto terapêutico singular.

- São objetivos gerais da Rede de Atenção Psicossocial:

I - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral;

II - Promover a vinculação das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias aos pontos de atenção; e

III - Garantir a articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às urgências.

- São objetivos específicos da Rede de Atenção Psicossocial:

I - Promover cuidados em saúde especialmente grupos mais vulneráveis (criança, adolescente, jovens, pessoas em situação de rua e populações indígenas);

II - Prevenir o consumo e a dependência de crack, álcool e outras drogas;

III - Reduzir danos provocados pelo consumo de crack, álcool e outras drogas;

IV - Promover a reabilitação e a reinserção das pessoas com transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas na sociedade, por meio do acesso ao trabalho, renda e moradia solidária;

V - Promover mecanismos de formação permanente aos profissionais de saúde;

VI - Desenvolver ações Inter setoriais de prevenção e redução de danos em parceria com organizações governamentais e da sociedade civil;

VII - Produzir e ofertar informações sobre direitos das pessoas, medidas de prevenção e cuidado e os serviços disponíveis na rede;

VIII - Regular e organizar as demandas e os fluxos assistenciais da Rede de Atenção Psicossocial; e

IX - Monitorar e avaliar a qualidade dos serviços através de indicadores de efetividade e resolutividade da atenção.

- A Rede de Atenção Psicossocial é constituída pelos seguintes componentes:

I - Atenção Básica em Saúde;

II - Atenção Psicossocial Especializada;

III - Atenção de Urgência e Emergência;

IV - Atenção Residencial de Caráter Transitório;

V - Atenção Hospitalar;

VI - Estratégias de Desinstitucionalização; e

VI - Reabilitação Psicossocial.

Para o Estado de São Paulo estão pactuadas ao todo 17 RRAS e o Município de São Paulo (MSP), sendo que a RRAS06 está constituída na área de abrangência do Departamento Regional de Saúde-1(DRS-1), da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) com população de 11.253.503 habitantes (IBGE-2010) e formada por cinco Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS):

1- CRS - Norte

2- CRS - Sul

3- CRS – Leste

4- CRS - Centro Oeste

5- CRS - Sudeste

O processo de elaboração da Rede de Atenção Psicossocial no Município de São Paulo teve início em abril de 2013, concomitante a reorganização das equipes de trabalho, nas Áreas Técnicas no nível do Gabinete da SMS, nas Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS), Supervisões Técnicas de

Saúde (STS), Unidades da Rede Básica de Saúde, Caps, Complexo Regulador, AHM, CEINFO e CRUE. Nas diretrizes de gestão priorizou-se o planejamento e a organização dos serviços visando integrar os serviços de saúde, estruturando as *Redes Regionais de Atenção, na RRAS06*. Optou-se pelo planejamento regional integrado e ascendente de modo a incorporar as estratégias e instrumentos do planejamento do SUS, garantindo integração e governabilidade regional. Desta forma, procedeu-se a formação de grupos de trabalho que evoluiu, no decorrer do processo no atual Grupo Condutor Municipal da Rede de Atenção Psicossocial. O levantamento de informações epidemiológicas originadas dos registros organizados pela Coordenadoria de Epidemiologia e Informações (CEINFO), que possibilitou a montagem da matriz diagnóstica; o processo de diagnósticos de situações problemas, nas áreas de abrangência das cinco Coordenadorias de Saúde; o envolvimento imediato dos Interlocutores Regionais de Saúde Mental; da Central de Vagas de Regulação de leitos psiquiátricos; AHM e da própria equipe de Assessoria do Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), viabilizou a grande mobilização ocorrida em torno da construção desse projeto complexo. Ainda nas sequências de encaminhamentos de necessidades de discussão e apropriação do novo modelo de atenção integral em saúde mental, integrou-se aos grupos de discussões a equipe de Assessoria da Superintendência da Autarquia Hospitalar Municipal (AHM), os gestores e gerentes de Hospitais da Gestão Municipal, os (sob gestão de OSs). Realizou-se em 14/06/2013 uma Oficina onde estiveram presentes os principais atores deste processo do MSP, representantes gestores da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, representante do Conselho de Secretários Municipais do Estado de São Paulo (COSEMS) e com a presença de representante do Coordenador Nacional de Saúde Mental, Apoiadores e consultor do MS para a Rede de Atenção Psicossocial no Estado de São Paulo.

A participação popular, neste processo, ocorreu nas CRS, STS e através do Conselho Municipal de Saúde foi realizada uma ampla discussão com os representantes da população de várias regiões do Município de São Paulo (caravana da saúde), sobre os principais problemas identificados referentes à Atenção Integral à Saúde Mental.

## **II - CARACTERÍSTICAS DO TERRITÓRIO DA REGIÃO DE SAÚDE E REDE REGIONAL DE ATENÇÃO À SAÚDE 6-RRAS6:**

O Município de São Paulo (MSP) é uma Região de Saúde definida por deliberação CIB 153/2007 e constituiu-se como Rede Regional de Atenção à Saúde 6 (RRAS06) conforme Deliberação CIB 36 em

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADEÇÃO – RAAS 06

21 setembro de 2011. A deliberação CIB 64 de 20/09/2012 também versa sobre esta configuração de Regiões e RRAS. A RRAS06 acompanha a base territorial do município de São Paulo exclusivamente, tendo um Colegiado de Gestão Regional (CGR/CIR) constituído e em funcionamento regular e normal.

A RRAS06, São Paulo capital, com 11.253.503 habitantes (IBGE, 2010), representa 57% da população da Região Metropolitana de São Paulo, à qual pertence junto com as outras cinco RRAS.

### Redes Regionais de Atenção à Saúde – RRAS região metropolitana de São Paulo

RRAS da Região Metropolitana de São Paulo - CIB 36/2011


RRAS	Nº Municípios	População	%
1- Grande ABC	7	2.551.328	13%
2- Guarulhos e Alto Tietê	11	2.663.739	14%
3- Franco da Rocha	5	517.675	3%
4- Manaciais	8	986.998	5%
5- Rota dos Bandeirantes	7	1.710.732	9%
<b>6- São Paulo</b>	<b>1</b>	<b>11.253.503</b>	<b>57%</b>
<b>Totais</b>	<b>39</b>	<b>19.683.975</b>	<b>100%</b>



O município está organizado em cinco coordenadorias regionais de saúde: Centro-Oeste, Leste, Norte, Sudeste e Sul. Estas são heterogêneas considerando diferenças em suas características socioeconômicas, ambientais, epidemiológicas e na distribuição de equipamentos sanitários.

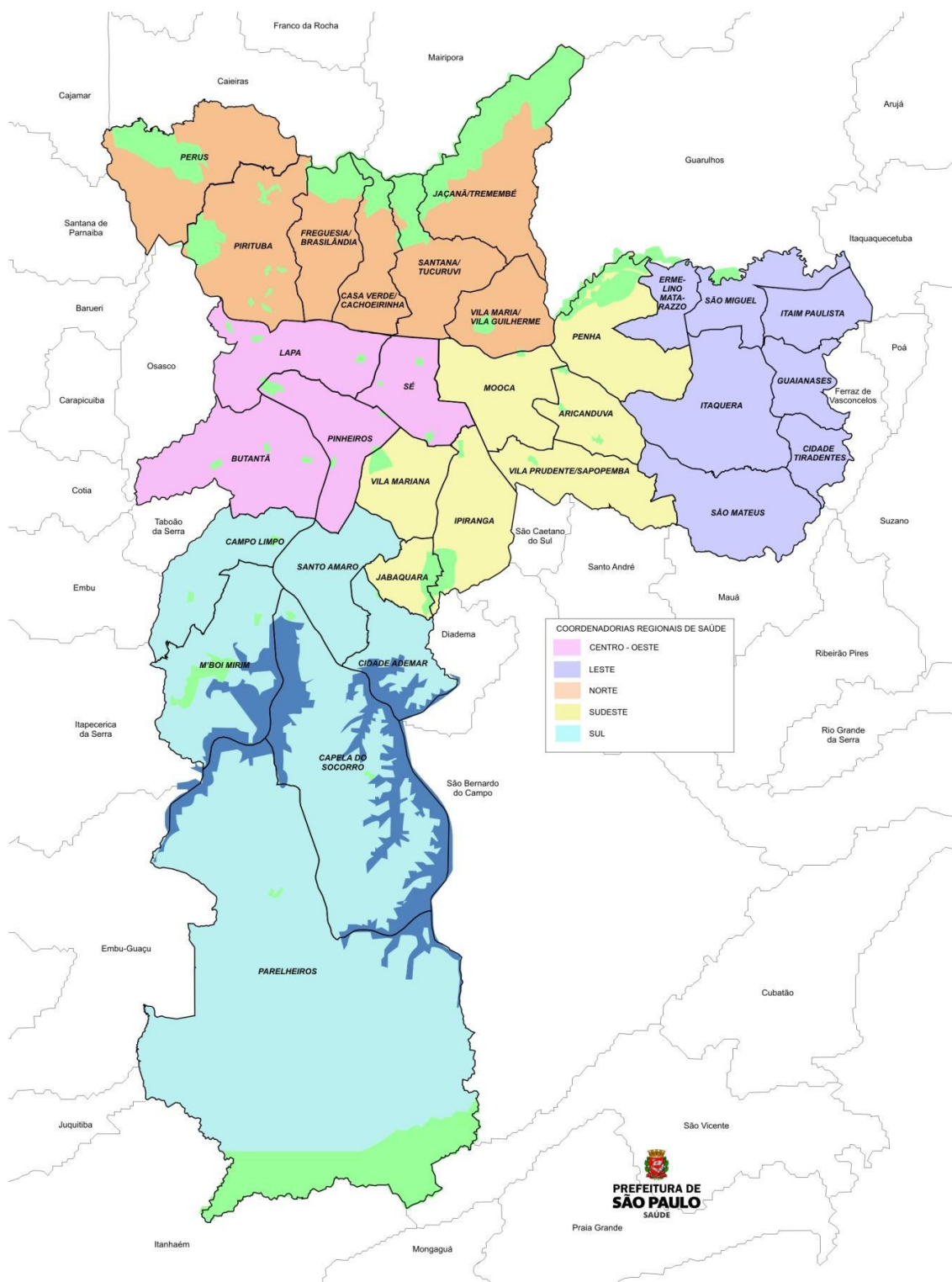


**População, % de usuários sem plano de saúde, área e densidade populacional por Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2011.**

 CRS	População 2011	% População sem plano de saúde	Área (Km <sup>2</sup> )	Densidade populacional (Km <sup>2</sup> )
Centro-Oeste	1.470.436	39,8	156,0	9.425
Leste	2.392.968	67,8	197,5	12.118
Norte	2.227.808	57,1	300,6	7.411
Sudeste	2.661.047	46,5	213,7	12.454
Sul	2.584.762	62,7	663,1	3.898
<b>MSP</b>	<b>11.337.021</b>	<b>55,6</b>	<b>1.530,8</b>	<b>7.406</b>
Fontes: IBGE - estimativa população 2011; SMS/IVP; CEInfo				

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADESÃO – RAAS 06

Abaixo, Mapa de São Paulo capital que mostra a divisão em Coordenadorias Regionais de Saúde e limites com municípios da região metropolitana.



### Indicadores socioeconômicos, segundo Coordenadoria Regional de Saúde de residência. Município de São Paulo, 2000 a 2012.

Indicador	Ano	Centro-Oeste	Leste	Norte	Sudeste	Sul	Município
Percentual de domicílios com abastecimento de água da rede geral	2000 (1)	99,0	97,3	97,9	99,0	94,7	97,6
	2010 (1)	99,5	98,9	99,2	99,8	98,1	99,1
Percentual de domicílios com esgotamento sanitário via rede geral	2000 (1)	96,7	84,1	89,4	95,0	71,9	87,2
	2010 (1)	97,6	90,0	92,2	96,5	83,9	91,9
Percentual de domicílios com lixo coletado por serviço de limpeza	2000 (1)	97,4	98,4	97,4	98,7	94,4	97,3
	2010 (1)	99,9	99,7	99,7	99,9	99,6	99,8
Percentual da população com 10 anos e mais sem instrução ou com fundamental incompleto	2000 (1)	31,4	58,3	49,8	42,9	56,0	48,7
	2010 (1)	23,2	45,4	38,1	32,2	44,7	37,6
Percentual da população com 10 anos e mais com superior completo	2000 (1)	25,3	2,5	7,4	13,1	5,9	9,9
	2010 (1)	36,4	5,5	13,2	21,5	10,3	16,1
Percentual de responsáveis com rendimento até 2 salários mínimos ( R\$ 151,00 para o ano 2000 e R\$ 510,00 para o ano 2010 )	2000 (1)	8,4	24,7	18,9	15,1	20,4	17,9
	2010 (1)	20,7	52,2	42,4	33,2	48,9	40,1
Percentual de responsáveis com rendimento de mais de 10 salários mínimos ( R\$ 151,00 para o ano 2000 e R\$ 510,00 para o ano 2010 )	2000 (1)	45,9	6,6	17,4	27,3	13,4	21,1
	2010 (1)	23,0	0,7	4,5	11,0	5,0	8,3
Percentual da População em favelas (*)	2008 (2)	10,1	9,8	12,1	12,7	22,9	14,0
	2009 (2)	10,0	9,9	13,0	12,8	21,9	14,0
	2010 (2)	8,3	9,2	11,9	11,4	24,3	13,7
	2011 (2)	7,4	8,7	10,7	10,2	21,6	12,2
Número de Famílias encortiçadas	2008 (2)	17.908	...	...	4.131	...	22.039
	2009 (2)	14.926	...	...	6.487	...	21.413
	2011 (4)	5.586	...	...	3.415	...	9.001
	2012 (4)	5.384	...	...	3.342	...	8.726
Número de pessoas em situação de rua	2003 (3)	4.470(**)	...	302(**)	1.633(**)	...	10.399
	2009 (3)	6.681	494	617	5.157	717	13.666

(1) Fonte: Censo do IBGE, 2000 e 2010.

(2) estimativa SEHAB/HABISP.

(3) Fonte: Até 2008, Estimativa do Número de Pessoas em Situação de Rua na Cidade de São Paulo, FIPE, 2003, a partir de 2009, Censo da População em Situação de Rua da Cidade de São Paulo 2009/2010, FIPE/CERU, 2010.

(4) Cortiços efetivamente vistoriados.

(\*) População em Favelas - cálculo a partir do nº de domicílios em favela por distrito, fornecido por HABISP. Utilizado o parâmetro de 4 pessoas por domicílio para o cálculo da população.

(\*\*) Inclui apenas o total da população resultado de contagem (6.405 pessoas), exclui a população estimada por amostragem.

Destaque dos valores superiores em 15% ou mais do valor do Município

Destaque dos valores inferiores em 15% ou mais do valor do Município

Do ponto de vista estrutural, os dados socioeconômicos agrupados no quadro acima mostram problemas mais graves de saneamento básico na região Sul e proporções maiores e amplamente conhecidas de baixa escolaridade e renda da população nas regiões Sul e Leste. As moradias subnormais são fenômenos localizados em regiões específicas sendo que as favelas, onde residem 14% dos moradores da cidade, representavam local de moradia de mais de 20% dos moradores da região Sul, em 2011. A população moradora em cortiços predomina nas regiões Centro-Oeste e Sudeste e a população em situação de rua, segundo dados recentes, apresenta maior prevalência também nas mesmas regiões. Quanto à tendência de crescimento ou queda dos indicadores de habitação, deve-se ter cautela nesta inferência quanto aos seus valores exatos, pois existem diferenças nos critérios utilizados em suas diferentes coletas.

### Estabelecimentos por tipo selecionados segundo Coordenadoria Regional de Saúde e esfera governamental da gestão do SUS. Município de São Paulo, Dezembro de 2012

Região Municipal	População Total	Gestão municipal						Gestão estadual		Hospital Privado não SUS	
		UBS	AMA	AMA 24 hrs	PA	PSM	Hosp munic próprio	Hosp conveniados SMS*	Hosp estadual próprio		Hosp conveniados SES*
Centro-Oeste	1.470.436	34	7	3	-	3	3	9	10	2	40
Leste	2.392.968	112	28	4	3	1	4	-	3	1	12
Norte	2.227.808	86	21	1	-	4	4	1	7	1	9
Sudeste	2.661.047	91	25	6	-	1	5	12	11	2	43
Sul	2.584.762	119	22	3	1	3	2	2	4		9
<b>MSP</b>	<b>11.337.021</b>	<b>442</b>	<b>103</b>	<b>17</b>	<b>4</b>	<b>12</b>	<b>18</b>	<b>24</b>	<b>35</b>	<b>6</b>	<b>113</b>

Fonte: SEADE estimativa populacional preliminar 2011/BGE - estimativa população 2011; Tabela N° de Estab. Serviços por CRS e STS\_ fevereiro 2013/ESTAB/SUS/CEInfo

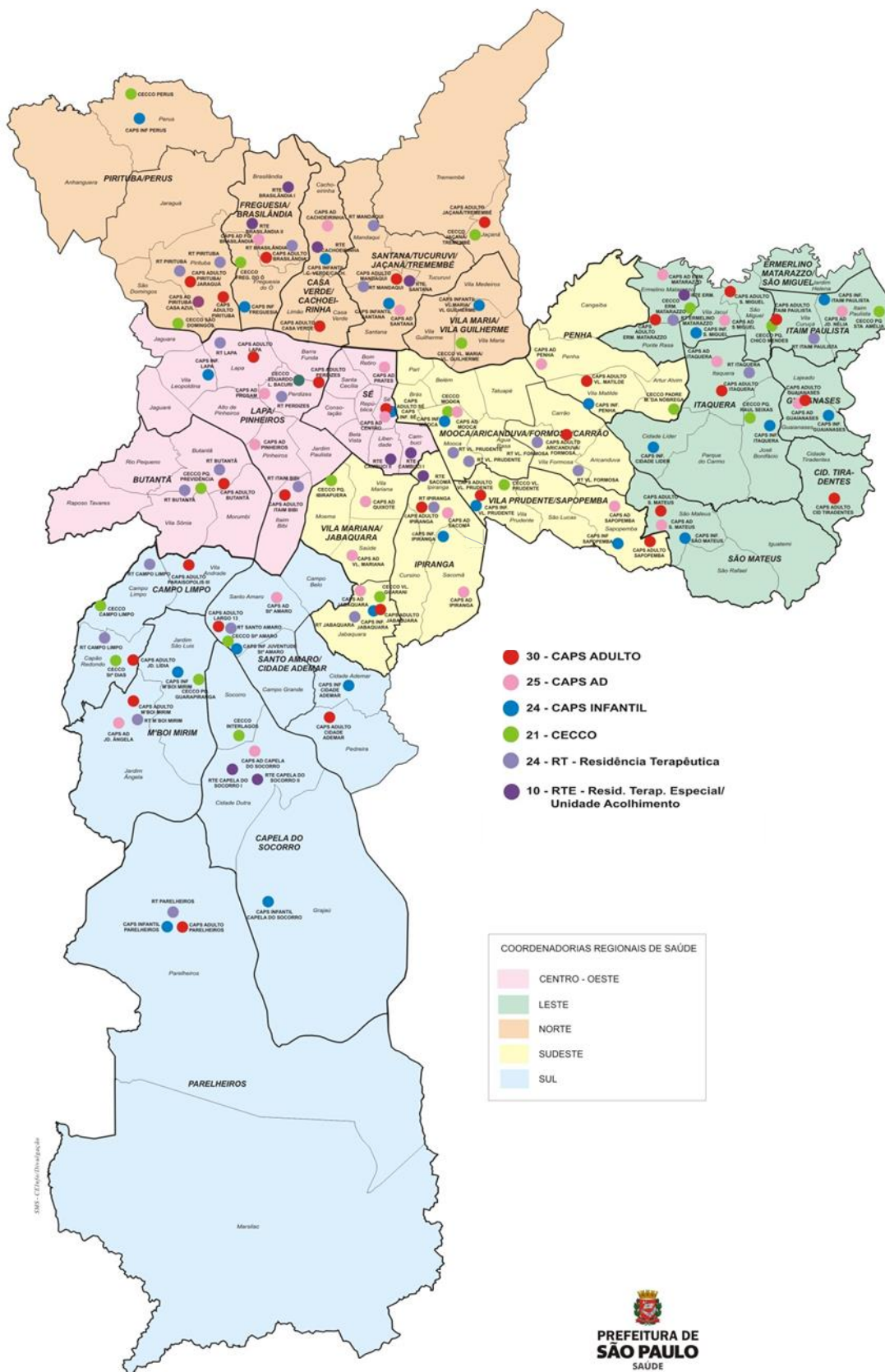
\*Refere-se a contrato/convenio de leitos e/ou serviços

### Número de equipamentos de saúde mental selecionados por tipo segundo Coordenadoria Regional de Saúde

Região municipal	Caps	PS	Hospital nº leitos de psiquiatria	UA	SRT	Cecco
Centro Oeste	12	2	0	3	5	2
Leste	19	6	95	1	3	4
Sudeste	21	3	274	4	6	5
Sul	15	3	145	3	5	5
Norte	15	3	311	5	5	5
<b>TOTAL</b>	<b>81</b>	<b>17</b>	<b>825</b>	<b>16</b>	<b>24</b>	<b>21</b>

# REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADEÇÃO – RAAS 06

## ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE MENTAL DA REDE MUNICIPAL POR COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE E SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE - MUNICÍPIO DE SÃO PAULO





### **III - ATENÇÃO BÁSICA**

Nossa proposta para a Rede Básica de São Paulo visa ampliar o acesso com qualidade, organizando a UBSINTEGRAL, que se define como uma nova UBS, aberta aos problemas de saúde do seu território e à diversidade das condições de uso; com adscrição, mas sem proibição, incorporando e matriculando estudantes e trabalhadores também por local de atividade; que integra a atividade programática com o atendimento não agendado, rompendo a segmentação e fragmentação da situação da UBS com as AMA; que atua na promoção da saúde de forma Inter setorial e com a comunidade; que atende a pessoa de forma integral com porta aberta e resolutiva aos problemas de saúde, com ação multidisciplinar, que resolve a maioria dos problemas e que organiza as condições para coordenar a continuidade do cuidado com os outros pontos de atenção da rede, quando necessário, priorizando o fortalecimento do vínculo, a responsabilização e o cuidado integral ao munícipe com sofrimento mental de qualquer nível de gravidade ou intensidade, de forma e em ambiente adequado, até a transferência/encaminhamento a outros pontos de atenção, quando necessário, com a implantação de acolhimento com avaliação de riscos e vulnerabilidades.

#### **UBS coordenam a integralidade em seus vários aspectos:**

- UBS sem ESF – movimento para seguir essas diretrizes
- Adscrição de clientela com desenvolvimento de relações de vínculo e responsabilização entre equipes e a população adscrita
- Territorialização
- Elaboração de grupos prioritários a partir do risco e vulnerabilidade
- Integração de ações programáticas e demanda espontânea
- Articulação das ações de promoção à saúde
- Prevenção de agravos e vigilância à saúde

#### **Unidades de Saúde da Atenção Básica com Saúde Mental por Coordenadoria Regional de Saúde**

Centro Oeste	Leste	Sudeste	Sul	Norte	Total
31	76	62	67	59	295

As regiões sem cobertura de ESF, com UBS tradicional ou UBS Integral contam com equipes mínimas de saúde mental local ou referenciada para o atendimento de pessoas com sofrimento mental, atuando na lógica da responsabilização do cuidado integral ao paciente em seu território de abrangência, integrando os diversos pontos de atenção à saúde na elaboração de Projetos Terapêuticos Singulares com as equipes de CAPS, sendo o matriciamento a estratégia escolhida para promover a interlocução entre as equipes de Caps e as da Atenção Básica.

Os interlocutores de Saúde Mental das Supervisões Técnicas de Saúde tem um importante papel de envolver todos os responsáveis dos equipamentos de SM do território na participação de fóruns regionais e outros processos de discussão pertinentes ao estabelecimento de políticas públicas de Saúde Mental em consonância com as diretrizes nacionais.

Horas ambulatoriais dos profissionais de Saúde Mental na Atenção Básica, Coordenadoria de Saúde e Estabelecimentos. MSP, maio 2013.

EAS_CRS	Médico psiquiatra	Psicólogo clínico	Terapeuta ocupacional	Assistente social	Total
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>1.319</b>	<b>3.350</b>	<b>1.484</b>	<b>3.556</b>	<b>8.390</b>
5713870 AMA BORACEA	72	-	-	30	102
2027240 AMB ESPEC J PERI PERI CEO II	40	150	100	60	350
2751941 AMB ESPEC PQ DA LAPA-FERNANDO R CRUZ	-	5	30	-	35
2068982 AMB ESPEC SM SES CENTRO	116	216	65	73	470
6292194 AMB MULTIPROF DE CRIANCA E ADOLESCENTE PRO	80	310	120	80	590
2069008 AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES CONSOLACAO	8	-	-	90	98
2786664 CR ST ANDRE GRABOIS	20	-	-	120	140
2046377 CR ST LAPA	-	40	60	30	130
3913007 CS ESC BARRA FUNDA	44	44	-	60	148
2091348 CS ESCOLA SAMUEL B. PESSOA-FFM	112	30	40	36	218
2091321 CS GERALDO DE PAULA SOUZA-FAC S PUBLICA	40	110	-	100	250
2068966 CS SES PINHEIROS-VICTOR A H MELLO	20	240	-	140	400
2752042 CTA HENFIL-HENRIQUE DE SOUZA FILHO	-	40	30	160	230
2786699 SAE DST/AIDS BUTANTA	20	120	30	105	275
2786702 SAE DST/AIDS CAMPOS ELISEOS	-	40	-	30	70
2786648 SAE DST/AIDS LAPA - PAULO CESAR BONFIM	-	40	-	60	100
2688689 SANTA CASA DE SAO PAULO-HOSP CENTRAL	77	45	149	542	813
3503488 UBS ALTO DE PINHEIROS	60	160	30	60	310
2029618 UBS BOM RETIRO-OCTAVIO A	20	40	100	60	220

<b>RODOVALHO</b>					
6048633 UBS BORACEA	-	40	40	30	110
2786826 UBS BUTANTA	40	30	-	60	130
2786834 UBS CAMBUCI	-	40	-	40	80
2786877 UBS CAXINGUI-NANCI ABRANCHES	-	-	-	60	60
2787113 UBS HUMAITA	60	80	-	40	180
2787210 UBS J BOA VISTA	-	40	30	40	110
2787326 UBS J D ABRIL	20	80	60	60	220
2787512 UBS J JAQUELINE	40	40	40	60	180
2787784 UBS J SAO JORGE	-	-	-	70	70
2787938 UBS J VERA CRUZ-PERDIZES	40	120	40	100	300
2752301 UBS JOSE DE BARROS MAGALDI	40	200	40	100	380
2788004 UBS JOSE MARCILIO MALTA CARDOSO	-	40	-	60	100
2027380 UBS MENINOPOLIS-MARIO NAPOLITANO	-	-	-	30	30
2788144 UBS NSRA DO BRASIL- ARMANDO DARIENZO	40	80	40	100	260
2788217 UBS PAULO VI	20	80	40	60	200
2027461 UBS PQ DA LAPA	20	40	40	30	130
2788470 UBS REAL PQ-PAULO MANGAEIRA ALBERNAZ	-	-	-	30	30
6090621 UBS REPUBLICA	20	120	40	90	270
2788500 UBS RIO PEQUENO-PAULO DE BARROS FRANCA	-	-	-	60	60
5975220 UBS SÉ	40	200	80	130	450
2752336 UBS STA CECILIA HUMBERTO PASCALE	100	160	140	120	520
2788683 UBS V ANGLO-JOSE SERRA RIBEIRO	-	-	-	30	30
2788764 UBS V BORGES	-	120	70	60	250
2788810 UBS V DALVA-GUILHERME HENRIQUE P COELHO	50	-	-	60	110
2788985 UBS V IPOJUCA-WANDA COELHO DE MORAES	-	-	-	60	60
2789116 UBS V NOVA JAGUARE	-	-	-	60	60
2789175 UBS V PIAUI	20	40	-	-	60
2789248 UBS V ROMANA	40	80	30	20	170
2789256 UBS V SONIA	-	40	-	60	100
3475182 UNIDADE DE MEDICINAS TRADICIONAIS CENTRO	-	50	-	-	50
<b>LESTE</b>	<b>1.990</b>	<b>2.699</b>	<b>1.404</b>	<b>2.673</b>	<b>8.766</b>
2751976 AMB ESPEC DR TITO LOPES DA SILVA - CEO	-	160	100	90	350
4050312 AMB ESPEC J SAO CARLOS CEO II	-	-	30	30	60
2751895 AMB ESPEC JOSE BONIFACIO IV – CEO	-	40	84	30	154
2751836 AMB ESPEC V PARANAGUA - CEO II	-	80	-	60	140



3420647 ASSOC. CASA DEF. ERMELINO MATARAZZO	-	30	30	-	60
2786788 UBS BARRO BRANCO	-	40	40	60	140
2752190 UBS BURGO PAULISTA	-	-	-	60	60
4050347 UBS CARLOS GENTILE DE MELO	-	40	40	-	80
2064820 UBS CARLOS OLIVALDO DE S LOPES MUNIZ	20	40	-	60	120
4050177 UBS CASTRO ALVES	-	-	30	-	30
3002926 UBS CELSO AUGUSTO DANIEL	-	40	40	60	140
2786907 UBS CIDADE LIDER I	-	-	-	60	60
2786915 UBS CIDADE NOVA SAO MIGUEL	-	40	20	30	90
2774771 UBS CIDADE TIRADENTES I	-	80	-	30	110
2786958 UBS COSTA MELO	-	40	-	30	70
2065266 UBS ERMELINO MATARAZZO	20	100	-	90	210
3738663 UBS FAZENDA DO CARMO	-	-	30	-	30
4050010 UBS GUAIANASES II	-	40	-	-	40
2787083 UBS GUAIANAZES I	-	-	30	-	30
2752247 UBS HUMBERTO CERRUTI	-	30	-	30	60
2046261 UBS ITAIM PAULISTA-JULIO DE GOUVEIA - COE	-	-	-	30	30
2752255 UBS ITAQUERA	17	30	-	30	77
2787202 UBS J AURORA	32	120	60	45	257
4050088 UBS J BRASILIA	20	40	-	30	90
2057271 UBS J CAMARGO NOVO	22	44	30	30	126
2787237 UBS J CAMPOS	42	40	80	-	162
2027011 UBS J CARRAOZINHO	-	-	-	30	30
2787296 UBS J COLONIAL	-	20	-	30	50
2774798 UBS J COPA	-	40	20	-	60
3219771 UBS J DA CONQUISTA II	-	40	-	30	70
2787334 UBS J DAS CAMELIAS	-	-	-	30	30
2787342 UBS J DAS LARANJEIRAS	-	-	-	30	30
2787377 UBS J ETELVINA	-	-	30	-	30
4049934 UBS J HELENA	-	-	-	30	30
2787989 UBS J INDAIA	-	-	-	30	30
2752271 UBS J ITAPEMA	20	40	-	30	90
2787482 UBS J IV CENTENARIO	-	40	-	30	70
2062658 UBS J MAIA	-	40	40	90	170
2027054 UBS J MARILIA	-	-	-	30	30
2027526 UBS J NELIA	20	30	-	-	50
2027046 UBS J PARAGUACU-GONCALO F ALVES	-	-	-	30	30
4049993 UBS J POPULAR-MATHEUS SANTAMARIA	-	41	-	31	72
2787717 UBS J ROBRU-GUAIANAZES	-	-	30	-	30
2787733 UBS J ROMANO	-	30	-	-	30
2787741 UBS J ROSELI	-	40	-	30	70
4049942 UBS J SAO PEDRO-FRANCISCO ANTONIO CESARONI	30	30	-	30	90
2787849 UBS J SILVA TELLES	-	40	40	30	110
4050045 UBS J SOARES	-	56	60	-	116
2787865 UBS J STA TEREZINHA	-	40	-	60	100

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADEÇÃO – RAAS 06

2787881 UBS J TIETE I	-	40	70	60	170
2752298 UBS J TIETE II	-	-	-	30	30
2774828 UBS J TRES MARIAS-MAURICIO ZAMIJOVSKY	-	30	-	30	60
2787350 UBS JD DAS OLIVEIRAS	-	-	-	30	30
2026996 UBS JOSÉ BONIFACIO I(AE até set/09)	-	-	-	30	30
4049950 UBS JOSE BONIFACIO II	15	40	-	30	85
2788209 UBS NITRO OPERARIA-PAULO FELDMAN	20	40	-	30	90
4050134 UBS NSRA DO CARMO	-	40	-	20	60
2788179 UBS PARADA XV DE NOVEMBRO	-	-	-	30	30
4050002 UBS PEDRO DE SOUZA CAMPOS	-	40	80	60	180
2788276 UBS PQ BOA ESPERANCA	20	-	-	60	80
4049853 UBS PQ SAO RAFAEL	-	-	-	30	30
2788446 UBS PQ STA RITA	-	80	40	30	150
4049969 UBS PRESTES MAIA	32	96	60	72	260
2766019 UBS PRIMEIRO DE OUTUBRO	-	40	20	60	120
2027305 UBS PROFETA JEREMIAS	-	40	60	30	130
4050061 UBS RIO CLARO	-	80	-	60	140
2027038 UBS SANTA BARBARA	-	40	-	30	70
2788527 UBS SAO FRANCISCO II CEO II	-	40	-	-	40
2788535 UBS SAO MATEUS I	-	-	-	30	30
2091798 UBS SITIO DA CASA PINTADA	-	-	-	30	30
2788608 UBS STA INES	20	40	-	30	90
3004341 UBS STO ESTEVAO-CARMOSINA	-	40	-	30	70
2788659 UBS THERSIO VENTURA	20	40	-	30	90
2819856 UBS UNIAO DE V NOVA II-ADAO MANOEL	-	40	20	30	90
2788780 UBS V CHABILANDIA	12	72	30	60	174
2789310 UBS V COSMOPOLITA	-	40	50	60	150
2789000 UBS V JACUI	-	30	-	74	104
4050207 UBS V NOVA CURUCA	-	40	20	-	60
2789094 UBS V NSRA APARECIDA	-	80	90	-	170
2075016 UBS V PROGRESSO	-	30	-	1	31
4050029 UBS V REGINA	-	-	-	60	60
4050215 UBS V SANTANA	-	-	-	30	30
<b>NORTE</b>	<b>1.478</b>	<b>3.603</b>	<b>1.460</b>	<b>3.378</b>	<b>9.919</b>
2751879 AMB ESPEC FREGUESIA DO O	20	40	-	60	120
3094340 AMB ESPEC PERUS	-	20	-	30	50
6670849 AMB ESPEC PIRITUBA	-	20	-	30	50
2751984 AMB ESPEC TUCURUVI-ARMANDO DE AGUIAR PUPO	10	200	100	150	460
3041530 AMB ESPEC SM PERUS CASA VIVA	20	80	-	30	130
6578578 AME AMB MED ESPEC DE PSIQUIATRIA V MARIA	562	298	275	117	1.252
3444538 CENTRO DE REF.DO IDOSO-ZONA NORTE	30	150	120	134	434
3001466 CENTRO HOSPITALAR DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	44	30	60	110	244

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADESÃO – RAAS 06

3464555 CENTRO MEDICO PMESP	4	5	-	1	10
2752026 CR DST/AIDS N SRA DO O	40	140	15	50	245
2786672 CR ST FREGUESIA DO O	-	40	40	120	200
2752050 CTA PIRITUBA	-	80	-	60	140
2752158 SAE DST/AIDS SANTANA-MARCOS LUTEMBERG	20	70	-	60	150
2786710 UBS ADELAIDE LOPES	12	60	-	-	72
2788241 UBS ANHANGUERA - CEO II	20	-	-	30	50
2786761 UBS AUGUSTO LEOPOLDO A GALVAO	-	40	60	30	130
2786818 UBS BRASILANDIA	-	-	-	30	30
2068079 UBS CARANDIRU	15	60	90	66	231
2027682 UBS CASA VERDE	-	40	40	30	110
2091712 UBS CASA VERDE BAIXA-WALTER ELIAS - CEO II	20	30	-	-	50
2786885 UBS CHACARA INGLESA	-	40	-	60	100
2027666 UBS CHORA MENINO	20	40	30	30	120
4049977 UBS CRUZ DAS ALMAS	-	40	40	-	80
2787008 UBS DOMINGOS MANTELLI	-	-	-	30	30
2027690 UBS DONA MARIQUINHA SCIASCIA	60	60	40	50	210
2787024 UBS ELISIO TEIXEIRA LEITE	20	40	40	60	160
2068044 UBS HORTO FLORESTAL	-	40	-	-	40
2075202 UBS J BRASIL	10	60	-	90	160
2787261 UBS J CIDADE PIRITUBA	-	-	-	30	30
3323331 UBS J DAS PEDRAS	-	-	-	30	30
2787407 UBS J GUANABARA	40	40	-	60	140
2787415 UBS J GUARANI	-	40	40	-	80
2774801 UBS J IPANEMA	20	40	-	30	90
2787504 UBS J JAPAO	-	30	-	60	90
2787555 UBS J LADEIRA ROSA	-	30	-	30	60
2787660 UBS J PANAMERICANO	-	-	-	30	30
2787946 UBS J VISTA ALEGRE	-	-	-	90	90
2787962 UBS JACANA	-	60	40	60	160
7097778 UBS JARDIM RINCAO	-	40	40	30	110
2027631 UBS JOAQUIM ANTONIO EIRADO COE	-	80	-	120	200
2042541 UBS JOSE TOLEDO PIZA	40	30	-	70	140
2788047 UBS LAUZANE PAULISTA	20	70	30	60	180
2788071 UBS MARIA CECILIA F DONNANGELO - CEO	20	80	40	-	140
2788594 UBS MASSAGISTA MARIO AMERICO	20	60	40	40	160
3651762 UBS MORRO DOCE	-	40	-	30	70
2788225 UBS PERUS	12	-	-	30	42
2788233 UBS PQ ANHANGUERA	20	-	-	30	50
2788306 UBS PQ EDU CHAVES	20	20	-	40	80
3738604 UBS PQ MARIA DOMITILA	-	40	-	30	70
2788349 UBS PQ NOVO MUNDO I	45	60	-	30	135
2788357 UBS PQ NOVO MUNDO II	-	70	40	60	170
2788373 UBS PQ PERUCHE	-	70	-	30	100

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADEÇÃO – RAAS 06

3469042 UBS SANTO ELIAS	20	40	40	40	140
2788586 UBS SILMARYA REJANE MARCOLINO SOUZA	-	40	40	60	140
2788632 UBS STA MARIA	40	40	-	30	110
2788667 UBS UNIAO DAS VILAS DE TAIPAS	-	20	-	30	50
2027275 UBS V ALBERTINA-OSVALDO MARCAL	20	100	40	80	240
2752212 UBS V AURORA-DOMINGOS MAZZONETO DE CILO	-	-	40	-	40
2788756 UBS V BARBOSA	19	-	-	-	19
2788837 UBS V DIONISIA	20	-	-	-	20
2788845 UBS V EDE	20	60	-	30	110
2788853 UBS V ESPANHOLA	20	40	-	30	90
2788950 UBS V GUILHERME CEO	40	60	-	90	190
2788993 UBS V IZOLINA MAZZEI	-	40	-	60	100
2068109 UBS V LEONOR	-	40	-	30	70
2027720 UBS V MARIA-LUIZ PAULO GNECCO	-	40	-	60	100
2789051 UBS V MEDEIROS	35	30	-	-	65
2027674 UBS V NIVI	-	40	-	30	70
2789108 UBS V NOVA GALVAO	-	-	-	30	30
2789140 UBS V PALMEIRAS	-	30	-	30	60
2789159 UBS V PENTEADO	-	40	40	30	110
2789167 UBS V PEREIRA BARRETO	40	80	-	30	150
2789183 UBS V PIRITUBA	-	40	40	30	110
2789213 UBS V PROGRESSO-J MONTE ALEGRE	-	30	-	60	90
2789272 UBS V ZATT	-	30	-	30	60
6377742 UBS VILA CAIUBA	-	20	-	-	20
6974511 UBS VILA DIONISIA II	-	40	-	30	70
4049985 UBS WAMBERTO DIAS DA COSTA	20	80	-	60	160
<b>SUDESTE</b>	<b>687</b>	<b>3.130</b>	<b>1.397</b>	<b>2.900</b>	<b>8.114</b>
2751844 AMB ESPEC CECI-ALEXANDRE K.YASBEK - CEO I	60	190	200	120	570
2751860 AMB ESPEC FLAVIO GIANNOTTI CEO II	-	-	70	30	100
2751917 AMB ESPEC MOOCA-ITALO DOMINGOS LE VOCCI	20	40	30	60	150
2751933 AMB ESPEC PENHA-MAURICE PATE	-	30	-	30	60
2751968 AMB ESPEC SAPOEMBA CEO II	-	40	60	80	180
2751852 AMB ESPEC V PRUDENTE	20	110	140	-	270
6479200 AME AMB MED ESPEC HELIOPOLIS	-	70	-	70	140
2091542 AME AMB MED ESPEC MARIA ZELIA	-	120	57	180	357
7079648 SAE DST/AIDS CECI	-	80	30	30	140
2774755 SAE DST/AIDS HERBERT DE SOUZA BETINHO	-	40	40	60	140

2752131 SAE DST/AIDS IPIRANGA -JOSE F ARAUJO	8	80	-	60	148
7136625 SAE VILA PRUDENTE	-	80	-	60	140
2064855 UBS AGUA FUNDA	20	80	40	30	170
2752166 UBS AGUA RASA	-	-	-	30	30
3385264 UBS ALMIRANTE DELAMARE	20	20	60	30	130
2030969 UBS AMERICANOPOLIS	20	40	-	30	90
2786753 UBS ANTONIO PIRES F VILLA LOBO	-	-	-	60	60
2752174 UBS BELENZINHO-MARCUS WOLOSKER	-	-	-	30	30
2752182 UBS BRAS-MANOEL SALDIVA NETO	40	40	-	70	150
2786923 UBS CIDADE PATRIARCA	20	60	-	60	140
2030934 UBS CIDADE VARGAS	20	70	-	40	130
2786966 UBS CUPECE WALDOMIRO PREGNOLATTO	-	30	20	30	80
2042983 UBS EDUARDO ROMANO RESCHILIAN	20	-	-	-	20
2752220 UBS ENG GOULART JOSE PIRES	40	40	-	30	110
2787032 UBS ENG TRINDADE	-	40	-	30	70
2787040 UBS FAZENDA DA JUTA I	-	40	60	30	130
2042991 UBS GERALDO DA S FERREIRA - CEO II	20	40	-	30	90
2787121 UBS IGUACU	-	40	60	30	130
2788578 UBS INDIANOPOLIS-SIGMUND FREUD	-	80	-	30	110
2042967 UBS J DA SAUDE-NEUSA ROSALIA MORALES	20	-	-	-	20
2787091 UBS J DOS EUCALIPTOS HELIO MOREIRA SALLES	20	40	-	30	90
2042932 UBS J GRIMALDI	-	-	-	70	70
2752239 UBS J INDEPENDENCIA - HERMENEGILDO MORBIM	-	-	-	30	30
5120780 UBS J LOURDES	-	40	40	30	110
2787806 UBS J SAO NICOLAU	-	40	40	30	110
2047004 UBS J SAO SAVERIO-AURELIO MELLONE	40	80	80	30	230
2787830 UBS J SECKLER	-	80	-	30	110
2788055 UBS LUIZ ERNESTO MAZZONI	-	40	-	60	100
2042258 UBS MOOCA I	-	120	-	40	160
2027070 UBS PADRE MANOEL DA NOBREGA	-	-	-	30	30
2788195 UBS PARI	-	-	-	30	30
4049926 UBS PE JOSE DE ANCHIETA	20	30	-	30	80
2752328 UBS PQ ARTHUR ALVIM	12	70	30	30	142
2788330 UBS PQ IMPERIAL-MANOEL A S SARAGOSA	-	40	40	-	80
2057891 UBS PQ SAO LUCAS	20	40	-	30	90
2788519 UBS SACOMA	-	30	-	30	60
2788543 UBS SAO VICENTE DE PAULA	12	30	-	60	102

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADESÃO – RAAS 06

2074079 UBS TEOTONIO VILELA	-	80	60	30	170
2045451 UBS V ALPINA-HERMINIO MOREIRA	20	40	-	40	100
2788721 UBS V ARICANDUVA	15	70	-	30	115
2752344 UBS V BERTIOGA DOMINGOS DELASCIO CEO II	-	60	-	30	90
2026988 UBS V CALIFORNIA-ZERIVAL BRUSCAGIN	-	-	-	30	30
2752352 UBS V CARRAO CEO	-	-	60	-	60
2788829 UBS V DAS MERCES	-	30	-	60	90
2788861 UBS V ESPERANCA-CASSIO BITTENCOURT FILHO	20	-	-	60	80
2788888 UBS V ESPERANCA-EMILIO SANTIAGO OLIVEIRA	-	-	-	30	30
2788896 UBS V FORMOSA	20	40	-	30	90
2788918 UBS V FORMOSA-ANTONIO DA S E OLIVEIRA	-	40	-	-	40
4049799 UBS V FORMOSA-JOSE GONZALES	20	70	-	70	160
2788926 UBS V GRANADA-ALFREDO FERREIRA PAULINO F	20	70	-	60	150
2788942 UBS V GUARANI	-	-	-	30	30
2788969 UBS V GUILHERMINA - DR AMERICO RASPA NETO	-	40	40	30	110
2787598 UBS V GUMERCINDO-JANDIRA MASSUR	-	30	-	-	30
2026961 UBS V HELOISA	-	-	-	40	40
2789043 UBS V MATILDE	-	-	-	60	60
2042975 UBS V MONUMENTO-OSWALDO MARASCA JR	20	40	-	30	90
2789086 UBS V MORAES-JOAO PAULO BOTELHO VIEIRA	-	30	-	30	60
2789132 UBS V OLIMPIA-MAX PERLMAN	-	80	-	-	80
2752379 UBS V ORATORIO-TITO PEDRO MASCELANI	-	-	-	30	30
3359131 UBS V PRUDENTE	-	-	-	40	40
2789221 UBS V RENATO	-	-	20	30	50
4050401 UBS V REUNIDAS I	20	40	80	30	170
2046997 UBS V STA CATARINA	40	80	40	30	190
2752387 UBS V STO ESTEVAO	-	30	-	60	90
6165516 UBS VILA CAMPESTRE	-	40	-	-	40
6592899 UBS VILA SILVIA	20	40	-	30	90
<b>SUL</b>	<b>926</b>	<b>2.185</b>	<b>1.372</b>	<b>2.053</b>	<b>6.536</b>
2751925 AMB ESPEC DR CESAR ANTUNES DA ROCHA	10	70	90	30	200
2091658 AMB ESPEC J IBIRAPUERA	60	72	-	60	192
2786656 CR DST/AIDS STO AMARO	15	55	14	75	159
2069644 SAE DST/AIDS J MITSUTANI	20	50	-	120	190
2786745 UBS ALTO DO UMUARAMA	20	40	-	30	90
5313902 UBS BRASILIA - M BOI	20	40	40	30	130
3452689 UBS CAMPO GRANDE	-	-	-	30	30

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADESÃO – RAAS 06

3992101 UBS CHACARA DO CONDE	-	40	40	30	110
4050053 UBS CHACARA SANTANA	-	80	40	30	150
2765993 UBS CHACARA STO ANTONIO	60	70	-	30	160
5743583 UBS CIDADE IPAVA	-	40	-	30	70
2787067 UBS GAIVOTAS	-	40	40	30	110
2787105 UBS HORIZONTE AZUL	-	40	40	30	110
2787156 UBS J AEROPORTO-MASSAKI UDIHARA	-	-	40	30	70
4050185 UBS J ALFREDO	20	30	-	-	50
2787229 UBS J CAMPINAS	55	24	24	24	127
2787253 UBS J CASTRO ALVES	30	30	30	60	150
2787318 UBS J COMERCIAL	20	40	20	-	80
2787369 UBS J ELIANA	72	40	40	60	212
2787458 UBS J HERCULANO	20	30	30	-	80
2787474 UBS J ICARAI-QUINTANA	20	-	-	-	20
2787563 UBS J LIDIA	20	-	20	-	40
2787571 UBS J MARCELO	20	120	60	120	320
2787601 UBS J MIRIAM-MANOEL SOARES DE OLIVEIRA	-	40	-	30	70
2787628 UBS J MIRNA	30	-	40	30	100
2787636 UBS J MITSUTANI	-	40	-	60	100
2787652 UBS J NITEROI	-	-	40	30	70
3956946 UBS J OLINDA	20	40	-	30	90
3002543 UBS J PARANAPANEMA	-	30	30	-	60
2787709 UBS J REPUBLICA	20	40	30	30	120
2787768 UBS J SAO BENTO	-	40	20	-	60
2825767 UBS J STA MARGARIDA	-	40	-	40	80
4050118 UBS J THOMAS	24	40	40	30	134
2787903 UBS J TRES CORACOES	-	40	40	30	110
2787911 UBS J UMUARAMA	-	40	-	30	70
6380417 UBS J VALQUIRIA(até07/10 JMarcelo)	20	40	20	30	110
6018912 UBS JARDIM EMBURA	-	40	40	30	110
2766000 UBS MAR PAULISTA	-	-	40	30	70
3661741 UBS NOVO CAMINHO	-	40	40	30	110
2788187 UBS PARAISOPOLIS	20	-	40	30	90
6564410 UBS PARAISOPOLIS III	40	40	40	30	150
4050150 UBS PARELHEIROS	30	24	24	24	102
5992842 UBS PARQUE MARIA HELENA	-	-	-	30	30
2788268 UBS PQ ARARIBA CEO II LRPD	-	-	-	30	30
2788292 UBS PQ DOROTEIA	20	40	-	30	90
2788314 UBS PQ ENGENHO II	20	40	20	-	80
2788322 UBS PQ FERNANDA	20	40	20	30	110
2815451 UBS PQ FIGUEIRA GRANDE	-	40	40	40	120
2788381 UBS PQ REGINA	20	40	-	-	60
2788403 UBS PQ RESID COCAIA INDEPENDENTE	20	-	-	-	20
2788454 UBS PQ STO ANTONIO COE	-	40	40	60	140
2027321 UBS RECANTO CAMPO BELO	20	40	-	30	90
2788551 UBS SERGIO CHADDAD	40	-	-	30	70
2788640 UBS STO AMARO SERGIO	20	30	-	30	80



VILLACA BRAGA CEO I					
2788748 UBS V ARRIETE-DECIO PACH PED(ESFatédez/07)	-	40	-	30	70
2788799 UBS V CONSTANCIA-VICENTE OCTAVIO GUIDA	-	40	-	-	40
2788934 UBS V GUACURI	-	-	40	30	70
2788977 UBS V IMPERIO II	-	-	40	30	70
2751828 UBS V JOANIZA - JOAO YUNES(AE até out/2010)	20	40	-	30	90
2789078 UBS V MISSIONARIA	20	-	-	30	50
2789280 UBS VARGEM GRANDE	-	40	40	30	110
2789299 UBS VARGINHA	-	40	40	30	110
2789302 UBS VELEIROS	-	40	-	60	100
5731143 UBS VILA IMPERIO	20	40	-	60	120
5599881 URSI CIDADE ADEMAR	-	30	40	-	70
6167403 URSI SANTO AMARO	-	40	-	20	60
<b>Total</b>	<b>6.400</b>	<b>14.427</b>	<b>7.117</b>	<b>14.560</b>	<b>42.504</b>

A distribuição das horas dos profissionais de saúde mental na atenção básica não é equânime, exigindo uma adequação segundo os parâmetros abaixo:

Nº habitantes	psiquiatra	psicólogo	Assistente social	T.O
<b>200.000</b>	2	5	10	2

### 1. Estratégia Saúde da Família

No MSP a cobertura populacional da ESF é de aproximadamente 40% da população, sendo que a outra parcela da população é assistida pelas Unidades Básicas de Saúde nas ações programáticas. As unidades de saúde com ou sem ESF estão localizadas principalmente em áreas de vulnerabilidade social, distribuídas nas cinco Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS), apresentando dificuldades de acesso à assistência, especialmente à assistência especializada, o que por si só justificaria a qualificação da rede básica de saúde em acolher os pacientes com quadros agudos ou crônicos agudizados de seus respectivos territórios, propiciando com isso a otimização de recursos e responsabilização sob a população adscrita.

O referenciamento é definido segundo área de abrangência/ influência, e complexidade assistencial: dos CAPS para as UBSs de acordo com protocolo prioritário definido, bem como as referências de pronto socorro e hospitais para os casos de maior complexidade. Para garantir o seguimento do tratamento nas UBSs, é utilizado agendamento no SIGA através da reserva técnica disponibilizada pelas UBS.



A partir desse pressuposto a SMS define como uma das estratégias a elaboração de um plano de ação para qualificar o atendimento aos usuários em situações de sofrimento mental no âmbito da Atenção Básica articulada aos demais pontos de atenção da RRAS, levando em consideração a implantação do acolhimento com avaliação de risco e vulnerabilidades.

A cobertura da Estratégia Saúde da Família, programa que atinge mais de 38% da população total da cidade, mostrando crescimento em todas as regiões exceto na Centro-Oeste nos dois últimos anos. A maior cobertura é na Regional Sul seguida da Leste e da Norte. Como destaque, o maior crescimento em 2011 e 2012, ocorreu na região Sul que tem também em toda a série, valores superiores em 15% ou mais do valor do município, chegando em 2012 a 29% acima da média da cidade. Estimando a cobertura para a população sem plano observa-se que a Regional Sul estaria completamente coberta, as regiões Leste e Norte acima de 60%, Sudeste com cerca de 50% de cobertura e Centro-Oeste com 37%.

**Proporção de famílias cadastradas por ESF e PACS por população total de 2004 a 2012**

**Tabela 21 – Proporção da população cadastrada pelas Estratégias de Saúde da Família (ESF) e de Agentes Comunitários da Saúde (ACS) por população total segundo Coordenadoria Regional de Saúde de residência. Município de São Paulo, 2004 a 2012**

CRS	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Centro-Oeste	10,10	10,91	10,53	12,07	12,98	16,77	21,69	17,11	16,56
Leste	28,10	28,70	31,30	31,90	32,50	34,20	35,30	38,30	39,24
Norte	19,25	21,94	27,10	28,20	28,50	30,12	32,00	32,30	33,62
Sudeste	16,82	18,67	21,31	22,27	22,58	25,23	26,77	25,33	25,78
Sul	44,75	51,91	55,92	51,53	53,00	60,12	61,46	63,81	67,91
Cidade de São Paulo	25,30	28,20	31,40	31,20	32,00	35,50	37,40	37,10	38,57

*Fonte: SMS-SP/Gerência de Processamento da Produção do SUS/ Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB*

A tabela abaixo apresenta o número de equipes da estratégia da saúde da família nas Regionais especificando o tipo das equipes cadastradas no SIAB. Desde o final de 2011, o MS ampliou a possibilidade de cadastros no sistema de acordo com o número de horas ambulatoriais do médico vinculado às equipes da estratégia.

As equipes para serem consideradas completas, necessitam de um profissional médico com 40 horas semanais, vinculado a uma equipe. As equipes do tipo I admitem o cadastro de dois profissionais médicos com 30 horas semanais cada, a do tipo IV dois médicos de 20 horas e as transitórias são cadastradas com um profissional médico de 20 horas.

No município de São Paulo o modelo adotado foi o da Estratégia da Saúde da Família, portanto não estão previstas equipes da Estratégia de Agentes Comunitários da Saúde (EACS), porém o sistema aponta este tipo de equipe quando não existe o número de profissionais necessários para

a composição da equipe completa, normalmente é a falta do profissional médico, inviabilizando todas as possibilidades anteriores. As equipes nesta situação são previstas como ESF enquanto modelo, mas que se encontram incompletas no momento dessa análise. Em todas as Regionais, em fevereiro de 2013, o número de equipes completas nas diferentes modalidades está próximo ou acima de 90% do total de equipes. A região Norte apresentou a maior proporção de equipes de EACS (11%), ou seja, que estão com falta de profissionais e a Sudeste é que possui uma maior proporção de suas equipes na modalidade transitória (25%), contando com um profissional médico de 20 horas na equipe.

**Número de equipes da Estratégia de Saúde da Família e de Agentes Comunitários de Saúde segundo tipo. Município de São Paulo, fevereiro de 2013.**

<b>Comunitários de Saúde segundo tipo. Município de São Paulo, fevereiro de 2013.</b>						
CRS	ESF completa	ESF tipo I	ESF tipo IV	ESF transitória	EACS completa	Total
Centro-Oeste	76	-	2	-	6	<b>84</b>
Leste	230	-	7	16	3	<b>256</b>
Norte	170	-	3	20	23	<b>216</b>
Sudeste	123	-	12	51	17	<b>203</b>
Sul	407	2	8	54	48	<b>519</b>
Cidade de São Paulo	<b>1006</b>	<b>2</b>	<b>32</b>	<b>141</b>	<b>97</b>	<b>1278</b>

A estratégia de saúde da família prevê o atendimento por generalista para os casos de sofrimento mental de menor complexidade no manejo medicamentoso, com a participação da Equipe de Saúde da Família na elaboração e acompanhamento de Projeto Terapêutico que contemple as necessidades do indivíduo e/ou família de forma integral, atuando como facilitador de sua participação em atividades comunitárias intersetoriais, com enfoque especial na não medicalização do sofrimento mental decorrente das situações rotineiras de vida.

As ESF contam com o apoio de equipes de NASF tanto para o matriciamento de casos em que a equipe esteja encontrando maior dificuldade para o manejo e elaboração de PTS como para realizar atendimento compartilhado. O matriciamento tem se mostrado um recurso estratégico na qualificação do cuidado, desempenhando papel importante na diminuição do estigma e preconceito para com os pacientes psiquiátricos.

## **2. Programa Consultório na Rua - Política Pública do município de São Paulo para pessoas em situação de Rua**

A atual Política Municipal de Saúde para a população em situação de rua institui o desenvolvimento de ações intersetoriais visando ampliar o acesso desta população à rede de cuidado, promovendo atenção integral à saúde, alinhada às suas necessidades. As diretrizes seguem a Portaria GM 2.488/2011(PNAB), o Decreto Ministerial 7.053/2009 que institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua, a Portaria GM nº 122 e 123/2012 que define as diretrizes de organização e funcionamento das equipes de consultório na rua e recentemente o Decreto Municipal Nº 53.795 que institui o Comitê Intersetorial da política municipal para a população em situação de rua.

Para fins do Decreto 7.053, considera-se população em situação de rua o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória.

Segundo o último censo divulgado pela FESPSP – 2011 são 14.478 moradores em situação de rua, sendo que 70% estão na área central da cidade.

As equipes de **Consultório na Rua** constituem uma das estratégias utilizadas no território, atuando no modelo de “irem busca” de pessoas em situação de rua, formando vínculos com objetivo de inseri-los no Sistema Único de Saúde e promoverem articulações com a intersetorialidade visando contemplar suas necessidades e resgate da cidadania. Estas equipes estão capacitadas para atuar no cuidado aos usuários de álcool, crack e outras drogas, com o objetivo geral desconstruir e implementar ações intersetoriais integradas promovendo acesso à rede de cuidado, contemplando as necessidades da população em situação de rua e com objetivo específico de abordar, acolher e inserir no Sistema Único de Saúde pessoas em situação de rua e alta vulnerabilidade, visando promoção, prevenção, tratamento e recuperação do indivíduo na sua integralidade.

As equipes de Estratégia de Saúde da Família Especial foram ampliadas e transformadas em 16 equipes de Consultório na Rua, que atuarão no território de maior concentração de pessoas em situação de rua no município.

O **Consultório na Rua** é constituído por uma equipe multiprofissional vinculada a uma Unidade Básica de Saúde e atua promovendo ações dentro de um determinado território e também podem ser itinerantes. Atuam transversalmente e estão inseridas na rede psicossocial. As categorias profissionais que compõem as equipes são: médico, enfermeiro, assistente social, psicóloga, agente social, auxiliar de enfermagem e os agentes comunitários de saúde podendo ser agregados para ações complementares.

O agente social é o profissional de nível médio que desempenha atividades que visam garantir a atenção, a defesa, e a proteção às pessoas em situação de risco pessoal e social, assim como aproximar as equipes dos valores, modos de vida e cultura das pessoas em situação de rua.

A Atenção Básica atualmente tem 16 equipes de Consultório na Rua modalidade III, sendo que esta equipe é consistida de 3 (três) profissionais de nível superior e mais um médico, e 3 (três) profissionais de nível médio.

O parâmetro adotado com relação ao número de pessoas acompanhadas por equipe de Consultório na Rua será de 80 a 1000 pessoas, segundo a Portaria Nº122 Art. 6º §2º.

O gestor municipal de saúde disponibiliza veículo para deslocamento das equipes de Consultório na Rua facilitando o cuidado presencial.

As equipes de Consultório na Rua atuam “in loco” abordando as pessoas que estão nas ruas e também nas casas de acolhida no sentido de promoção à saúde.

A UBS é a unidade de referência para as diversas ações a serem desencadeadas como consultas, atendimentos, coleta de exames, curativos, vacinas, etc. Salientamos a importância de se formar vínculos de confiança que permitam o acesso das pessoas em situação de rua ao Sistema Único de Saúde e conseqüentemente ao início de um tratamento. As equipes reúnem-se e discutem os casos desenvolvendo o Projeto Terapêutico Singular, direcionando de modo a integrar a rede de cuidado incluindo os usuários de crack, álcool e outras drogas.

As equipes estão distribuídas nas Coordenadorias Centro Oeste e Sudeste, podendo atuar como itinerantes de acordo com a necessidade do território.

CRS	Supervisão	Unidade de Saúde	Equipes de CR	Observação
<b>Centro Oeste</b>	Sé	Caps AD Centro	2 equipes	
		SAE Campos Elíseos Republica	2 equipes	1 delas é posto avançado na Helvetia
		Santa Cecília	4 equipes	2 para o Complexo Prates 2 para a UBS Santa Cecilia

		Barra Funda	1 equipe	Barra Funda/Boraceia
	Lapa	Parque da Lapa	1 equipe	
	Pinheiros	UBS Magaldi	1 equipe	
		UBS N.Sa. do Brasil	1 equipe	
		UBS Pari	1 equipe	
<b>Sudeste</b>	Mooca/Aricanduva	UBS Mooca	1 equipe	
		UBS Brás	1 equipe	
		Tatuapé/Belém	1 equipe	

### 3. UBSINTEGRAL - Propostas para a ABS

Ampliar o acesso na rede básica, organizando a UBS integral:

1. Estabelecer em todas UBS integral sistemática permanente de atendimento do não agendado, integrando as ações hoje realizadas nas AMA. Toda UBS integral deverá incorporar, reorganizar e oferecer a ação hoje desenvolvida pelas AMA, garantindo o atendimento mediante o uso do prontuário que possibilita qualidade da assistência e continuidade do cuidado, pondo fim à prática da queixa-conduta.
2. Fortalecer e valorizar as equipes das UBS para transformá-la em UBS integral. Completar o quadro profissional das UBS e equipes de saúde da família, retomar a atividade de médicos gineco-obstetras, clínicos e pediatras, incorporando-os aos processos de trabalho da UBS integral, valorizando a atividade de todos os profissionais com a comunidade e responsabilização por seu território.
3. Garantir acesso resolutivo em tempo oportuno e com qualidade, articulando as UBS integral na rede de atenção para que possam executar o papel de coordenação do cuidado, visando à integralidade da atenção.
4. Criar sistemática a fim de garantir, sempre que necessário, que haja a continuidade do cuidado, operando localmente na UBS integral um sistema municipal único de regulação, informatizado e ágil.
5. Ampliar as ações de promoção à saúde com a comunidade em articulação intersetorial, garantindo atividades conjuntas, especialmente, com as áreas de esporte, lazer, cultura, educação, assistência social e meio ambiente.
6. Integrar programas e linhas de cuidado, especialmente para os idosos e para os portadores de hipertensão arterial, diabetes, asma, lombalgia, cialgia e obesidade, com as ações desenvolvidas nos 215 centros desportivos municipais, sendo 191 “Clubes da Comunidade”, assim denominados

desde 2004 com o objetivo de desenvolver programação esportiva comunitária, e 24 Clubes Escolas. Integrar e apoiar as programações de esporte, lazer e cultura desenvolvidas nos 71 parques municipais, 130 bibliotecas e pontos de leitura, além de centros culturais e teatros municipais.

7. Qualificar e preparar toda a equipe da UBS integral para a atenção integral à saúde do idoso e das populações de maior vulnerabilidade.

8. Implementar na UBS integral a saúde bucal com atenção modular multiprofissional e as ações de promoção da saúde bucal nas escolas e comunidade.

9. Implementar equipes e cuidados em saúde mental nas UBS integral apoiadas por matriciamento realizado pelas equipes dos Centros de Atenção Psicossocial.

10. Articular a atenção básica com a atenção pré-hospitalar, com os prontos-socorros isolados ou intra-hospitalares e com a atenção hospitalar no processo de estruturação da rede de urgência e emergência.

11. Ampliar e garantir acesso aos serviços especializados contribuindo com a reorganização e operação do complexo regulador, visando a reduzir os tempos de espera por exames e consultas especializadas.

12. Assegurar a assistência da UBS integral a todas pessoas da área de abrangência, eliminando obstáculos a parcelas do território sob responsabilidade da unidade.

13. Desburocratizar e adaptar a UBS/PSF para o grande centro urbano – “adscrição sem proibição”. Moradores das áreas de divisas entre unidades, trabalhadores e estudantes podem optar por se matricular na UBS de mais fácil acesso, incluindo por local de atividade.

14. Fortalecer a participação dos trabalhadores da saúde e dos Conselhos Gestores nos processos decisórios da UBS integral.

15. Recuperar e adequar a área física das atuais UBS, contemplando todas as atividades previstas, incluindo a assistência ao não agendado e garantindo, também, ambiência humanizada na UBS integral.

16. Implantar gradativamente, com apoio de recursos federais, 43 novas UBS integral em acréscimo às 440 existentes, a fim de garantir melhor distribuição e equidade do acesso entre as diferentes regiões de saúde.

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADESÃO – RAAS 06

17. Praticar o princípio do salário igual para trabalho igual, a educação permanente das equipes das UBS integral, com processo de trabalho articulado, em condições justas, favorecendo a integralidade da ação dos profissionais.

18. Adotar formas de jornada de trabalho médico que garanta a possibilidade de composição da jornada em diferentes tipos de serviço, na sua base territorial de atuação.

**População, UBS e equipes de saúde da família existentes e proposta de expansão de UBS, segundo Coordenadoria e Supervisão Técnica. São Paulo, 2012.**

Coord Regional/Sup Técnica	População	UBS	Hab (mil) por UBS	Novas UBS	Hab (mil) por UBS
<b>Coord Regional Centro-Oeste</b>	<b>1.470.436</b>	<b>34</b>	<b>43</b>	<b>3</b>	<b>40</b>
Butantã	433.322	13	33	-	33
Lapa / Pinheiros	600.397	13	46	-	46
Sé	436.717	8	55	3	40
<b>Coord Regional Leste</b>	<b>2.392.968</b>	<b>113</b>	<b>21</b>	<b>5</b>	<b>20</b>
Cidade Tiradentes	213.623	12	18	-	18
Ermelino Matarazzo/ São Miguel	576.527	27	21	-	21
Guaianases	269.703	14	19	-	19
Itaim Paulista	374.488	15	25	3	21
Itaquera	527.201	23	23	2	21
São Mateus	431.426	22	20	-	20

Coord Regional/Sup Técnica	População	UBS	Hab (mil) por UBS	Novas UBS	Hab (mil) por UBS
<b>Coord Regional Norte</b>	<b>2.227.808</b>	<b>85</b>	<b>26</b>	<b>15</b>	<b>22</b>
Casa Verde/ Cachoeirinha	309.025	12	26	2	22
Freguesia/ Brasilândia	408.704	16	26	3	22
Pirituba/ Perus	592.813	26	23	1	22
Santana/ Jaçanã	620.134	19	33	8	23
Vila Maria/ Vila Guilherme	297.132	12	25	1	23
<b>Coord Regional Sudeste</b>	<b>2.661.047</b>	<b>90</b>	<b>30</b>	<b>4</b>	<b>28</b>
Ipiranga	467.081	18	26	-	26
Mooca/ Aricanduva	615.277	17	36	1	34
Penha	474.565	19	25	-	25
Vila Mariana/ Jabaquara	572.336	13	44	3	36
Vila Prudente/ Sapopemba	531.788	23	23	-	23
<b>Coord Regional Sul</b>	<b>2.584.762</b>	<b>118</b>	<b>22</b>	<b>16</b>	<b>19</b>
Campo Limpo	618.286	28	22	-	22
Capela do Socorro	598.039	17	35	10	22
MBoi Mirim	571.168	31	18	-	18
Parelheiros	142.432	18	8	-	8
Santo Amaro/ Cidade Ademar	654.837	24	27	6	22
<b>Total</b>	<b>11.337.021</b>	<b>440</b>	<b>26</b>	<b>43</b>	<b>23</b>

Fonte:  
População 2011 = estimativa SEADE  
UBS - situação em março de 2012 e ESFcompletas - em janeiro de 2012 = SMS da FMSP

#### 4. CENTRO DE CONVIVÊNCIA E COOPERATIVAS

REGIÃO	EQUIPAMENTO	ATIVIDADES
LESTE	CECCO PQ STA AMÉLIA	REFERENCIA PARA A REGIÃO DO ITAIM PAULISTA
LESTE	CECCO PQ CHICO MENDES	REFERENCIA PARA A REGIÃO DO ITAIM PAULISTA
LESTE	CECCO ERMELINO MATARAZZO	REFERENCIA PARA A REGIÃO DE ERMELINO MATARAZZO
LESTE	CECCO SÃO MATEUS	REFERENCIA PARA A REGIÃO DE SÃO MATEUS NOVO
LESTE	CECCO PARQUE DO CARMO	IMPLANTAÇÃO DE MAIS 01 CECCO NA REGIÃO DO PARQUE DO CARMO NOVO
LESTE	CECCO RAUL SEIXAS	REFERENCIA PARA A REGIÃO DE ITAQUERA
LESTE	CECCO SÃO MIGUEL	IMPLANTAÇÃO DE 1 CECCO NA REGIÃO DE SÃO MIGUEL



## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADESÃO – RAAS 06

		NOVO
CENTRO OESTE	CECCO BACURI	REFERÊNCIA PARA A REGIÃO DA LAPA
CENTRO OESTE	CECCO DOM PEDRO II	REFERÊNCIA PARA A REGIÃO DA SÉ
CENTRO OESTE	CECCO LUZ	REFERÊNCIA PARA A REGIÃO DO BOM RETIRO E LUZ
CENTRO OESTE	CECCO PREVIDÊNCIA	REFERENCIA PARA A REGIÃO DO BUTANTÃ
SUDESTE	CECCO IBIRAPUERA	REFERENCIA PARA MORADORES DA REGIÃO DE VILA MARIANA (568412 HAB.)
SUDESTE	CECCO GUARANI	REFERENCIA PARA MORADORES DA REGIÃO DE JABAQUARA (568412 HAB.)
SUDESTE	CECCO MOOCA	REFERENCIA PARA MORADORES DA REGIÃO DE MOOCA/ ARICANDUVA (611682 HAB.)
SUDESTE	CECCO MANOEL DA NOBREGA	REFERENCIA PARA MORADORES DA REGIÃO DE PENHA/ ARTUR ALVIM (474659 HAB.)
SUDESTE	CECCO VILA PRUDENTE	REFERENCIA PARA MORADORES DA REGIÃO DE VILA PRUDENTE/ SAPOPEMBA ( 531113 HAB.)
SUDESTE	CECCO V FORMOSA	REFERENCIA PARA MORADORES DA REGIÃO DE V FORMOSA NOVO
SUDESTE	CECCO IPIRANGA	REFERENCIA PARA MORADORES DA REGIÃO DE IPIRANGA NOVO
SUDESTE	CECCO CANGAIBA	REFERENCIA PARA MORADORES DA REGIÃO DECANGAIBA NOVO
SUL	CECCO CAMPO LIMPO	REFERENCIA PARA MORADORES DA REGIÃO DO CAMPO LIMPO
SUL	CECCO STO DIAS	REFERENCIA PARA MORADORES DA REGIÃO DO CAMPO LIMPO
SUL	CECCO GUARAPIRANGA	REFERENCIA PARA MORADORES DA REGIÃO DO M BOI MIRIM
SUL	CECCO INTERLAGOS	REFERENCIA PARA MORADORES DA REGIÃO DO CAPELA DO SOCORRO
SUL	CECCO STO. AMARO	REFERENCIA PARA MORADORES DA REGIÃO DE SANTO AMARO
SUL	CECCO PARELHEIROS	REFERENCIA PARA MORADORES DA REGIÃO DO M BOI MIRIM NOVO
NORTE	CECCO SÃO DOMINGOS	REFERENCIA PARA MORADORES DA REGIÃO DE PIRITUBA
NORTE	CECCO PERUS	REFERENCIA PARA MORADORES DA REGIÃO DE PERUS
NORTE	CECCO JAÇANÃ	REFERENCIA PARA MORADORES DA REGIÃO DE JAÇANÃ

NORTE	CECCO FREGUESIA DO Ó	REFERENCIA PARA MORADORES DA REGIÃO DA FREGUESIA DO Ó
NORTE	CECCO VILA MARIA	REFERENCIA PARA MORADORES DA REGIÃO DE VILA MARIA

#### **IV – ATENÇÃO ESPECIALIZADA**

##### **1 - Infância e adolescência:**

A ampliação dos serviços voltados à infância e início de um conjunto de ações necessárias, rumo a mudança essencial de paradigma que se faz à saúde mental, que é o cuidado desde os primórdios da vida.

A Área Técnica Saúde Mental da Secretaria Municipal De Saúde do Município de São Paulo após diagnóstico inicial realizado junto às Coordenadorias Regionais de Saúde e em consonância, com a política de implementação das Redes de Atenção Psicossocial (RAPS), apresenta o seguinte plano de ações:

- Capacitação dos profissionais da rede de Saúde através do “Plano de educação permanente para a implementação da rede de atenção psicossocial”, elaborado e organizado pela área técnica de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde juntamente com a Escola Municipal de Saúde, com previsão de qualificar 11000 trabalhadores. A Capacitação iniciou, com os módulos de “Consultório na Rua”.

Além da capacitação acima descrita para as unidades da Rede de Saude do Município, haverá um módulo específico sobre a infância, com a previsão de qualificar 3000 trabalhadores e deve abordar temas como a Intervenção Precoce, tratamento do Transtorno do Espectro do Autismo, entre outros.

Esta capacitação oferecerá módulos para nível universitário, para nível médio e cursos de 80 a 20 horas direcionados a todos os profissionais. Visa sensibilizar, alinhar e qualificar a atenção ao usuário do SUS

- Atendimento de crianças do espectro autista, realizamos um roteiro para avaliação e diagnóstico do atendimento atual do transtorno do espectro do autista no Município. Todos os CAPS Infantis atendem crianças com este diagnóstico, com uma demanda significativa. Foram atendidas 1256 crianças com este diagnóstico, no Município incluindo todos os equipamentos UBSs, NIRs e CAPS no ano de 2012 a junho de 2013, Recebemos na

Secretaria de Saúde Instituições e Grupos envolvidos com o tema, recebemos o MPASP, Movimento de Psicanalistas, o Movimento Pró Autista, o grupo ABRACEI Autismo para discutirmos o tema e ações efetivas nos Serviços de Saúde. O Município adotou o documento do Ministério da Saúde **“Linha de Cuidado para a Atenção Integral às Pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo e suas Famílias na Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde”**, que entende o autismo como transtorno mental, na lógica da RAPS.

- Prevista a construção de 7 CAPS Infantis (CAPS Infantil Butantã, CAPS Infantil São Miguel Paulista, CAPS Infantil Jardim Helena, CAPS Infantil São Mateus CAPS Infantil Cidade Tiradentes, CAPS Infantil Pirituba e CAPS Infantil Grajaú), até junho de 2015, para ampliação da rede de atendimento psicossocial para crianças e adolescentes. Os CAPS Infantis atendem crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes e os que fazem uso de crack, álcool e outras drogas, sendo um serviço aberto de caráter comunitário.
- Reclassificação até o final de 2013, de 4 CAPS Infantis para CAPS 24h: CAPS Infantil Capela do Socorro, CAPS Infantil Itaquera, CAPS Infantil Centro e CAPS Infantil Mooca, somando-se a um já existentes que é o CAPS Infantil Santana, tendo 1 CAPS Infantil 24h para cada CRS.
- Construção de 4 Unidades de Acolhimento Infanto Juvenis. As Unidades de Acolhimento Infanto Juvenis (UAIs), são pontos de atenção que oferecem cuidados contínuos de saúde, com funcionamento 24 horas, em ambiente residencial, para crianças e adolescentes com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, de ambos os sexos, que apresentam acentuada vulnerabilidade social e / ou familiar e demandam acompanhamento terapêutico e protetivo de caráter transitório, o tempo de permanência é de até seis (06) meses. Até junho de 2014, a construção de duas UA Infanto Juvenis: Brasilândia e Cidade Ademar e mais duas para junho de 2015, que são Butantã e Cidade Tiradentes.
- Estabelecer uma ação protocolar onde os hospitais gerais: Hospital Municipal Menino Jesus, Hospital Municipal Tide Setúbal, Hospital Municipal Vereador José Storopoli - Vila Maria, Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha – Campo Limpo, Hospital Municipal Artur Ribeiro Saboya garantirão atendimento de urgência, emergência e para

retaguarda de situações de crise psíquica de crianças e adolescentes com transtorno mental e ou uso de crack, álcool e outras drogas.

## **2 – POLÍTICAS PARA ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS**

- **Adesão do Município de São Paulo ao Plano “CRACK É POSSÍVEL VENCER” do Governo Federal**
- **Criação do GEM – Grupo Executivo Municipal para construção da *Política Intersetorial de Crack e Outras Drogas* no Município de São Paulo.**
- **Criação de 02 novos equipamentos como propostas inovadoras nas diretrizes das RAPS**

O GEM- *Grupo Executivo Municipal* tem por objetivo planejar, implementar, monitorar e divulgar as ações de PREVENÇÃO, CUIDADO e AUTORIDADE relacionadas ao Programa “Crack é Possível vencer”, para construção da *Política Intersetorial de Crack e Outras Drogas* no Município de São Paulo. Este grupo, coordenado pela Secretaria de Saúde é composto pelas Secretarias, Secretaria Municipal da Saúde; Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social; Secretaria Municipal de Segurança Urbana; Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania; Secretaria Municipal da Educação; Secretaria Municipal da Cultura; Secretaria Municipal da Habitação; Secretaria Municipal do Trabalho; Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano; Secretaria Municipal de Serviços; Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres; Secretaria Municipal de Coordenação de Subprefeituras; Secretaria Estadual da Saúde; Secretaria Estadual da Segurança Pública; Secretaria Estadual da Justiça da Defesa da Cidadania; Fórum Intersetorial de Drogas e Direitos Humanos; Especialistas convidados.

*São objetivos do GEM:*

- Promover a atenção integral aos usuários de substâncias psicoativas no âmbito do SUS;
- Promover acolhimento, abrigamento e inclusão social dos usuários de substâncias psicoativas e seu núcleo familiar, no âmbito do SUAS;
- Promover e fortalecer o diálogo da rede Intersetorial com a sociedade civil quanto à prevenção e o tratamento de usuários de substâncias psicoativas;
- Promover a qualidade de vida por meio da redução de danos e promoção de direitos aos usuários de substâncias psicoativas

- Criar um sistema complementar de acolhimento, tratamento e promoção de direitos dos usuários de substâncias psicoativas em parceria com entidades da sociedade civil;

No âmbito da PREVENÇÃO e CUIDADO, em consonância com as diretrizes do *Plano Intersetorial de Políticas sobre o Crack e Outras Drogas* e tendo como premissa fundamental a Intersetorialidade, pretende-se com todas as Secretarias envolvidas:

- Conhecer os territórios, dinâmicas de uso e características desta população para efetivação da política na perspectiva da redução de danos.
- Criar banco de informações sobre o fenômeno das drogas: sistematização dos registros dos Serviços Municipais para diagnósticas e efetivas intervenções, levando em consideração as características de cada região do município;
- Mapear a cada 3 meses junto a cada subprefeitura a concentração de usuários de substâncias psicoativas no município de São Paulo para subsidiar as intervenções propostas neste Plano;
- Estimular o diálogo e parcerias com as Universidades e Órgãos de Pesquisa para desenvolver instrumentos de diagnósticos e avaliação de dados epidemiológicos e capacitações.
- Formar, Capacitar e Qualificar atores envolvidos com o tema em questão;
- Estabelecer protocolos de atendimento entre as Secretarias para uma melhor integração e articulação da rede;
- Realizar campanhas publicitárias objetivando a desconstrução dos estigmas desta população;
- Informar a população como acessar os Serviços que cada Secretaria disponibiliza para implementação do Plano;
- Reforçar o diálogo com a Sociedade Civil;
- Fortalecimento de espaços públicos e da rede comunitária.

#### **EDUCAÇÃO**

- Programa Saúde na Escola - *Unplugged*: Prevenção do uso de substâncias psicoativas em escolas Municipais de São Paulo com alunos de 5º a 8º série. Para isso serão capacitadas equipes intersetoriais dos órgãos regionais de educação e saúde (Diretorias Regionais de Educação, Coordenadorias e Supervisões de Saúde, equipes escolares).

- Articulação e parceria com o programa Educação de Jovens e Adultos (EJA): Alfabetização de jovens, adultos e idosos e à formação de alfabetizadores, com o objetivo principal de universalizar o acesso à educação.
- Possível articulação e parcerias com os CEUs, equipamento que prioriza ações de educação, cultura, esporte e lazer com a comunidade.

#### *ESPORTES*

- Ampliar Projetos culturais, esportivos e de lazer, para a população em situação de vulnerabilidade e risco social.
- Utilizar e ocupar os espaços e equipamentos públicos para ações de inclusão que oportunizem para essa população, o acesso aos bens culturais, ao esporte e ao lazer.

#### *TRABALHO*

- Desenvolver, estimular, programas de geração de renda e trabalho para a população em situação de vulnerabilidade e risco;
- Articular junto à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e ao *Comitê Intersetorial da Política Municipal da População de Rua* e Secretaria do Trabalho, para viabilização e possível parceria ao Pronatec;
- Articular com o CAT a garantia de oferta de trabalho à população em questão.

#### *SERVIÇOS E URBANISMO*

- Disponibilizar o Plano de Inclusão Digital da Prefeitura de São Paulo em todos os equipamentos de convivência.
- Auxiliar e fornecer meios para o cuidado da cidade e fornecer subsídios para implementação de novos equipamentos

#### *HABITAÇÃO*

- Articular com a Secretaria da Saúde e da Assistência Social a implementação de *Hotéis de Conforto*, para pessoas em situação de rua, com certo grau de autonomia, depois da construção de um Projeto Terapêutico Singular e de estar em acompanhamento e tratamento em CAPS. Estes usuários serão encaminhados por agentes sociais, de saúde e funcionários dos Serviços, onde os mesmos fazem tratamento.
- Articular com a SMADS para que esta população possa se beneficiar do Aluguel Social.

#### *SEGURANÇA URBANA*

- Articulação e capacitação dos atores da Secretaria de Segurança para uma efetiva parceria com esta Política, tendo em vista um trabalho humanizado;
- Garantir o convívio social e patrimônio em espaços públicos;
- Possibilitar o diálogo entre os atores da GCM e a comunidade civil;
- Disponibilizar apoio da GCM quando necessário aos Agentes Comunitários de Saúde e Assistente Social;
- Articular as 31 Casas de Mediação de conflitos de cada subprefeitura do Município para acolhimento e resolução de conflitos – que não configurem crimes – para as famílias e usuários de substâncias psicoativas. A prevenção na mediação de conflitos se faz necessária para que os mesmos não venham a configurar judicialização posteriormente;
- Fortalecer os espaços públicos e a rede comunitária com os 13 Programas de Ações Comunitárias, em igrejas, unidades escolares, etc., aproximando os atores da Secretaria de Segurança e a comunidade.

### *ASSISTENCIA SOCIAL*

- Centros de Referência de Assistência Social
- Centros de Referência Especializados de Assistência Social
- Centros de Referencia Especializado para População em Situação de Rua

### *SAÚDE*

- Transformação dos CAPS AD II em AD III
  - Implementar mais leitos de internação de curta duração para desintoxicação
  - Estabelecer um protocolo de regulação para o fluxo de internação
  - Garantir que os duzentos e cinquenta leitos de gestão Município distribuídos nas cinco Comunidades Terapêuticas, serão substituídos por leitos em Caps AD III e Unidades de Acolhimento.
  - Aumento do numero de leitos destinados a Álcool e Drogas em Hospitais Gerais e Pronto Atendimento
- 
- *“DE BRAÇOS ABERTOS”*: Implementação de um novo equipamento na Rua Helvetia:

Um equipamento intersecretarial, pensado pela Coordenação da Área Técnica de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde juntamente com outras Secretarias do Município para atender a população alocada na região denominada “Crackolândia”, tendo como principal característica a baixa exigibilidade, acolhimento com priorização ao estabelecimento de vínculo, garantia e preservação de direitos (principalmente o de escolha do usuário), incentivando seu poder de contratualidade de forma a contribuir para o resgate da autoestima como facilitador da aderência ao processo de cuidado, na lógica da Intersetorialidade.

Início de funcionamento em julho de 2013, com grande aceitação por parte de seu público alvo. No processo de implantação deste equipamento, foi feita uma visita na Crackolândia com objetivo de entender melhor este espaço, visando intervenções mais efetivas desta gestão. Participaram o Consultor da área da Saúde Mental do Município, um membro da equipe técnica da Saúde Mental do Gabinete da SMS e dois Redutores de Danos indicados por um representante do Grupo GEM. Estes Redutores de Danos fazem o trabalho de campo no local há mais de 8 (oito) anos.

Este grupo permaneceu no local por volta de três horas conversando com a população ali presente com a intenção de entender tanto o funcionamento daquele lugar, como ouvir a demanda daquela população.

Houve boa receptividade por todos que ali estavam, facilitada por estar acompanhados de pessoas de sua confiança (Redutores de Danos). A presença do grupo não intimidou a população em continuar suas práticas habituais (uso e venda de crack e de objetos diversos), e expor as regras de funcionamento desta população neste território:

- Só é permitido furto em uma daquelas ruas da proximidade,
- Não é permitido também violência contra as mulheres.
- Existe ainda uma pessoa que foi eleita como “Pai” (sic), que tem a função de responder e resolver todos os problemas e demandas que acontecem ali.
- Percebe-se ainda certas pessoas estratégicas que fazem a articulação do local, como um que costuma fazer comida, etc.

Ao ser perguntado o que esperam que seja feito na região da Crackolândia. As respostas foram as seguintes:

- Um lugar pra lavar a mão
- Um lugar onde eles possam beber água, já que os bares não fornecem água da torneira pra eles.



- Local para cozinhar / cozinha comunitária
- Um lugar coberto onde eles possam passar o dia (já que eles muitas vezes a Polícia os obriga a ficarem no quarteirão onde não tem sombra)
- Uma enfermaria, já que eles têm muitas intercorrências de primeiros socorros, como cortes, feridas, etc.
- Um lugar onde eles possam jogar bola (existe uma quadra da prefeitura ali do lado, mas eles são proibidos de entrar pela polícia que permanece o tempo inteiro no local).
- Um lugar onde eles possam jogar capoeira, fazer música, etc.
- Uma sala de uso.
- Um lugar imediato para tratamento. Segundo relato de um deles, alguns usuários foram voluntariamente pedir tratamento no CRATOD, mas no momento em que foram encaminhados para agendamento e viram que precisariam esperar alguns dias, desistiram e voltaram para a Crackolândia.
- Um posto de venda de reciclagem. Segundo informação, a maior parte deles trabalha um período do dia com reciclagem. (Existe um local de depósito de material reciclado, mas que não é pra venda).
- Algum serviço, como um espaço de convivência, que fosse ali naquele território, pois é difícil se deslocarem para outros espaços da cidade.

Estas informações serviram de base para a definição do funcionamento do equipamento.

Está em processo de implantação outro equipamento **“DE BRAÇOS ABERTOS” no Parque Dom Pedro**, região próxima à Praça da Sé, local aonde se formou um aglomerado de pessoas em situação de rua e usuários de drogas, com abertura prevista para o segundo semestre de 2013.

Há ainda a previsão de um equipamento deste em cada CRS com previsão de início de funcionamento em 2014.

- *HOTEL DE CUIDADOS*

Proposta de implantar na região central da cidade 2 equipamentos chamados **HOTEL DE CUIDADOS** com o objetivo de fornecer local abrigado, de curta permanência, para repouso e higiene, com baixo nível de exigibilidade às pessoas em situação de rua portadores de sofrimento mental decorrente do uso de crack, álcool e outras drogas, com quartos ou apartamentos com 2

camas, disponibilizando lençóis, cobertores, toalhas, kit de higiene pessoal e/ou kit de vestimentas.

Abordagem feita por equipes de Consultório na Rua, respeitando a voluntariedade do munícipe em aceitar a proposta de ir para um local aonde possa ficar por período algumas horas, para descanso, banho, alimentação, higiene pessoal e de roupas, e atendimento de suas demandas de saúde se houver necessidade.

Os atendimentos às demandas de saúde serão feitos nas unidades de saúde adequadas para cada necessidade, respeitando as diretrizes do SUS, devendo a equipe do **HOTEL DE CUIDADOS** atuar como facilitador do acesso destes usuários aos serviços demandados.

A equipe do **HOTEL DE CUIDADOS** deve ter cuidadores que terão como principal função encaminhar os usuários para os serviços públicos responsáveis por atendimento de suas demandas (documentos, saúde, etc.), sempre respeitando a voluntariedade. O enfoque é de atendimento da real demanda do usuário, o respeito a seus direitos básicos e essenciais, o direito de ir e vir, a liberdade de escolha, o respeito aos vínculos.

Previsto o início do funcionamento para o 2º semestre de 2013.

#### *CONSULTÓRIO NA RUA*

Ampliação de oito equipes de Consultórios na Rua, totalizando dezesseis no Município de São Paulo com capacitação iniciada dia 10 de julho, norteada pelo princípio da Redução de Danos, Matriciamento e construção de Rede.

- *ATUAÇÃO CONJUNTA DA UNIÃO, ESTADO E MUNICÍPIO.*

Pelo programa “Crack é Possível Vencer” o **Governo Federal** disponibilizou para a PM e a GCM 10 bases táticas, 10 viaturas e 20 motos, para identificar, monitorar e combater a atuação das organizações criminosas na região Metropolitana, além de desarticular a influência sobre os usuários de substâncias psicoativas.

- *PARCERIA COM O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO.*

Foi assinado no dia 26/04/2013 uma cooperação entre o Estado e o Município de São Paulo objetivando execução de ações de prevenção, tratamento, reinserção social, acesso a justiça e

cidadania e de redução de situação de vulnerabilidade social e de saúde, aos usuários de substâncias psicoativas, especialmente o crack, publicado no endereço eletrônico abaixo:

[http://diariooficial.imprensaoficial.com.br/nav\\_cidade/index.asp?c=1&e=20130427&p=1&clipID=37J5N1HCALB3Pe30QF8G2TKV5P9](http://diariooficial.imprensaoficial.com.br/nav_cidade/index.asp?c=1&e=20130427&p=1&clipID=37J5N1HCALB3Pe30QF8G2TKV5P9)

Esta pendente de uma maior integração de serviços da região conhecida como CRACKOLANDIA.

### **3 – CENTRO DE ATENÇÃO PSICO SOCIAL - CAPS**

O Município de São Paulo tem atualmente 80 Caps, distribuídos nas Coordenadorias Regionais de Saúde sendo 11 na CRS Centro Oeste, 19 na CRS Leste, 15 na CRS Norte, 20 na CRS Sudeste e 15 na CRS Sul, dos quais 28 sob administração direta, 13 sob administração da Associação Saúde da Família, 12 sob administração da SPDM, 6 sob administração da OS Santa Marcelina, 5 sob administração da OS Irmãs Hospitaleiras, 3 sob administração da Associação Padre Moreira, 3 sob administração da Seconci, 2 sob administração da OS Cejam, 2 sob administração da OS Santa Catarina, 1 sob administração da OS Einstein, 1 sob administração da Associação Casa de Isabel, 1 sob administração da OS Santa Casa de Misericórdia, 1 sob administração da Prosam e 1 sob administração da Associação Projeto Quixote.

Esta multiplicidade de parceiros na administração destes equipamentos tem se refletido na diversidade da organização dos processos de trabalho, sendo um dos objetivos desta gestão o alinhamento destes equipamentos com as diretrizes da política nacional de saúde mental, tendo como parâmetro as portarias do Ministério da Saúde.

Para que ocorra a efetiva articulação de uma linha de cuidado para os pacientes de saúde mental são previstos os recursos de educação permanente com processos de capacitação e matriciamento, organização de Fóruns Regionais e/ou locais, elaboração de PTS em conjunto com os vários equipamentos participantes do tratamento proposto para cada paciente, com a participação de membros das equipes envolvidas.

#### **CAPS SMS em junho de 2013**

CAPS		CRS	HABILIT	PARCERIA	Tipo
1	3010201 CAPS AD II PINHEIROS	CO	H	Não	
2	2091429 CAPS AD II V MADALENA PROSAM	CO	H	Prosam	TC
3	2786532 CAPS AD III CENTRO	CO	H	ASF	TC

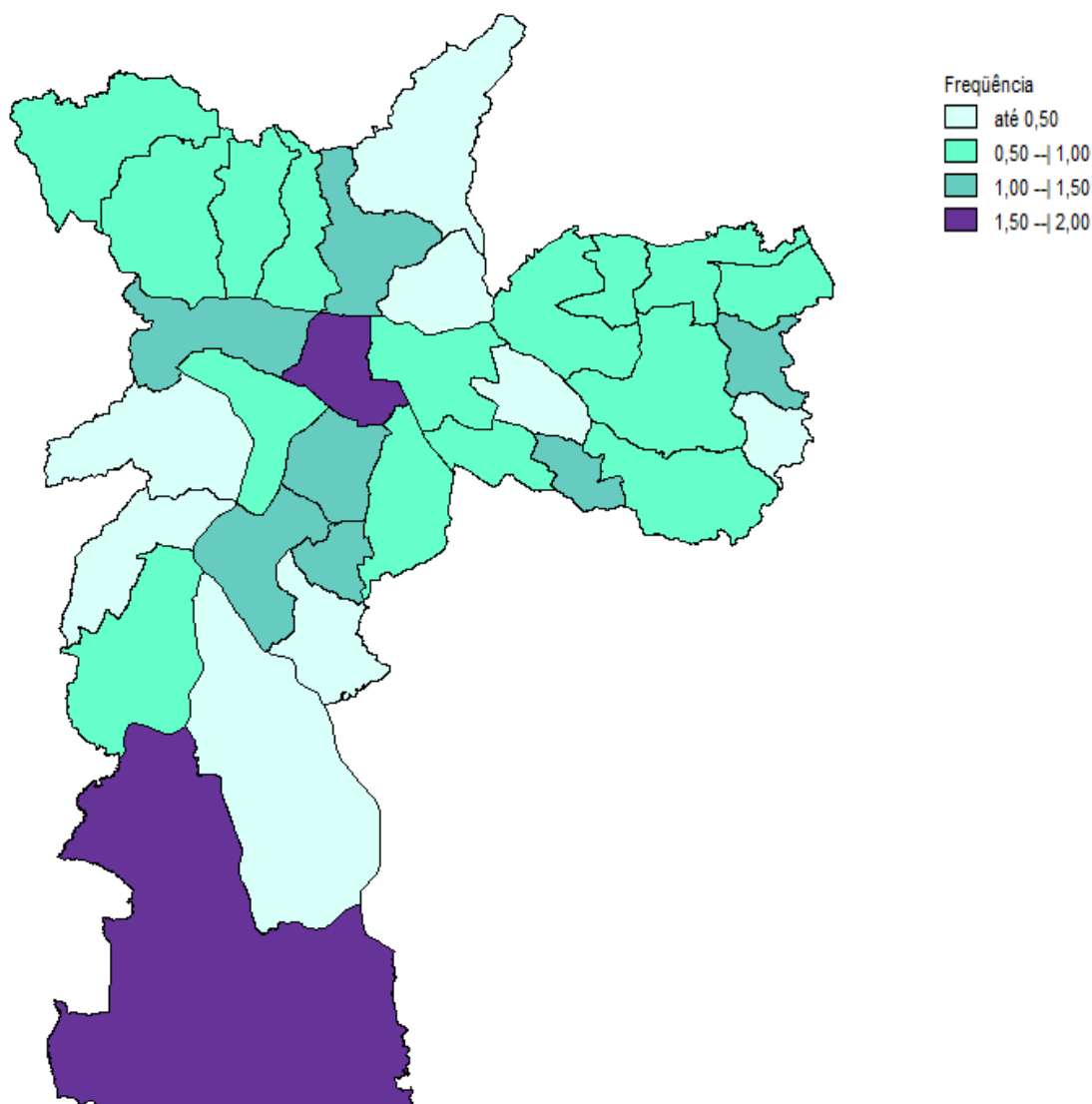
4	6964036 CAPS AD III COMPLEXO PRATES	CO	H	I Hosp	TC
5	2786516 CAPS Adulto I BUTANTÃ	CO	H	Não	
6	4050290 CAPS Adulto II LAPA	CO	H	Não	
7	4049845 CAPS Adulto II PERDIZES M MUNHOZ	CO	H	Não	
8	7111568 CAPS Adulto II SÉ	CO	Ñ	ASF	TC
9	2040808 CAPS Adulto III ITAIM BIBI	CO	H	ASF	TC
10	2027003 CAPS Infantil II LAPA	CO	H	Não	
11	6127967 CAPS Infantil II SÉ	CO	H	ASF	TC
12	2786567 CAPS AD II ERMELINO MATARRAZO	LE	H	ASF	TC
13	6416691 CAPS AD II GUAIANASES	LE	H	S Marcel	CG
14	5878675 CAPS AD II ITAQUERA	LE	H	P Moreir	TC
15	3314359 CAPS AD II J NÉLIA	LE	H	Não	
16	3025012 CAPS AD II SÃO MATEUS	LE	H	P Moreir	TC
17	7024231 CAPS AD III SÃO MIGUEL	LE	H	P Moreir	TC
18	2069148 CAPS Adulto I SÃO MATEUS	LE	H	Não	
19	6879802 CAPS Adulto II CIDADE TIRADENTES	LE	H	S Marcel	CG
20	2751992 CAPS Adulto II ERMELINO MATARAZZO	LE	H	Seconci	CG
21	3003167 CAPS Adulto II GUAIANASES AB ROSÁRIO	LE	H	S Marcel	CG
22	5725437 CAPS Adulto II ITAIM PAULISTA	LE	H	S Marcel	CG
23	2067811 CAPS Adulto II ITAQUERA	LE	H	Não	
24	2752018 CAPS Adulto II SÃO MIGUEL	LE	H	Não	
25	6954189 CAPS Infantil II CIDADE LIDER	LE	Ñ	S Marcel	TC
26	6954197 CAPS Infantil II GUAIANASES	LE	Ñ	S Marcel	CG
27	7128924 CAPS Infantil II ITAIM PAULISTA	LE	Ñ		
28	4050304 CAPS Infantil II ITAQUERA	LE	H	Não	
29	2069059 CAPS Infantil II SÃO MATEUS	LE	H	Não	
30	5695791 CAPS Infantil II SÃO MIGUEL	LE	H	C Isabel	TC
31	6148387 CAPS AD II CACHOEIRINHA	NO	H	I Hosp	TC
32	6668127 CAPS AD II FO BRASILANDIA	NO	H	ASF	TC
33	2766221 CAPS AD II PIRITUBA CASA AZUL	NO	H	Não	
34	6336302 CAPS AD II SANTANA	NO	H	SPDM	TC
35	2786575 CAPS Adulto II BRASILANDIA	NO	H	ASF	TC
36	6280161 CAPS Adulto II CASA VERDE	NO	H	SPDM	TC
37	2068133 CAPS Adulto II JAÇANÃ	NO	H	S Casa	CG
38	2786583 CAPS Adulto II PIRITUBA	NO	H	Não	
39	2786508 CAPS Adulto II PIRITUBA JARAGUA	NO	H	Não	
40	2070804 CAPS Adulto III MANDAQUI	NO	H	SPDM	TC
41	6700268 CAPS Infantil II C VERDE CACHOER LIMAO	NO	H	ASF	TC
42	6330843 CAPS Infantil II FREGUESIA BRASILANDIA	NO	H	ASF	TC
43	6931979 CAPS Infantil II PERUS	NO	Ñ	SPDM	TC
44	2027658 CAPS Infantil II SANTANA	NO	H	SPDM	TC
45	6626327 CAPS Infantil II V MARIA V GUILHERME	NO	H	SPDM	CG
46	6245838 CAPS AD II IPIRANGA V ARAPUA	SE	H	SPDM	TC
47	2815427 CAPS AD II JABAQUARA	SE	H	Não	
48	3313344 CAPS AD II MOOCA	SE	H	Não	
49	3304566 CAPS AD II PENHA	SE	H	Não	
50	3763072 CAPS AD II PROJETO QUIXOTE (UNIFESP)	SE	Ñ	Quixote	TC

51	6586147 CAPS AD II SACOMA	SE	H	SPDM	TC
52	6393411 CAPS AD II SAPOPEMBA	SE	H	SPDM	CG
53	2042924 CAPS AD II V MARIANA	SE	H	Não	
54	3384292 CAPS Adulto II ARICANDUVA	SE	H	ASF	TC
55	3025438 CAPS Adulto II JABAQUARA	SE	H	Não	
56	2029626 CAPS Adulto II V MATILDE	SE	H	Seconci	CG
57	6924972 CAPS Adulto II V MONUMENTO	SE	H	SPDM	TC
58	2786524 CAPS Adulto I V PRUDENTE	SE	H	Não	
59	2815435 CAPS Adulto III SAPOPEMBA	SE	H	SPDM	CG
60	2029596 CAPS Infantil II ADOLESC V PRUDENTE	SE	H	Não	
61	3108368 CAPS Infantil II IPIRANGA	SE	H	Não	
62	2815443 CAPS Infantil II JABAQUARA	SE	H	Não	
63	2042916 CAPS Infantil II MOOCA	SE	H	Não	
64	6387640 CAPS Infantil II PENHA	SE	H	Seconci	CG
65	6759971 CAPS Infantil II SAPOPEMBA	SE	H	SPDM	TC
66	5608678 CAPS AD II CAPELA DO SOCORRO	SU	H	I Hosp	TC
67	2786559 CAPS AD II SANTO AMARO	SU	H	Não	
68	2786540 CAPS AD III J ANGELA	SU	H	CEJAM	CG
69	CAPS Adulto Capela do Socorro	SU	Ñ	ASF	TC
70	5731194 CAPS Adulto II CIDADE ADEMAR	SU	H	S Catari	CG
71	2028816 CAPS Adulto II J LÍDIA	SU	H	Não	
72	4049829 CAPS Adulto I LARGO 13	SU	H	Não	
73	3906388 CAPS Adulto II M'BOI MIRIM	SU	H	I Hosp	TC
74	6879799 CAPS Adulto III PARAISOPOLIS	SU	Ñ	Einstein	TC
75	6066585 CAPS Adulto III PARELHEIROS	SU	H	I Hosp	TC
76	6657184 CAPS Infantil II CAPELA SOCORRO	SU	H	ASF	TC
77	6646581 CAPS Infantil II CIDADE ADEMAR	SU	H	S Catari	CG
78	4049837 CAPS Infantil II JUVENTUDE S AMARO	SU	H	Não	
79	6970532 CAPS Infantil II M BOI MIRIM	SU	H	CEJAM	CG
80	6683983 CAPS Infantil II PARELHEIROS	SU	H	ASF	TC

**Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes segundo Subprefeitura. MSP, junho 2013**

Subprefeituras	Cobertura CAPS
Parelheiros	1,76
Sé	1,60
Vila Mariana	1,44
Jabaquara	1,34
Lapa	1,29
Santo Amaro	1,25
Santana/Tucuruvi	1,23
Sapopemba	1,23
Guaianases	1,11
Casa Verde/Cachoeirinha	0,97
Ermelino Matarazzo	0,96
São Miguel	0,95

Freguesia/Brasilândia	0,86
Ipiranga	0,86
Pinheiros	0,86
Vila Prudente	0,81
Itaim Paulista	0,80
Itaquera	0,76
Pirituba	0,68
Perus	0,67
Penha	0,63
M´Boi Mirim	0,61
São Mateus	0,60
Mooca	0,58
Capela do Socorro	0,50
Cidade Ademar	0,48
Cidade Tiradentes	0,47
Campo Limpo	0,40
Aricanduva/Formosa/Carrão	0,37
Jaçanã/Tremembé	0,34
Vila Maria/Vila Guilherme	0,34
Butantã	0,14
<b>MSP</b>	<b>0,79</b>



<b>Indicador</b>	<b>Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)</b>
Conceituação	Número total de CAPS para a população em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
Método de Cálculo	$(N^{\circ} \text{ CAPS I} \times 0,6) + (n^{\circ} \text{ CAPS II}) + (N^{\circ} \text{ CAPS i}) + (N^{\circ} \text{ CAPS III} \times 1,5) + (N^{\circ} \text{ CAPS ad}) + (N^{\circ} \text{ CAPS ad III} \times 1,5) / \text{População total ajustada para o meio do ano} \times 100.000$
Fonte	SCNES e SEADE.
Observação	

A proposta desta gestão de ampliação da cobertura de CAPS prevê a implantação de 36 novos equipamentos, sendo 3 na CRS Leste, 4 na CRS Centro Oeste, 9 na CRS Sudeste, 10 na CRS Sul e 9 na CRS Norte, procurando assim atingir a meta de cobertura preconizada pelo Ministério da Saúde.

Concomitante com a ampliação da cobertura de CAPS há a determinação de reorganizar e reestruturar os processos de trabalho, priorizando o atendimento às crises e situações de vulnerabilidade, adequando as equipes técnicas dos equipamentos de forma a ter paridade no número de profissionais de cada equipe e no estabelecimento de critérios como acolhimento, porta aberta, atendimento às famílias, convivência, trabalho no território articulado com a RAS e intersetorial.

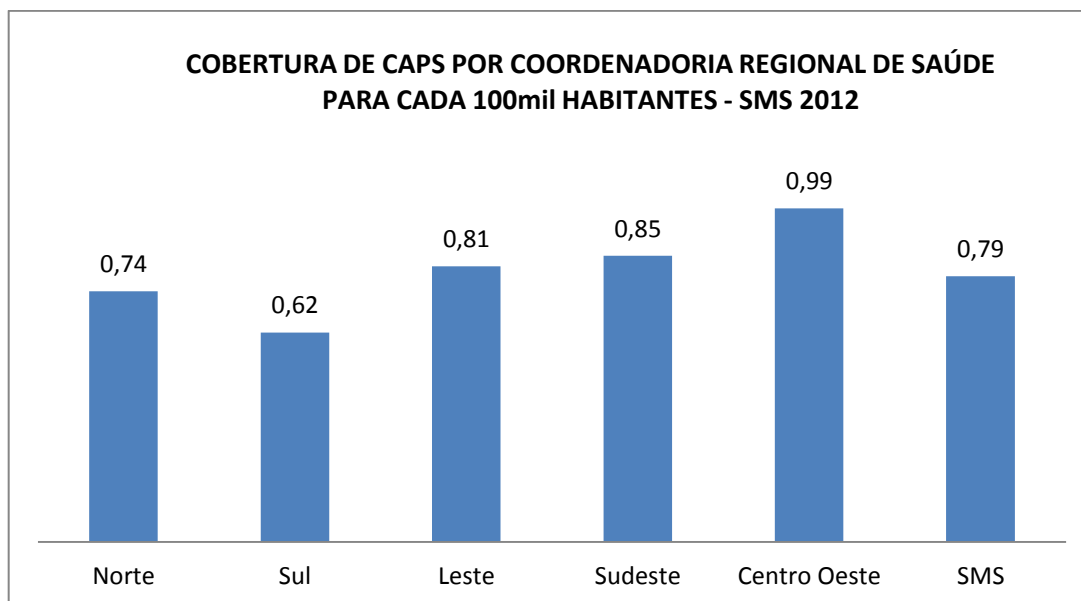
Para se atingir este objetivo estão programadas a realização de oficinas com os interlocutores de Saúde Mental das Coordenadorias Regionais de Saúde, interlocutores de Saúde Mental das Supervisões Técnicas de Saúde e gerentes de CAPS. Também está sendo realizada uma ampla e extensa programação de capacitação para toda a Rede de Atenção a Saúde.

CRS	População	CAPS - Gestão Municipal					Cobertura
		Adulto	AD	Infantil	III	SES	



## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADEÇÃO – RAAS 06

<b>Norte</b>	2.227.808	6	4	5	3	0	<b>0,74</b>
<b>Sul</b>	2.584.762	7	3	5	4	0	<b>0,62</b>
<b>Leste</b>	2.392.968	7	6	6	1	0	<b>0,81</b>
<b>Sudeste</b>	2.661.047	6	8	6	1	2	<b>0,85</b>
<b>Centro Oeste</b>	1.470.436	5	3	2	3	2	<b>0,99</b>
<b>SMS</b>	11.337.021	31	24	24	12	4	<b>0,79</b>
		<b>80</b>					



Os quadros abaixo mostram como está atualmente a distribuição dos CAPS nas Supervisões Técnicas de Saúde, seus índices populacionais e indicadores de cobertura.

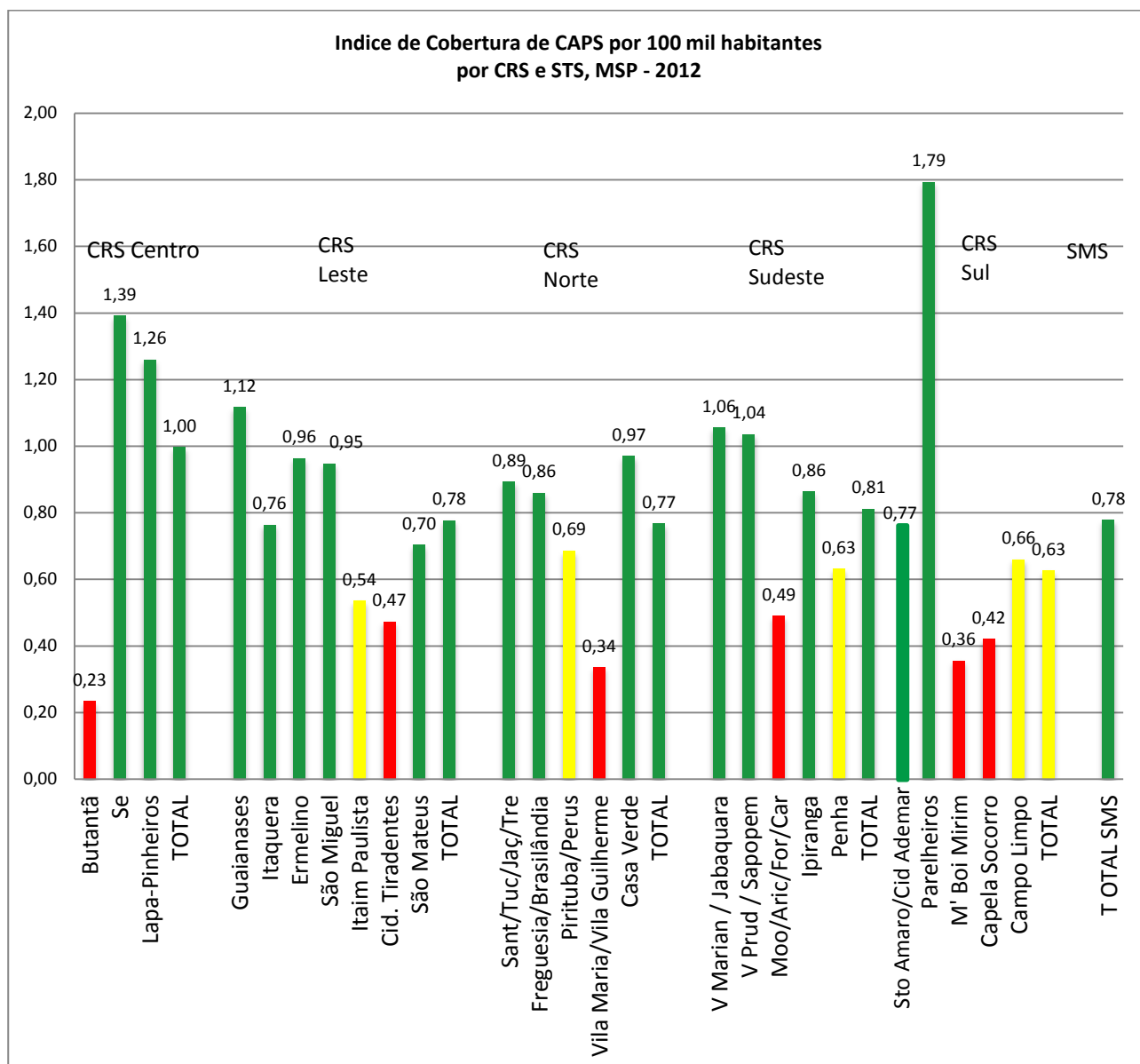
CRS	STS	População	Área OS	CAPS Adulto	CAPS Infantil	CAPS AD	CAPS III	TOTAL	Cobertura
Centro-Oeste 11	Butantã	428.217	X	1	0	0		1	0,23
	Se	431.106		1	1	0	2	4	1,39
	Lapa-Pinheiros	595.269		2	1	2	1	6	1,26
	<b>TOTAL</b>	1.454.592		<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>11</b>	1,00
Leste 18	Guaianases	268.508	X	1	1	1		3	1,12
	Itaquera	523.848		1	2	1		4	0,76
	Ermelino	207.509	X	1	0	1		2	0,96
	São Miguel	369.496		1	1	0	1	3	0,95
	Itaim Paulista	373.127	X	1	0	1		2	0,54
	Cid. Tiradentes	211.501	X	1	0	0		1	0,47
	São Mateus	426.794	X	1	1	1		3	0,70
	<b>TOTAL</b>	2.380.783		<b>7</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>18</b>	0,78

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADESÃO – RAAS 06

Norte 15	Sant/Tuc/Jaç/Tre	616.682	X	1	0	0	3	4	0,89
	Freguesia/Brasilândia	407.245		1	1	0	1	3	0,86
	Pirituba/Perus	583.638		2	1	1		4	0,69
	Vila Maria/Vila Guilherme	297.713	X	0	1	0		1	0,34
	Casa Verde	309.376		1	1	1		3	0,97
	<b>TOTAL</b>	<b>2.214.654</b>		<b>5</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>15</b>	<b>0,77</b>
Sudeste 20	V Marian / Jabaquara	568.412		1	1	3		5	1,06
	V Prud / Sapopem	531.113	X	1	2	1	1	5	1,04
	Moo/Aric/For/Car	611.682		1	1	1		3	0,49
	Ipiranga	463.804		1	1	2		4	0,86
	Penha	474.659		1	1	1		3	0,63
	<b>TOTAL</b>	<b>2.649.670</b>		<b>5</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>20</b>	<b>0,81</b>
SUL 14	S Amaro / C Ademar	649.023	X	2	2	1		5	0,77
	Parelheiros	139.441	X	0	1	0	1	2	1,79
	M' Boi Mirim	563.305	X	1	1	0	1	3	0,62
	Capela Socorro	594.930	X	0	1	0	1	2	0,42
	Campo Limpo	607.105		1	0	0	1	2	0,41
	<b>TOTAL</b>	<b>2.553.804</b>		<b>4</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>14</b>	<b>0,63</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>11.253.503</b>		<b>25</b>	<b>22</b>	<b>18</b>	<b>13</b>	<b>78</b>	<b>0,78</b>

Butantã	0,23
Se	1,39
Lapa-Pinheiros	1,26
<b>TOTAL</b>	<b>1,00</b>
Guaianases	1,12
Itaquera	0,76
Ermelino	0,96
São Miguel	0,95
Itaim Paulista	0,54
Cid. Tiradentes	0,47
São Mateus	0,70
<b>TOTAL</b>	<b>0,78</b>
Sant/Tuc/Jaç/Tre	0,89
Freguesia/Brasilândia	0,86
Pirituba/Perus	0,69
Vila Maria/Vila Guilherme	0,34
Casa Verde	0,97
<b>TOTAL</b>	<b>0,77</b>
V Marian / Jabaquara	1,06
V Prud / Sapopem	1,04
Moo/Aric/For/Car	0,49
Ipiranga	0,86
Penha	0,63
<b>TOTAL</b>	<b>0,81</b>
Parelheiros	1,79

M' Boi Mirim	0,36
Capela Socorro	0,42
Campo Limpo	0,66
<b>TOTAL</b>	<b>0,63</b>
<b>TOTAL SMS</b>	<b>0,78</b>



Acreditamos que a consolidação dos preceitos da Reforma Psiquiátrica se dará com a estruturação de uma rede que atenda as demandas do território. Para que isto ocorra torna-se imprescindível a criação de leitos substitutivos aos hospitais psiquiátricos para o cuidado na crise, com preservação de vínculos e manutenção de laços sociais e familiares. A determinação de criar leitos em CAPS atende a este objetivo, devendo todos os CAPS Adulto e CAPS AD existentes se tornar CAPS III até o final de 2014, assim como os novos CAPS a ser implantados. Também está previsto que em cada Coordenadoria Regional de Saúde tenha pelo menos um CAPS Infanto Juvenil III e que este atenda a crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes e os que fazem uso de crack, álcool e outras drogas.

Atualmente dispomos de 81 leitos em CAPS III.

LEITOS EM CAPS III		
COORDENADORIA	CAPS	Nº DE LEITOS
<b>CENTRO-OESTE</b>	CAPS AD III CENTRO	8
	CAPS ADULTO III ITAIM BIBI	6
	CAPS AD III PRATES	8
<b>SUDESTE</b>	CAPS ADULTO III SAPOPEMBA	6
<b>NORTE</b>	CAPS ADULTO III MANDAQUI	5
	CAPS INFANTIL III SANTANA	3
	CAPS AD III SANTANA	8
	CAPS AD III BRASILÂNDIA	8
<b>LESTE</b>	CAPS AD III SÃO MIGUEL	8
<b>SUL</b>	CAPS ADULTO III PARAISÓPOLIS	8
	CAPS ADULTO III PARELHEIROS	5
	CAPS AD III JARDIM ANGELA	8
	CAPS AD III CAPELA DO SOCORRO	
<b>TOTAL</b>		<b>81</b>

Distribuição dos leitos por tipo

LEITOS AD	LEITOS ADULTO	LEITOS INFANTIL
8	6	3
8	6	

8	5
8	8
8	
8	
<b>48</b>	<b>25</b>

Já se encontra em processo adiantado de planejamento a reforma ou construção de 30 CAPS que devem passar a CAPS III, com previsão de 6 a 8 leitos em cada, o que significa um aumento de 180 a 240 leitos/CAPS nos próximos 24 meses. A tabela abaixo mostra os novos CAPS com localização e tempo previsto para a sua implantação.

<b>SIMESP - CAPS E UA</b>		
<b>05 PARA JUNHO 2014</b>		
<b>Região</b>	<b>STS</b>	<b>Nome</b>
<b>Centro Oeste</b>	Butanta	CAPS Adulto III Butanta e UA Adulto Butanta
<b>Leste</b>	São Miguel	CAPS AD III Jd Helena e UA Adulto São Miguel
<b>Leste</b>	Cidade Tiradentes	CAPS AD III Cidade Tiradentes e UA Adulto
<b>Norte</b>	Brasilândia	CAPS AD III Brasilândia, UA Adulto e UA Infanto Juvenil
<b>Sul</b>	Cidade Ademar	CAPS AD III Cidade Ademar e UA Infanto Juvenil
<b>10 PARA DEZEMBRO DE 2014</b>		
<b>Região</b>	<b>STS</b>	<b>Nome</b>
<b>Centro Oeste</b>	Butanta	CAPS Adulto III Rio Pequeno
<b>Norte</b>	Perus	CAPS Adulto III Perus
<b>Norte</b>	Vila Maria	CAPS AD III Vila Maria
<b>Norte</b>	Vila Maria	CAPS Adulto III Vila Maria
<b>Norte</b>	Perus	CAPS AD III Perus
<b>Sudeste</b>	Vila Mariana	CAPS AD III Vila Mariana
<b>Sudeste</b>	Vila Mariana	CAPS Adulto III Vila Mariana e UA Adulto Vila Mariana
<b>Sul</b>	Grajaú	CAPS AD III Grajau e UA Adulto
<b>Sul</b>	Grajaú	CAPS Adulto III Grajau
<b>Sul</b>	Parelheiros	CAPS AD III Parelheiros e UA
<b>15 PARA JUNHO 2015</b>		
<b>Região</b>	<b>STS</b>	<b>Nome</b>
<b>Centro Oeste</b>	Butanta	CAPS AD III Vila Sonia
<b>Centro Oeste</b>	Butanta	CAPS Infantil Butanta e UA Infanto juvenil
<b>Leste</b>	São Miguel	CAPS Infantil São Miguel Paulista
<b>Leste</b>	Itaim Paulista	CAPS AD III JdNélia e UA Adulto Itaim
<b>Leste</b>	São Miguel	CAPS Adulto III São Miguel
<b>Leste</b>	São Miguel	CAPS Adulto III Jd Helena
<b>Leste</b>	São Miguel	CAPS Infantil Jd Helena
<b>Leste</b>	Itaim Paulista	CAPS Adulto III Itaim Paulista
<b>Leste</b>	Itaquera	CAPS AD III Itaquera
<b>Leste</b>	São Mateus	CAPS Infantil São Mateus
<b>Leste</b>	São Mateus	CAPS AD III São Mateus

<b>Leste</b>	São Mateus	CAPS Adulto III São Mateus
<b>Leste</b>	Cidade Tiradentes	CAPS Infantil Tiradentes e UA Infanto Juvenil
<b>Norte</b>	Pirituba	CAPS Infantil Pirituba
<b>Sul</b>	Grajaú	CAPS Infantil Grajaú

## **V- URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

No território da RRAS06 coexistem 2 regulações de urgência, uma da gestão Municipal (CRUE) e outra de gestão Estadual (CROSS).

Em 2007, foi formalizado pela Portaria SMS 245/2007 (em anexo), diretrizes e fluxo de referência de Urgência, regionalizado e por complexidade de atenção, dos estabelecimentos de saúde existentes no município de São Paulo.

Com a edição da Portaria MS 1600/2011, e o desenvolvimento de proposta de Rede de Urgência, foram organizadas Oficinas Contextualizando a Rede de Urgência na RRAS06 São Paulo” com objetivo de rediscutir os conceitos de urgência que embasavam os fluxos da Portaria de 2007 para rediscuti-los à luz de Rede Urgência proposta na Portaria MS 1600/2011.

Como resultado está se desenhando nos fluxos, atribuições e responsabilidades dos Complexos Reguladores de Urgências, estadual e municipal, e como primeira providência, foi disponibilizada ferramenta para visualização de recursos disponíveis dos serviços de urgência, portas de entrada hospitalares e não hospitalares, para orientação do SAMU e do Complexo Regulador. Os hospitais de gestões estadual e municipal utilizarão os mesmos recursos e orientação. A regulação do acesso aos recursos de urgência e emergência no Município de São Paulo será realizada em cogestão envolvendo a Secretaria Municipal de Saúde do Município de São Paulo e a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, mas até o presente momento a Saúde Mental não foi incluída neste processo.

A operacionalização será realizada na articulação das Centrais de Urgências e Emergências do Complexo Regulador (CRUE-SMS), da Central de Regulação Pré-Hospitalar (SAMU) ambas do Município de São Paulo além da Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde (CROSS – SES).

Os fluxos entre os pontos de atenção se darão a partir da demanda gerada pelo cidadão nas portas de entrada do sistema – que são várias, entre elas, as UBS, as AMA (12h ou 24h), os Prontos Socorros isolados, os Prontos Socorros hospitalares – nas variadas formas, seja diretamente pelo cidadão, ou pelo SAMU, pela equipe de bombeiro, da polícia, entre outros.

Tanto o acesso emergencial (direto pelo cidadão ou via serviço pré-hospitalar móvel) quanto o de urgência (prioritariamente inter-hospitalar) há uma necessidade de repactuar os fluxos e protocolos entre serviços de gestão municipal que contam descritos na Portaria Interna SMS 245/2007 e agregar na discussão, os serviços de gestão estadual. Estes fluxos entre os serviços precisam ser otimizados em benefício do cidadão. Portanto a necessidade de avançar o mais brevemente na operacionalização da cogestão da regulação.

O SAMU no Município de São Paulo conta com um serviço descentralizado nas regiões de saúde e habilitado desde 2003. Em 2012 o município solicitou ao Ministério da Saúde a Qualificação da Central de Regulação das Urgências, de Unidades de Suporte Básico e de Unidades de Suporte Avançado. Em 8 de fevereiro de 2013 com a publicação da Portaria MS nº 197 o município passou a contar com a qualificação da Central de Regulação das Urgências, 107 Unidades de Suporte Básico de Vida e 15 Unidades de Suporte Avançado de Vida.

Estrutura atual do SAMU:

- 1 Central de Regulação Médica de Urgência;
- 72 Bases Descentralizadas;
- 107 Unidades de Atendimento de Suporte Básico;
- 15 Unidades de Atendimento de Suporte Avançado;
- 14 Unidades Rápida de Atendimento (Motos).

Foi pactuado entre os governos municipal e estadual a designação das 5 novas Unidades recebidas do Governo Federal em Unidades de Atendimento de Suporte Avançado - uma para cada CRS, com financiamento 50% de responsabilidade do governo estadual e 50% de responsabilidade do governo municipal que irão atuar com prioridade invertida para Saúde Mental.

Foi constituído um grupo de trabalho composto por membros da Área Técnica de Saúde Mental, Assessoria do Gabinete da SMS, Central Municipal de Regulação e Autarquia Hospitalar Municipal com o objetivo de elaborar um diagnóstico e propor soluções para a situação das referências de Urgências e emergências Psiquiátricas no Município de São Paulo e elaborar protocolo de fluxo e regulação para a saúde mental no município, sendo constatada a situação do quadro abaixo:



<b>Leitos de observação psiquiátrica</b>	
Hospitais e PS municipais	Leitos
Hospital Fernando M. Pires da Rocha – Campo limpo	10
PS Santo Amaro	10
Hospital M’Boi Mirim	4
PS Lapa	9
PS Pirituba	4
Hospital Cármino Caricchio - Tatuapé	0
Hospital Waldomiro de Paula - Itaquera	12
Hospital Alípio Correa Neto – Erm. Matarazzo	5
PS Freguesia do Ó	8
Hospital Benedito Montenegro – Jardim Iva	8
Hospital Tide Setúbal – São Miguel	10
Hospital Arthur Ribeiro Saboya - Jabaquara	<b>10</b>
<b>total</b>	<b>90</b>

Este grupo se reuniu semanalmente de abril a julho de 2013, concomitante com a realização de visitas a todos os hospitais e pronto socorro municipais para avaliar estes serviços. Constatou-se a precariedade de oferta de “Portas” para Urgência Psiquiátrica, com vários serviços desativados e outros funcionando de forma precária, com falta de profissionais médicos em vários dias da semana.

Este processo de trabalho resultou em uma pactuação com os hospitais e PS para a ativação e abertura de referências para atendimento de Urgência Psiquiátrica nas cinco Coordenadorias Regionais de Saúde conforme o quadro1 e a constatação da necessidade de pactuar com a SES a inclusão de serviços de urgência/emergência de hospitais sob gestão estadual no referenciamento da RRRAS como exposto no quadro2 abaixo.

#### **QUADRO1**

LESTE	OS DO HOSPITAL	PRONTO SOCORRO EM	8 LEITOS DE	GARARANTIA DE PORTA
	CIDADE TIRADENTES	HOSPITAL GERAL COM	OBSERVAÇÃO	ABERTA, REFERENCIA DE
		EMERGENCIA	PSIQUIATRICA	EU/SM PARA TODAS AS
		PSIQUIATRICA		UNIDADES DE SAUDE DO
				TERRITORIO.
LESTE	PS HOSP MUN.	PRONTO SOCORRO EM	10 LEITOS DE	GARARANTIA DE PORTA
	ALÍPIO CORREA	HOSPITAL GERAL COM	OBSERVAÇÃO	ABERTA, REFERENCIA DE
	NETO	EMERGENCIA	PSIQUIATRICA	EU/SM PARA TODAS AS
		PSIQUIATRICA		UNIDADES DE SAUDE DO
				TERRITORIO.

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADESÃO – RAAS 06

LESTE	HOSPITAL MUNICIPAL VALDOMIRO PAULA	PROF. DE	PRONTO SOCORRO EM HOSPITAL GERAL COM EMERGENCIA PSQUIATRICA	POSSUI 06 LEITOS ADULTO PARA OBSERVAÇÃO NA EMERGÊNCIA S E 06 LEITOS PEDIATRIA	GARANTIA DE PORTA ABERTA, REFERENCIA DE EU/SM PARA TODAS AS UNIDADES DE SAUDE DO TERRITORIO.
LESTE	HOSPITAL MUNICIPAL SETUBAL	TIDE	HOSPITAL GERAL COM ATENDIMENTO DE URGENCIA, REFERENCIA PARA TODAS AS UNIDADES DE SAUDE DO TERRITORIO	17 LEITOS DE OBSERVAÇÃO PSQUIATRICA	GARANTIA DE PORTA ABERTA, REFERENCIA DE EU/SM PARA TODAS AS UNIDADES DE SAUDE DO TERRITORIO.
CENTRO OESTE	P.S JOÃO MEZONO QUEIROZ FILHO, 313 LAPA	CATARIN - AV.	PRONTO SOCORRO COM ATENDIMENTO DE EMERGENCIA PSQUIATRICA.	8 LEITOS DE OBSERVAÇÃO PSQUIATRICA	TRANSFORMAÇÃO PS LAPA EM UPA III LAPA
CENTRO OESTE	PA PRATES		SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA PESSOAS COM SOFRIMENTO MENTAL EM SITUAÇÃO CRÍTICA E COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DE CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS..	4 LEITOS (SAÚDE MENTAL E AD)	IMPLANTAR EMERGÊNCIA SAÚDE MENTAL COMPLEXO PRATES - RUA PRATES, 1107
CENTRO OESTE	P.S DR. ALVARO DINO DE ALMEIDA – BARRA FUNDA - SÉ		SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA PESSOAS COM SOFRIMENTO MENTAL EM SITUAÇÃO CRÍTICA E COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DE CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS..	6 LEITOS (SAÚDE MENTAL E AD)	TRANSFORMAÇÃO
SUDESTE	HOSP MUN J BENEDETO MONTENEGRO	IVA-	HOSPITAL GERAL COM, PORTA URGÊNCIA EMERGENCIA PSQUIATRIA	14 LEITOS DE OBSERVAÇÃO PSQUIATRICA	MANTER PORTA DE URGENCIA E EMERGENCIA, COM AS REFERENCIAS ATUAIS ARICANDUVA/VILA PRUDENTE SAPOPEMBA (MOOCA ATÉ A IMPLANTAÇÃO DA EMERGENCIA NO HOSPITAL TATUAPÉ)
SUDESTE	HOSP JABAQUARA RIBEIRO DE SABOYA	MUN ARTUR	HOSPITAL GERAL COM PORTA URGÊNCIA EMERGÊNCIA PSQUIATRIA, 12 LEITOS DE OBSERVAÇÃO PSQUIATRICA,	12 LEITOS DE OBSERVAÇÃO PSQUIATRICA	MANTER PORTA DE URGENCIA E EMERGENCIA, COM AS REFERENCIAS ATUAIS (IPIRANGA/JABAQUARA/VILA A MARIANA)

				REFERENCIA PARA VILA MARIANA JABAQUARA E IPIRANGA (SM)		
SUDEST E	HOSP TATUAPE-CARMINO CARICCHIO	MUN		HOSPITAL GERAL, PROPOSTA DE IMPLANTAR SERVIÇO DE URGENCIA/EMERGENCI A PARA SAUDE MENTAL	COM 8 LEITOS OBSERVAÇÃO	IMPLANTAR ATENDIMENTO DE URGENCIA, EMERGENCIA COM 8 LEITOS DE OBSERVAÇÃO, REFERENCIA PARA PENHA /ARICANDUVA MOOCA
SUDEST E	HOSP NHOCUNE- ALEXANDRE ZAIO	MUN	V	HOSPITAL GERAL, NÃO HÁ SERVIÇO SAUDE MENTAL. NA PORTA DE URGÊNCIA/EMERGENCI A	10 LEITOS OBSERVAÇÃO PARA AD	IMPLANTAÇÃO DE SRVIÇO DE PSIQUIATRIA NA UPA III
SUL	P.S. SANTOI AMARO			PRONTO SOCORRO COM EMERGENCIA PSIQUIÁTRICA	12 LEITOS DE OBSERVAÇÃO PSIQUIATRICA	TRANFORMAÇÃO EM UPA COM EMERGENCIA PSIQUIÁTRICA
SUL	H. M BOI			HOSPITAL GERAL COM PORTA DE PSIQUIATRIA E LEITOS DE OBSERVAÇÃO EM PSIQUIÁTRIA DE 72 HS	4 LEITOS DE OBSERVAÇÃO PSIQUIATRICA	LEITOS DE OBSERVAÇÃO E ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA
SUL	H. CAMPO LIMPO			HOSPITAL GERAL COM PORTA DE PSIQUIATRIA E LEITOS DE OBSERVAÇÃO EM PSIQUIÁTRIA DE 72 HS	12 LEITOS DE OBSERVAÇÃO PSIQUIATRICA	LEITOS DE OBSERVAÇÃO E ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA
SUL	AMA PARELHEIROS			COM EMERGENCIA PSIQUIÁTRICA (indicativo)		TRANSFORMAÇÃO EM UPA III
SUL	AMA REDONDO	CAPÃO		COM EMERGENCIA PSIQUIÁTRICA (indicativo)		TRANSFORMAÇÃO EM UPA III
NORTE	HM STOROPOLLI MARIA	VER. JOSE VILA		HOSPITAL GERAL, PROPOSTA DE IMPLANTAR SERVIÇO DE URGENCIA/EMERGENCI A PARA SAUDE MENTAL	8 LEITOS DE OBSERVAÇÃO PSIQUIATRICA	GARARANTIA DE PORTA ABERTA, REFERENCIA DE EU/SM PARA TODAS AS UNIDADES DE SAUDE DO TERRITORIO.
NORTE	HM SOARES HUNGRIA	PIRITUBA JOSE		HOSPITAL GERAL COM PORTA DE PSIQUIATRIA E LEITOS DE OBSERVAÇÃO EM PSIQUIÁTRIA DE 72 HS	8 LEITOS DE OBSERVAÇÃO PSIQUIATRICA	. GARARANTIA DE PORTA ABERTA, REFERENCIA DE EU/SM PARA TODAS AS UNIDADES DE SAUDE DO TERRITORIO.
NORTE	HM GONZAGA	SÃO LUIZ		HOSPITAL GERAL, PROPOSTA DE IMPLANTAR SERVIÇO DE URGENCIA/EMERGENCI A PARA SAUDE MENTAL	8 LEITOS DE OBSERVAÇÃO PSIQUIATRICA	GARARANTIA DE PORTA ABERTA, REFERENCIA DE EU/SM PARA TODAS AS UNIDADES DE SAUDE DO TERRITORIO
NORTE	PRONTO DA FREGUESIA DO Ó 21 DE JUNHO	SOCORRO		PRONTO SOCORRO MUNICIPAL COM 12 LEITOS DE OBSERVAÇÃO	12 LEITOS DE OBSERVAÇÃO PSIQUIATRICA	

DE SAÚDE MENTAL,  
REFERÊNCIA PARA  
TODAS AS UNIDADES DE  
SAÚDE DO TERRITÓRIO

**QUADRO2**

LESTE	PS DO HOSPITAL SANTA MARCELINA DO ITAIM PAULISTA	DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA REGIÃO DO ITAIM. ADMINISTRAÇÃO DE SES		GARANTIA DE PORTA ABERTA, REFERÊNCIA DE EU/SM PARA TODAS AS UNIDADES DE SAÚDE DO TERRITÓRIO E CUMPRIMENTO DA PORTARIA.
LESTE	PS DO HOSPITAL GERAL DE GUAIANASES	PRONTO SOCORRO EM HOSPITAL GERAL ADMINISTRADO POR SES COM EMERGENCIA PSQUIATRICA ELEITOS DE OBSERVAÇÃO GERAL		GARANTIA DE PORTA ABERTA, REFERÊNCIA DE EU/SM PARA TODAS AS UNIDADES DE SAÚDE DO TERRITÓRIO E CUMPRIMENTO DA PORTARIA.
LESTE	Hospital de São Mateus (estadual)	PRONTO SOCORRO EM HOSPITAL GERAL (GESTÃO DE SES), PROPOSTA DE IMPLANTAR EMERGENCIA PSQUIATRICA COM LEITOS DE OBSERVAÇÃO, REFERENCIA PARA AS UNIDADES DE SAÚDE DO TERRITÓRIO		GARANTIA DE PORTA ABERTA E CUMPRIMENTO DA PORTARIA.
CENTRO OESTE	PRONTO SOCORRO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SP	SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA PESSOAS COM SOFRIMENTO MENTAL EM SITUAÇÃO CRÍTICA E COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DE CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS	4 LEITOS (SAÚDE MENTAL E AD)	UPA MARQUES ITU – SANTA CASA R. MARQUES DE ITU – SÉ

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADESÃO – RAAS 06

		DROGAS. REFERÊNCIA PARA TODAS AS UNIDADES DE SAÚDE DO TERRITÓRIO.		
SUDESTE	2688514 CAISM-STA CASA DE MISERICORDIA DE S PAULO	EMERGENCIA PSIQUIATRICA. PORTA DE URGENCIA/EMERGENCIA PARA PSIQUIATRIA, REFERENCIA PARA A REGIAO CENTRO OESTE, COM LEITOS DE OBSERVAÇÃO PSIQUIATRICA. TAMBEM DEVE SER REFERENCIA PARA AS UNIDADES DE SAUDE DO TERRITÓRIO DA STS JABAQUARA/VILA MARIANA		ESTABELECE R FLUXO E REFERENCIAS
SUDESTE	2077485 HOSP SAO PAULO - UNIDADE I - UNIFESP	HOSPITAL GERAL ESCOLA, PORTA URGENCIA E EMERGENCIA 25 leitos observação geral, INCLUSIVE PSIQUIATRIA, DEVE SER REFERENCIA PARA EU DE PSIQUIATRIA PARA TODAS AS UNIDADES DE SAUDE DO TERRITÓRIO		ESTABELECE R FLUXO E REFERENCIA COM UNIFESP
SUDESTE	2091585 HOSP SES DE SAPOPEMBA	HOSPITAL GERAL, 199 LEITOS , CONSTA COMO URGENCIA E EMERGENCIA COM 21 LEITOS OBSERVAÇÃO PORTA REFERENCIADA. PROPOSTA DE IMPLANTAR PORTA DE SAUDE MENTAL QUE DEVE SER REFERENCIA PARA TODAS AS UNIDADES DE SAUDE DO TERRITÓRIO DE VILA PRUDENTE E SAPOPEMBA		IMPLANTAR ATENDIMENTO DE URGENCIA, EMERGENCIA COM 8 LEITOS DE OBSERVAÇÃO, REFERENCIA PARA VILA PRUDENTE E SAPOPEMBA
NORTE	COMPLEXO HOSPITALAR DO MANDAQUI, POLO DE ATENDIMENTO INTENSIVO EM S.MENTAL (PAI ZONA NORTE)	HOSPITAL GERAL, GESTÃO DA SES COM ATENDIMENTO DE URGENCIA E EMERGENCIA EM SAUDE MENTAL, DEVE SER REFERENCIA PARA TODAS AS UNIDADES DE SAUDE DO TERRITÓRIO	12 LEITOS DE OBSERVAÇÃO DE PSIQUIATRICA	PACTUAR COM SES FLUXOS E REFERENCIAS

Tem como proposta a garantia de atendimento às emergências psiquiátricas em todas as UPAs

**VI– ATENÇÃO HOSPITALAR**

A consolidação da REFORMA PSIQUIATRICA no Município de São Paulo se tornou prioridade da gestão municipal, tendo a determinação de não mais ter leitos contratados em hospitais psiquiátricos. Para se atingir este objetivo é necessária a ampliação do número de leitos em Hospital Geral, sendo a meta ter até 10% dos leitos de Hospitais Gerais habilitados como leitos de Saúde Mental.

Temos como proposta que os hospitais sob gestão da SES também sigam esta diretriz.

Em março de 2013 foi formado um Grupo de Trabalho com a participação do Gabinete da SMS, Área Técnica de Saúde Mental Álcool e Drogas, Autarquia hospitalar Municipal e Central Municipal de Regulação com o objetivo específico de avaliar a situação atual dos leitos psiquiátricos, propor as mudanças necessárias e estabelecer fluxos e critérios de regulação destes leitos, tendo em vista que a regulação dos leitos de Saúde Mental dos Hospitais Municipais funcionaria como um “piloto” para a regulação de todos os leitos hospitalares municipais.

O processo de trabalho deste grupo consistiu em reuniões semanais de avaliação, planejamento e na realização visitas a todos os Hospitais Municipais juntamente com os interlocutores de Saúde Mental das Coordenadorias Regionais de Saúde do hospital visitado, suas referências na Área Técnica da Coordenação de Saúde Mental, representante da AHM e contou ainda com a colaboração de uma Enfermeira da Assessoria Técnica do Gabinete com grande experiência em gestão hospitalar que foi convidada a integrar a equipe da Coordenação de Saúde Mental.

Foram agendadas visitas aos hospitais com seus gestores locais. Nestas visitas era feita uma avaliação da estrutura do equipamento tanto predial quanto de RH, do perfil de atendimentos, da demanda de Saúde Mental, de como era feito o atendimento desta demanda e qual a articulação com a Rede de Saúde Mental. A partir disto, em conjunto com a direção do hospital era traçado o projeto de implantação de leitos de Saúde Mental para aquele equipamento hospitalar conforme demonstrado no quadro abaixo.

HOSPITAL	PSIQUIATRICOS		OBSERVAÇÃO PS		C M/AD		RH		ADEQUAÇÃO DE ESPAÇO	OBSERVAÇÕES GERAIS
	EXISTENTE	NOVOS	EXISTENTE	NOVOS	EXISTENTE	NOVOS	EXISTENTE	NOVOS		

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADESÃO – RAAS 06

<b>Waldomiro</b>	16	0	não definido, Porta aberta	0	0	0	01 psiq. Diarista de 20h 02 plantonistas de 12h	01 psiquiatra plantonista por turno de 12h; 01 psicólogo 40h; 01 Assist. Social 30h; 01 Terap. Ocupacional 40h; 01 Enfermeiro por turno. 04 técnicos ou auxiliares por turno.	Recem inaugurada a enfermaria, Não possui area externa.	Necessita capacitação da equipe multiprofissional para trabalho em REDE e articulação com os Caps com a participação do Conselho gestor de Itaquera, AHM , Coordenadoria da Região e Equipe técnica SMS
<b>Tide Setubal</b>	29	0	não definido, Porta aberta	0	0	0	02 psiquiatras por plantão; 01 psicólogo, 01 Assist. Social e Enfermagem. 01 psiquiatra diarista.	03 psiquiatras plantonistas; 01 Terapeuta Ocupacional	A área ocupada pelas enfermarias de SM são duas ( primeiro e terceiro andar), a do terceiro andar já possui ATA aprovada para reforma (segundo o administrador do hospital), porém não há possibilidade de ampliação, e diante da mesma vai ser necessária a diminuição de 02 leitos ou seja serão 27 leitos no total.	A equipe técnica de SMS observou a necessidade de uma área de convívio mais adequada para realização de atividades ( efetivamente) nessa instituição para os pacientes de SM.
<b>Alipio</b>	0	22	0	0	0	0	2 dias na semana com psiquiatra no PS.	É necessário psiquiatra diarista para enfermaria de SM e TO. Também a contratação de 01 psiquiatra por plantão de 12hs para o PS.	O Hospital possui uma área para SM com 11 quartos de 2 leitos DESATIVADOS no 3º andar. No momento da visita um dos quartos estava sendo usado para pacientes de ortopedia.	É necessário capacitar a equipe multiprofissional— para trabalho em REDE articulação com os Caps no sentido de monitorar e garantir a linha de cuidado desse paciente.
<b>Tatupé</b>	0	30	0	1 0	0	10	01 psiquiatra diarista 01 psicóloga 40hs	01 Assist. Social; 01 Terapeuta Ocupacional; 01 Enfermeiro diarista por turno; 06 aux. e tec. de enfermagem por turno; 01 Clinico Geral de referencia- P S - Plantonista de Psiquiatria: 1 por turno (plantão de 12hs)	Andar térreo com acesso a área externa. Fazer projeto de reforma, prazo e financiamento AHM). Espaço para refeições e copa; espaço de convivência e sala de TV; Sala de grupo/atividades; 1 consultório; Posto de enfermagem. Equipamentos: leitos e enxoval; Carrinho de emergência;	O psiquiatra diarista da enfermaria vai avaliar os pacientes destes leitos. 01 clinico para dividir com a enfermaria de psiquiatria.



## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADESÃO – RAAS 06

Zaio	0	0	0	0	0	5		01 psiquiatra diarista. 01 – assistente Social 01 Psicóloga –	Observação em fase final a reforma. PS será reformado nos próximos meses	Capacitar a equipe para trabalho em REDE articulação com os Caps.
Inacio	0	0	não definido	0	0	8	05 assistentes sociais 01 psicólogo X enfermeiros para todo o hospital)	Contratar 1 psiquiatra diarista	Adequação do espaço – ultimo andar com enfermarias ocupadas como deposito ou repouso para os médicos da AMA –  Otimizar estas enfermarias (desocupar e montar como enfermaria). Colocar porta no corredor	È necessário capacitar a equipe multiprofissional— para trabalho em REDE articulação com os Caps no sentido de monitorar e garantir a linha de cuidado desse paciente. Regularizar CNES
Cidade Tiradentes	10	20 (de imediato 16)	8	0	0	10	03 psiquiatras plantonistas na observação/PS, 01 psiquiatra na enfermaria, 01 TO, 01 psicologa, enfermeiro e auxiliares	completar a equipe de plantonista do PS e da enfermaria	Depende de adequação do contrato e articulação do gabinete (segundo o Dr Juvenal).	Atualmente tem 10 leitos e pode de imediato ampliar para 16. Depende de RH.solicitar ao coordenador que faça o projeto de ampliação dos leitos segundo portaria 148 para avaliar a possibilidade de implantação de novos leitos com Dra Clara.
Benedito Montenegro Iva	0	5	14	nã o d e f i n i d o	0	10	Já tem porta de PQ com plantonistas: 09 psiquiatras, 03 assist. sociais e 02 TO.		Enfermaria de 5 leitos de SM e 10 leitos para AD (em 01 mês no espaço que era ocupado pela pediatria). Já tem o espaço reformado e adequado. Oficializar a enfermaria e habilitar os leitos de AD.	regularizar o CNES

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADEÇÃO – RAAS 06

HM Municipal Pirituba Jose Soares Hungria	2	16	0	9	0	<p>05 psiquiatras plantonistas que realizam 06 coberturas. Realizam interconsulta nas enfermarias. Não há equipe de SM específica na observação/PS. O hospital possui 04 assistentes sociais. Não há Psicóloga ou TO.</p>	<p>01 psiquiatra plantonista; 01 psiquiatra diarista, 01 psicóloga, 01 TO e equipe de enfermagem conforme portaria 148</p>	<p>Proposta de Habilitar uma Enfermaria de SM – com 16 leitos (masculino e feminino levando-se em conta a ampliação do Hospital em 60 leitos) andar térreo com acesso a área externa. Fazer projeto de reforma, prazo e financiamento - AHM que informou a respeito de verba de 22 milhões para reforma e ampliação de 60 leitos da instituição, porém não soube informar se nessa estaria incluída uma enfermaria de SM, mas que espaço não é o problema, pois possuem uma área de 47 mil metros quadrados para construção.</p>	<p>Proposta de um Projeto de Acompanhamento Terapêutico</p> <p>acordar com o Hospital (reunião 03/09) leitos de observação para SM A maioria dos casos de AD possuem HIV+ ou sorologia + para sífilis ou comorbidades clínicas com maior incidência nas pneumonias.</p>
---	---	----	---	---	---	---	--	--	---

HM Maternidade Escola "Dr. Mário de Moraes Attenfelder Silva" Vila Nova Cachoeirinha	0	0	04 leitos geral.	0			<p>2 Psiquiatras (Ambulatório e interconsulta). Assistentes Sociais – 10 (a coordenadora e 09 assistenciais) + 05 assistentes sociais fora da assistência. 2 TO; Psicólogas – 09 (a coordenadora, 08 assistenciais), possuem 01 assistente social na comissão de ensino. Existem 07 vagas não preenchidas. Fono – 05 (uma coordenadora de Equipe Multiprofissional) Físio - 09</p>	0	<p>A Equipe solicitou uma sensibilização/Capacitação em SM para todo hospital, pois Vera disse que os profissionais (Equipe Multiprofissional) não estão preparados para atender os casos de abstinência. Disse que internamente os Clínicos recusam medicar esses casos, que então são encaminhados para o PS 21 de junho FO.</p> <p>Gestantes com comorbidade de SM/AD não são consideradas de Alto Risco mesmo considerando a situações de vulnerabilidade dessas pacientes. Há alta incidência de AD em especial nas primigestas jovens, principalmente casos obstétricos, ginecológicos ou de violência.</p>	<p>Capacitar a equipe multiprofissional— para trabalho em REDE articulação com os Caps no sentido de monitorar e garantir a linha de cuidado dessas pacientes.</p> <p>Porta aberta para SM e AD (inclusive outros municípios). Média de 08 casos de SM/Mês (no PN de DST não há um monitoramento dos casos de AD.</p>
HM São Luiz Gonzaga	0	11	<p>Leitos de Observação Adultos – 11 leitos podendo chegar há uma média de 30 leitos/dia . Porta aberta para SM e AD Leitos de Observação Pediátrica – 12 .</p>	0	0	0	<p>Assist. Sociais – 13; psicólogo 1</p>	<p>01 psiquiatra e enfermagem (1 enfermeiro e 4 técnicos ou auxiliares por turno). 1 TO.</p>	<p>A Direção do Hospital e a Equipe Técnica que nos recebeu mostrou-se comprometida, sensibilizada e receptiva para com a demanda de SM nessa instituição. Sugeriu para enfermagem de SM uma área desativada, onde funcionou um PS de retaguarda de 11 Leitos. A meta de acordo com a portaria 148 seria chegar em até 20 leitos. A área apresentada pela Direção, possui enfermarias de 2 e 3 leitos, área para convívio e refeitório com vistas para os jardins do hospital, posto de enfermagem, expurgo, porém necessita de alguns reparos e adaptações.</p>	<p>regularizar o CNES</p> <p>Realizam internação dos casos de SM ou AD com comorbidades Clínicas (HDA por álcool, casos de quedas de ortopedia, etc) e a maioria dos casos é AD (Álcool) sexo masculino.</p>

HM Vereador José Storopoli VILA MARIA	9	20	Porta Fechada para SM.	0	0	0	07 psiquiatras plantonistas (2 do melhor em casa), 02 psicólogas; 05 assist. sociais; 01 TO; 01 enfermeiro por turno e 2 aux. por turno.	0	<p>Reforma na enfermaria para uma sala de Atividades- TO. Para ampliação da enfermaria seria necessário utilizar espaço abertos de jardim entre os setores do hospital. A instalação de um PS Psiquiátrico, cuja abertura estaria indicada na avaliação da CRS Norte, necessita um aumento da área física do PS.</p> <p>Para psiquiatria que conta com um coordenador, um médico psiquiatra visitador, 3 enfermeiros, 2 auxiliares de enfermagem, um psicólogo, 1 terapeuta ocupacional e uma assistente social para atender 20 pacientes (10 psiquiátricos e 10 idosos). Avaliamos que o Programa consome recursos da enfermaria e apresenta um impacto pequeno na Saúde Mental.</p> <p>Quanto a instalação de um PS Psiquiátrico, cuja abertura estaria indicada na avaliação da CRS Norte, devido a localização do Hospital, ficaria difícil sem um aumento da área física do atual.</p>	<p>Regularizar o CNES O Hospital possui o Programa Melhor em Casa para psiquiatria que conta com um coordenador, um médico psiquiatra visitador, 3 enfermeiros, 2 auxiliares de enfermagem, um psicólogo, 1 terapeuta ocupacional e uma assistente social para atender 20 pacientes (10 psiquiátricos e 10 idosos). Os pacientes permanecem em média de 6 meses (idosos com demência) a 1 ano e meio (Psiquiátricos). A Equipe técnica de SMS avaliou que para porta aberta do PS- SM\AD é necessária otimização do espaço físico com uma melhora do fluxo dos pacientes (do PS) e uma melhor gestão dos leitos de internação, pois no momento da visita pudemos observar que a lotação do PS não era compatível com a taxa de ocupação operacional hospitalar, avaliou também que o hospital possui áreas que com reforma poderiam ser otimizadas e contemplar o aumento do número de leitos de SM.</p>
---------------------------------------	---	----	------------------------	---	---	---	--	---	---	--

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADEÇÃO – RAAS 06

<b>HM M' Boi Mirim</b>	10	10	4	6	???	???	07 psiquiatras, 01 Assist. Social, 01 aux. Adm., 05 enfermeiros, 13 tec. Enf., Segurança - foi retirado do quadro quando a enfermaria foi desativada.	0	Possui 05 quartos com 03leitos em cada, (porém 02 réguas por quart), área de convivência, área de atividades manuais, refeitório no mesmo espaço da sala de TV, área para cozinha experimental, consultório médico, sala de triagem do pronto atendimento de SM/AD,posto de enfermagem, etc. Instalações com estado de conservação satisfatório, totalmente desativada.	10 Leitos desativados desde julho de 2013. Os Recursos Humanos da Enfermaria de SM/AD, foram transferidos para o PS/Observação.
<b>HM Infantil Menino Jesus</b>	0	4	7 porta aberta não especificos para SM	0	0	0	02 Psiquiatras 12hs/semana Assist ente Social – 02Psicólogo – 04	1 TO, enfermagem segundo a portaria 148	A equipe técnica do Hospital se mostra resistente, a implantação de leitos de SM/AD de Pediatria nesta instituição.Durante a visita verificou-se a possibilidade de um espaço para 04 Leitos para SM/AD Infantil no 5ºandar??? Local onde funcionou área administrativa do hospital.Esta área é ampla e necessita de reforma e readequações .	a equipe de SM do ambulatório não possui um programa de SM/AD.Durante a visita verificou-se a possibilidade de um espaço para 04 Leitos para SM/AD Infantil no 5ºandar ampliação de 04 leitos

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADEÇÃO – RAAS 06

<b>HM Jabaguara Arthur Ribeiro de Sabóia</b>	18	3	8	0	0	4	<p>06 Psiquiatras plantonistas PS,02 psiquiatras diaristas Assistente Social – 01 ,Psicólogo – 01, TO 1, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem – quadro completo</p>	<p>1 psiquiatra por turno de 12hs. 1 Auxiliar administrativo</p>	<p>Foi solicitado mais recursos para troca de materiais e equipamentos e melhoria da enfermaria de SM do hospital.</p>	<p>Estrutura Física da Enfermaria de SM\AD – Localiza-se no 1º andar do hospital. Possui excelente insolação , 06 quartos sendo 04 masculinos (com 05, 03 e 03 leitos cada um) e 02 quartos femininos (com 04 e 07 leitos cada um). As alas masculinas e femininas, são separadas por porta, os quartos são muito espaçosos alguns podendo contemplar mais leitos e por isso frequentemente a enfermaria possui 20 pacientes internados. A área de convivência é a mesma da TV e de atividades manuais, refeitório masculino e feminino separados, consultório médico, posto de enfermagem, etc. Instalações com estado de conservação bom. Observamos que o mobiliaria é improvisado e encontra-se em estado de conservação regular.</p>
--	----	---	---	---	---	---	---	--	--	---

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADEÇÃO – RAAS 06

<b>HM Campo Limpo Fernando Mauro da Rocha</b>	15/ 22	9	10 a 22	0	0	0	<p>11 psiquiatras plantonistas de 24 hs, 1 psiquiatra diarista; Assistente Social – 01; Psicólogo – 01; Auxiliar administrativo – 01; Segurança - 01; na enfermaria: Médicos: 04 psiquiatras diaristas, sendo 01 o coordenador, 01 do Ambulatório, 02 da enfermaria de SM/AD. Assistente Social – 01; Psicólogo – 01; TO - 01; Auxiliar administrativo – 01; Segurança - 01; enfermagem com quadro completo.</p>	0	<p>Hospital possui uma área no segundo andar que esta cedida para o lactário, mas que deve ser destinada para SM no sentido de melhor adequação/ampliação da enfermaria de SM. A área possui 02 banheiros e 05 “salas de aproximadamente de 06a 10 metros quadrados e uma área a céu aberto (laje), que há mais de 02 anos encaminhou a solicitação da reforma da referida área para adequação de enfermaria de SM nesse andar e que recentemente esta solicitação foi encaminhada para AHM. No que diz respeito ao 3º, 4º e 5º andar, implantação da UPA, remanejamento do AMA, etc. Portanto não há previsão desta mudança da enfermaria de SM para o 2º andar.</p>	<p>Pudemos observar que a equipe técnica do Hospital se mostra comprometida, sensibilizada e receptiva para com a demanda de SM nesta instituição, possui integração com a rede de assistência da região e monitora os pacientes encaminhados para os equipamentos de saúde mental da região e de outras também, inclusive outros municípios.</p>
<b>Pronto Socorro Municipal 21 de junho</b>	0	11	12 (7m e 5f) porta aberta	0	0	0	<p>09 psiquiatras plantonistas e 01 diarista; 1 Assist. Social</p>	<p>4 psiquiatras; 01 enfermeiro e 08 auxiliares de enfermagem; 1 TO; 2 Assistente Social; 1 psicologo</p>	<p>Constatamos que o PS possui uma área reservada para saúde mental, com um corredor onde fica o posto de enfermagem e duas “enfermarias/observação” de SM, uma com 7 leitos (01 banheiro) e outra com 05 leitos (01 banheiro), uma área de convívio em condições regulares com comunicação para o exterior pelo teto. O Pronto Socorro vai passar por uma reforma/readequação para UPA 3 e a psiquiatria deve ser contemplada.</p>	<p>A Direção do Pronto Socorro e a Equipe Técnica que nos recebeu mostrou-se comprometida, sensibilizada e receptiva para com a demanda de SM nessa instituição.</p>

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADEÇÃO – RAAS 06

<b>Pronto Socorro Municipal Jose Sylvio de Camargo - Sto Amaro</b>	0	0	9	6	0	0	<p>12 psiquiatras plantonistas e 01 diarista; Equipe de Enfermagem - completa; Assistente Social – 02; Psicóloga - 01;</p>	<p>A média de atendimento mês SM\AD = 915 atendimentos/mês o que caracteriza uma média de 30,5 atendimentos de SM\AD\dia, nos últimos 06 meses.</p>	<p>O Pronto Socorro vai passar por uma reforma/readequação para UPA 3 e a psiquiatria deve ser contemplada, para melhora da estrutura física da segurança e da qualidade do atendimento do paciente. A Direção do Pronto Socorro e a Equipe Técnica que nos recebeu mostrou-se comprometida, sensibilizada e receptiva para com a demanda de SM nessa instituição. Proposta de manter os 10 leitos de observação de SM\AD – com maior articulação e integração com a coordenadoria da região e a rede de atenção à SM. Resolutividade da regulação das vagas, no sentido de diminuir a média de permanência desses pacientes tendo em vista tratar-se de um espaço para SM\AD dentro de um Pronto Socorro e não de um hospital geral.</p>
--	---	---	---	---	---	---	--	---	---



## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADEÇÃO – RAAS 06

Pronto Socorro Municipal Prof. João Catarin Mezomo(LAPA)	0	0	10	0	0	0	11 psiquiatras plantonistas, o ideal seria 14 . Possui 01 diarista psiquiatra que também é plantonista de final de semana. Equipe de Enfermagem completa, Assistent e Social – 04 (2° a 2° plantão de 12 h),		<p>_ a média de atendimento mês SM\AD é de 500 a 600/mês, são referência preferencialmente para o Hospital Universitário e Hospital das Clínicas. Constatamos que o PS possui uma área reservada para saúde mental (com situações de improviso e estado de conservação regular) enfermaria feminina separada e isolada com porta fechada da enfermaria masculina, área de convívio externa ensolarada, sala de TV e refeitório, 2 postos de enfermagem (ala masculina e ala feminina). As enfermarias possuem camas inadequadas/improvisadas dispostas lado a lado com espaço para circulação restrito e inadequado. No momento da visita haviam 11 pacientes internados na observação de SM – 05 masculinos e 06 femininos.</p>	O Pronto Socorro vai ser UPA 3 (deve mudar-se) e a psiquiatria deve ser contemplada para melhora da estrutura física e da qualidade do atendimento.
Complexo Prates (AMA e CAPS)	0	0	0	6	0	0	03 psiquiatras do AMA Boracéia e 05 psiquiatras (03 assistentes e 02 plantonistas) do AMA/CAPS Prates.	1 psiquiatra por turno de 12hs, equipe de enfermagem	<p>-A transferência dos profissionais do AMA Boracéia para o Complexo, Prates estão sendo discutidas. O Sindicato esta sendo consultado, aumento do almoxarifado (farmácia), mudança de local do banheiro de deficientes, fechamento da sala de vacinação (medicinar transferido para outra sala), os dois consultórios de psiquiatria ao lado da emergência se transformarão nas duas observações com 03 leitos cada, e esses consultórios passariam a funcionar um na sala de vacina e o outro será edificado numa parte do jardim de inverno que fica em frente aos consultórios atuais”.</p>	A Equipe de SMS informa que as ações administrativas e as de reforma/readequação do espaço podem andar paralelamente no sentido de se otimizar o tempo, tendo em vista as necessidades da região, a provável reforma do PS da Lapa, etc.

<b>HM e Maternidade Mario Degni</b>	0	0	<p>não há leitos de observação, somente uma maca e poltronas de conforto, após avaliação os casos que necessitam são internados.</p>	?	?	0	4	<p>05 assistentes sociais para todo o hospital (faltam 02), 02 psicólogos para todo o hospital (falta um), 01 fono para todo o hospital, Equipe de Enfermagem – auxiliares e técnicos (completa), enfermeiros (incompleta, não soube referir o número)</p>	<p>Pronto Atendimento área física é muito restrita e apertada, o que dificulta circulação ou a presença de leitos de observação, por isso só há poltronas de conforto e uma maca para obstetrícia. As enfermarias em sua maioria possuem mobiliário novo, o hospital possui uma área externa com parte coberta com TV para convívio de todos os pacientes. O Hospital e a equipe técnica possui uma organização do trabalho que preconiza a segurança do paciente. Em 11/09 o hospital irá receber o Engenheiro Marcelo, pois o hospital passará por pequenas reformas e readequações, além da proposta de construção de um novo hospital no mesmo terreno, onde hoje funciona uma quadra de futebol.</p>	<p>Tendo em vista o perfil do hospital e que a equipe técnica do hospital atende uma média de 02 casos/semana de SM/AD com comorbidade de Clínica Médica ou gestantes. 80% das gestantes atendidas no hospital fazem algum tipo de uso de drogas psicoativas. Foi proposto nesse primeiro momento pelos representantes de SMS e da Coordenadoria Centro Oeste a possibilidade de se habilitar 04 Leitos de AD nesse Hospital(02 de Obstetrícia e 02 de CL Médica com comorbidade AD).</p>
-------------------------------------	---	---	--	---	---	---	---	--	---	---

As necessidades de internação para pacientes em situação de crise são parcialmente atendidas pela ocupação de leitos em hospitais psiquiátricos e em comunidade terapêutica regulados pela Central Municipal de Regulação de Leitos conforme o quadro abaixo.

### TOTAL DE LEITOS DOS HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS REGULADOS

HOSPITAIS	Descrição das vagas	Quantidade de Leitos
ÁGUA FUNDA	Internação somente para o sexo masculino adulto	<b>79</b>
N.S. DO CAMINHO	Internação somente para o sexo feminino adulto	<b>144</b>
N. S. DE FÁTIMA	Internação somente para o sexo feminino adulto	<b>140</b>
JOÃO DE DEUS	Internação somente para o sexo masculino adulto	<b>130</b>
JOÃO EVANGELISTA	Internação somente para o sexo masculino adulto	<b>36</b>
VILA MARIA	Internação para ambos os sexos adulto	<b>9</b>
PINEL	Internação para adolescentes do sexo masculino	<b>15</b>

TOTAL							553	
Cidade	vagas ofertadas						TOTAL	Vigência
	Masc			Fem				
	Infantil	adolescente	Adulto	Infantil	adolescente	Adulto		
	< 12 <sup>a</sup>	12a	16a	< 12a	12a	16a		
	a	a		a	a			
	16a	18a		16a	18a			
<b>Cajamar</b>			40				<b>40</b>	02.12.2013
<b>Suzano</b>			52				<b>52</b>	21.12.2013
<b>Itanhaem</b>			70				<b>70</b>	13.01.2014
			<b>162</b>				<b>162</b>	

Ressaltamos que na atual situação o município não pode prescindir dos leitos contratados em Hospitais psiquiátricos Especializados e dos leitos contratados em Comunidades Terapêuticas que foram incluídos nos critérios para a regulação, mas que tem previsão de não ter estes contratos renovados quando de seus vencimentos, devendo estes leitos ser substituídos por leitos em CAPS III, CAPS AD III, UA e leitos de Saúde Mental em Hospital Geral.

Este grupo elaborou os critérios de regulação que passaram a ser executados pela Central Municipal de Regulação a partir de 13/09/2013, após a realização de reuniões com todos os representantes de hospitais municipais envolvidos neste processo, aonde foram pactuados critérios e prazos conforme o quadro abaixo.

**Critérios para caso de internação**

**1. Leito hospitalar em Hospital Geral – duração de até 15 dias**

**a) Psiquiátrico**

Critérios: - Situação de risco

-Agitação psicomotora

- Hetero e Auto agressividade

Quem solicita: - PS/PA com psiquiatra/UPA

**b) Álcool e drogas**

Voluntária:

Critérios: - Situação de risco

- Dificuldades de controle de uso referidas pelo paciente
- Comorbidade clínica

Involuntária:

Critérios: - Situação de risco

- Agitação psicomotora
- Hetero e auto agressividade
- Comorbidade psiquiátrica

Quem solicita: - CAPS AD III ou II- PS/PA/UPA

## **2. Regulação para leitos psiquiátricos em Hospital Especializado**

Duração inicial de 30 com a possibilidade de ampliar para 60 dias de internação com justificativa médica avaliada pela Central de Regulação

### **a) Psiquiátrico**

Critérios: - Não resposta a tratamento medicamentoso já introduzido

- Necessidade de tempo de internação de 30 a 60 dias
- Necessidade de continência maior que não é possível em CAPS III

Quem solicita: - Hospital Geral

### **b) Álcool e drogas**

Critérios: - Necessidade de tempo de internação de 30 a 60 dias

- Situação de risco social
- Comorbidade psiquiátrica
- Agitação psicomotora
- Hetero e auto agressividade
- Necessidade de continência

Quem solicita: - CAPS

- Hospital Geral

### **c) Judicialização**



## **REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADESÃO – RAAS 06**

Critérios: Ordem judicial

Fluxo único: PS/PA/UPA

Total de leitos SUS cadastrados segundo Coordenadoria Regional de Saúde, estabelecimento e tipo de leito. MSP, julho 2013

EAS_CRS	..Psiquiatria	Total	Potencial (10%)	Falta
<b>CENTRO-OESTE</b>				
2058391 HOSP ALBERT EINSTEIN(int+amb)	-	38	4	4
2077507 HOSP BANDEIRANTES(int+amb)	-	139	14	14
2080575 HOSP BENEF PORTUGUESA-S JOAQUIM(int+amb)	-	585	30	30
2078015 HOSP CLINICAS FMUSP HOSPITAL DAS CLINICAS	-	1.506	30	30
2071568 HOSP CLINICAS FMUSP INSTITUTO DO CORACAO I	1	452	30	29
2812703 HOSP CLINICAS FMUSP-INST DE PSIQUIATRIA	59	104		-
2077531 HOSP DO CANCER A C CAMARGO (int + amb)	-	185	19	19
2752077 HOSP DO SERV PUB MUNICIPAL - HSPM (int+amb)	-	73	7	7
2078589 HOSP MAT STA MARIA-CRUZ AZUL(int + amb)	-	14	1	1
2078325 HOSP MUN INF MENINO JESUS	-	64	6	6
2075717 HOSP MUN J SARAH-MARIO DEGNI	-	81	8	8
2080818 HOSP SAMARITANO(int+amb)	-	13	1	1
2088576 HOSP SES BRIGADEIRO	-	168	17	17
2071371 HOSP SES DARCY VARGAS	-	94	9	9
2028840 HOSP SES INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO	-	371	30	30
2078287 HOSP SES PEROLA BYINGTON-CR SAUDE MULHER	-	150	15	15
2091356 HOSP SES VITAL BRAZIL	-	11	1	1
2076926 HOSP UNIVERSITARIO USP	-	246	25	25
2688689 SANTA CASA DE SAO PAULO-HOSP CENTRAL	-	1.168	30	30
<b>LESTE</b>				
5420938 HOSP MUN CIDADE TIRADENTES - OSS SA	10	231	23	13
2082829 HOSP MUN ERMELINO MATARAZZO ALIPIO CORREA	10	280	28	18
2077639 HOSP MUN PLANALTO WALDOMIRO DE PAULA	16	185	19	3
2080583 HOSP MUN TIDE SETUBAL	29	172		-
2077493 HOSP SES GERAL DE SAO MATEUS-MANOEL BIFULC	-	265	27	27
2079240 HOSP SES GUAIANAZES-JESUS TEIXEIRA COSTA	24	255	26	2
2077620 HOSP SES ITAIM PAULISTA	22	307	30	8
2077477 HOSP STA MARCELINA(convSMSatéSET/07)	3	612	30	27
<b>NORTE</b>				
3001466 CENTRO HOSPITALAR DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	8	251	25	17
2688522 HOSP CASA DE DAVID	-	266	27	27
2078570 HOSP JOAO EVANGELISTA(int)	36	36		-
2079186 HOSP MUN CACHOEIRINHA-MARIO DE M A SILVA	-	202	20	20
2077450 HOSP MUN PIRITUBA-JOSE SOARES HUNGRIA	2	103	10	8
2076896 HOSP MUN S L GONZAGA(convSMSatéOut/08)	-	186	19	19
3212130 HOSP MUN V MARIA VER JOSE STOROPOLLI	9	201	20	11
2089777 HOSP NIPO BRASILEIRO(amb)	-	2	0	0
2082225 HOSP SES DE TAIPAS-KATIA DE S RODRIGUES	16	225	23	7
2688573 HOSP SES GERAL V N CACHOEIRINHA-ALVARO S	-	183	18	18
2077574 HOSP SES MANDAQUI	34	462	30	-
2091755 HOSP SES V PENTEADO-JOSE PANGELA	-	208	21	21
<b>SUDESTE</b>				
2077655 ASSOC AACD (int + amb)	-	22	2	2
2089572 ASSOC CRUZ VERDE (int)	-	204	20	20
2076985 CASA DA CRIANCA BETINHO (int)	-	89	9	9
2077388 HOSP MAT AMPARO MATERNAL (int + amb)	-	88	9	9
2077469 HOSP MAT DOM ANTONIO DE ALVARENGA (int+amb)	-	37	4	4
2077752 HOSP MONUMENTO-CEHM(int + amb)	-	50	5	5
2084473 HOSP MUN IGNACIO PROENCA DE GOUVEA	-	90	9	9
2084139 HOSP MUN J IVA-BENEDITO MONTENEGRO	-	40	4	4
2081970 HOSP MUN JABAQUARA ARTUR RIBEIRO DE SABOYA	18	209	21	3

2080346 HOSP MUN TATUAPE-CARMINO CARICCHIO	-	374	30	30
2080788 HOSP MUN V NHOCUNE-ALEXANDRE ZAIO	-	49	5	5
2091399 HOSP N SRA DO PARI(int + amb)	-	65	7	7
2089785 HOSP RIM HIPERT F.OSWALDO RAMOS(int+amb)	-	146	15	15
2077485 HOSP SAO PAULO - UNIDADE I - UNIFESP	16	753	30	14
2058502 HOSP SERV EST-FCO MORATO(convSMSatéJul/09)	-	60	6	6
2088495 HOSP SES DANTE PAZZANESE- FUND ADIB JATENE	-	285	29	29
2091585 HOSP SES DE SAPOPEMBA	-	199	20	20
2077426 HOSP SES DE V ALPINA-SECONCI	-	202	20	20
2066572 HOSP SES HELIOPOLIS	-	364	30	30
2088517 HOSP SES INF CANDIDO FONTOURA	-	103	10	10
2077523 HOSP SES IPIRANGA	-	235	24	24
2077701 HOSP SES MAT LEONOR MENDES DE BARROS	-	131	13	13
2082624 HOSP STA CRUZ (int + amb)	-	4	0	0
2089602 HOSPITAL DO SEPACO(amb)	-	2	0	0
6984649 HOSP SANTO ANTONIO	-	136	14	14
6585019 UNAD UNIDADE DE ATENDEADE AO DEPENDENTE SUL	80	80	-	-
2089637 CASA DE SAUDE NSRA DO CAMINHO (int)	120	120	-	-
2075962 HOSP DA STA CASA DE STO AMARO (int + amb)	-	151	15	15
2786680 HOSP MUN C LIMPO FERNANDO M P DA ROCHA	15	289	29	14
5718368 HOSP MUN M BOI MIRIM	10	213	21	11
2066092 HOSP SES DE PEDREIRA	-	213	21	21
2077671 HOSP SES DO GRAJAU	-	240	24	24
2065665 HOSP SES MAT INTERLAGOS	-	141	14	14
2091313 HOSP SES REGIONAL SUL	-	242	24	24
2091666 HOSP WLADIM ARRUDA(s/convSMSde07/09a10/10)	-	14	1	1

A Área Técnica de Saúde Mental está propondo um projeto piloto no Hospital Municipal de Pirituba. Neste hospital segundo o projeto, os leitos de saúde mental teriam uma equipe de Acompanhante Terapêutico para cada leito, de forma que o paciente tenha acompanhamento nas 24hs, não havendo a necessidade de uma enfermagem específica para saúde mental. Os pacientes não permanecerão em área específica do hospital, onde a distribuição de leitos de saúde mental no hospital será nas suas diversas alas, segundo critérios de gravidade.

## VII – ATENÇÃO RESIDENCIAL

Atualmente o Município de São Paulo tem 16 Unidades de Acolhimento, sendo 14 para adultos e 2 para crianças e adolescentes. Estão distribuídas nas CRS da seguinte forma:

CRS	EXISTENTES	TIPO DE UA	Nº DE LEITOS
<b>CENTRO OESTE</b>	CAMBUCI 1	Inf. Juv Mista	10
	CAMBUCI 2	Inf. Juv Mista	10
	CAMBUCI 3	Mista	10
	SACOMA 1	Masc	10
	SACOMA 2	Masc	12

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADEÇÃO – RAAS 06

	JABAQUARA	Masc	12
	PENHA	Masc	12
<b>NORTE</b>	BRASILANDIA 1	Mista	10
	BRASILANDIA 2	Mista	10
	CACHOEIRINHA	Masc	12
	SANTANA	Masc	10
<b>LESTE</b>	ERMELINO	Mista	10
<b>SUL</b>	CAPELA DO SOCORRO 1	Masc	12
	CAPELA DO SOCORRO 2	Masc	10
	CAPELA DO SOCORRO 3	Fem	12
<b>Total</b>			<b>162</b>

Está prevista a ampliação destas Unidades de Acolhimento de forma a ter pelo menos uma junta a cada CAPS AD III, devendo até o final de 2015 ser implantadas 26 novas UAs e 10 UA Infanto Juvenil distribuídas conforme o quadro abaixo:

CRS	NOVAS	TIPO DE UA
<b>CENTRO OESTE</b>	1 NO BUTANTA	ADULTO
	1 NO BUTANTA	INFANTO JUVENIL
	2 NA LAPA	ADULTO
	2 EM PINHEIROS	ADULTO
<b>SUDESTE</b>	1 EM V. MARIANA	ADULTO
	1 EM SAPOPEMBA	ADULTO
	1 NA MOOCA	ADULTO
	1 NA PENHA	ADULTO
	1 EM V. FORMOSA	ADULTO
<b>NORTE</b>	1 EM CACHOEIRINHA	ADULTO
	1 EM PIRITUBA	ADULTO
	1 EM PQ JULIETA	ADULTO
	1 EM SANTANA	INFANTO JUVENIL
	1 EM PERUS	INFANTO JUVENIL
	1 EM BRASILANDIA	INFANTO JUVENIL
	1 EM V. MARIA	INFANTO JUVENIL
	1 EM SÃO MIGUEL	ADULTO
<b>LESTE</b>	1 EM ITAQUERA	ADULTO
	1 EM CIDADE TIRADENTES	ADULTO
	1 EM GUAIANAZES	ADULTO
	1 EM ITAIM PAULISTA	ADULTO
	1 EM SÃO MATEUS	ADULTO
<b>SUL</b>	1 EM CAMPO LIMPO	ADULTO
	1 EM FEITIÇO DA LUA	ADULTO
	2 EM CAPELA DO SOCORRO	ADULTO
	1 EM CAPELA DO SOCORRO	INFANTO JUVENIL
	2 EM M'BOI MIRIM	ADULTO
	1 EM M'BOI MIRIM	INFANTO JUVENIL



1 EM SANTO AMARO	ADULTO
1 EM SANTO AMARO	INFANTO JUVENIL
1 EM PARELHEIROS	INFANTO JUVENIL

### VIII – DESINSTITUCIONALIZAÇÃO

Atualmente temos no Município de São Paulo 24 Serviços de Residência Terapêutica, sendo 9 femininas(Lapa, Vila Prudente, Aricanduva, Pirituba, Mandaqui, Itaquera, M’Boi Mirim, Campo Limpo), 1 mista (Itaim Bibi) e 14 masculinas(Butantã, Perdizes, V. Prudente, Aricanduva, Ipiranga, Jabaquara, Brasilândia, Pirituba, Mandaqui, Ermelino, Itaim Paulista, Santo Amaro e Parelheiros).

Este número tem se mostrado insuficiente, sendo significativa a quantidade de pacientes psiquiátricos que permanecem internados em hospitais psiquiátricos por longos períodos (alguns por mais de 3 anos) e também o número de pacientes que estão em abrigos da Assistência Social e que necessitam de cuidados em saúde mental.

Até o final de 2015 está prevista a implantação de 28 novas Residências Terapêuticas sendo 4 na CRS Leste (Guaianazes, São Miguel, Cidade Tiradentes, São Mateus), 8 na CRS Centro Oeste (Butantã, Lapa e Sé), 4 na CRS Sudeste (Penha, Cangaíba, Belém e Vila Mariana), 3 na CRS Sul (M’ Boi Mirim e Capela do Socorro) e 9 na CRS Norte (Casa Verde, Jaçanã, Freguesia do Ó, Vila Maria, Perus e Mandaqui).

### IX – REABILITAÇÃO

As estratégias de reabilitação estão centradas em projetos de geração de renda e inclusão pelo trabalho que acontecem principalmente nos 21 CECCOS existentes, mas também existem projetos ligados a CAPS e algumas UBS. Nossa proposta de ampliação de CECCOS com a criação de 8 novas unidades sendo 3 na CRS Leste (São Miguel, São Mateus e Parque do Carmo), 3 na CRS Sudeste (Vila Formosa, Ipiranga e Cangaiba), 1 na CRS Sul (Parelheiros) e 01 na Centro Oeste com a integração e participação nas **Redes de Economia Solidaria – ECOSOL**, que tem promovido alguns encontros regionais propondo o fortalecimento da Rede de CECCOS e a capacitação de seus membros para sua inserção e participação de forma mais apropriada em feiras e pontos de venda de Economia Solidaria, incluindo a criação de 4 pontos de venda em estações do Metro Sé, Barra Funda, Jabaquara e Itaquera e um no Terminal de Cidade Tiradentes.

<b>PONTO DE VENDA SÉ</b>	IMPLANTAR UM PONTO DE VENDA DE PRODUTOS DOS USUARIOS DE SERVIÇOS DE SM INSERIDOS EM PROJETOS DE ECONOMIA SOLIDARIA NO METRO SÉ
<b>PONTO DE VENDA BARRA FUNDA</b>	IMPLANTAR UM PONTO DE VENDA DE PRODUTOS DOS USUARIOS DE SERVIÇOS DE SM INSERIDOS EM PROJETOS DE ECONOMIA SOLIDARIA NO METRO BARRA FUNDA
<b>PONTO DE VENDA JABAQUARA</b>	IMPLANTAR UM PONTO DE VENDA DE PRODUTOS DOS USUARIOS DE SERVIÇOS DE SM INSERIDOS EM PROJETOS DE ECONOMIA SOLIDARIA NO METRO JABAQUARA
<b>PONTO DE VENDA ITAQUERA</b>	IMPLANTAR UM PONTO DE VENDA DE PRODUTOS DOS USUARIOS DE SERVIÇOS DE SM INSERIDOS EM PROJETOS DE ECONOMIA SOLIDARIA NO METRO ITAQUERA
<b>PONTO DE VENDA BRAZ</b>	IMPLANTAR UM PONTO DE VENDA DE PRODUTOS DOS USUARIOS DE SERVIÇOS DE SM INSERIDOS EM PROJETOS DE ECONOMIA SOLIDARIA NO METRO BRAZ
<b>PONTO DE VENDA CIDADE TIRADENTES</b>	IMPLANTAR UM PONTO DE VENDA DE PRODUTOS DOS USUARIOS DE SERVIÇOS DE SM INSERIDOS EM PROJETOS DE ECONOMIA SOLIDARIA NO TERMINAL DE CIDADE TIRADENTES

## X – CONCLUSÃO

Foram programadas **822 atividades** nos vários componentes desta rede, porém ainda há o desafio de realinhá-las com foco em potencializar e iniciar as discussões com pautas de interesse das regiões de saúde no município.

EIXOS	ATIVIDADES PROPOSTAS POR EIXO	%
ATENÇÃO BÁSICA	475	60,3%
CAPS	118	13,7%
URGENCIA E EMERGENCIA	27	3,0%
ATENÇÃO RESIDENCIAL	62	7,3%
HOSPITALAR	44	5,2%
DESINSTITUCIONALIZAÇÃO	54	6,3%
REABILITAÇÃO	42	4,2%
<b>TOTAL</b>	<b>822</b>	<b>100,0%</b>

Assim, foi proposta uma recategorização dessas atividades dentro de cada eixo para aproximação das atividades, sendo elas:

- Processo assistencial
- Educação permanente em saúde e capacitações
- Obras: construções e reformas

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADESÃO – RAAS 06

- Equipamentos: médico hospitalares, mobiliário e veículos
- Custeio
- Regulação do acesso e apoio/processos logísticos
- Ações intersetoriais
- Promoção da saúde na comunidade
- Tecnologia da informação e comunicação em saúde
- Outros

CATEGOR	AB	% AB	CAPS	% CAPS	UE	% UE	AR	% AR	HOSP	% HOSP	DESINST	% DESIST	REAB	% REAB	TOTAL	% TOTAL
<b>PROC. ASSIST</b>	120	25%	31	26%	7	26%	26	42%	7	16%	22	41%	7	17%	<b>220</b>	<b>26,8%</b>
EPS	116	24%	6	5%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	<b>122</b>	<b>14,8%</b>
<b>OBRAS</b>	19	4%	57	48%	6	22%	4	6%	6	14%	4	7%	3	7%	<b>99</b>	<b>12,0%</b>
<b>REGULAÇ</b>	52	11%	2	2%	6	22%	3	5%	19	43%	8	15%	1	2%	<b>91</b>	<b>11,1%</b>
<b>CUSTEIO</b>	1	0%	14	12%	2	7%	14	23%	3	7%	10	19%	8	19%	<b>52</b>	<b>6,3%</b>
<b>INTERSETOR</b>	0	0%	0	0%	0	0%	3	5%	0	0%	4	7%	10	24%	<b>17</b>	<b>2,1%</b>
<b>PROMOÇÃO</b>	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	1	2%	4	10%	<b>5</b>	<b>0,6%</b>
<b>EQUIPAMEN</b>	0	0%	1	1%	0	0%	1	2%	0	0%	0	0%	0	0%	<b>2</b>	<b>0,2%</b>
<b>OUTROS</b>	167	35%	7	6%	6	22%	11	18%	9	20%	5	9%	9	21%	<b>214</b>	<b>26,0%</b>
TIS	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>475</b>	<b>100%</b>	<b>118</b>	<b>100%</b>	<b>27</b>	<b>100%</b>	<b>62</b>	<b>100%</b>	<b>44</b>	<b>100%</b>	<b>54</b>	<b>100%</b>	<b>42</b>	<b>100%</b>	<b>822</b>	<b>100%</b>

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADESÃO – RAAS 06

Atenção Básica em Saúde – UBS															
MATRIZ DIAGNOSTICA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL Região: RRAS06 Município: São Paulo População: 11.337.021 habitantes															
COMPO NENTE	Ponto de Atenção		Necessidade	Existentes	Déficit	Programação			Necessidade	Existentes	Déficit	Programação			
	CRS/Sup. Técnica	População	UBS NEC.	UBS EXIST	UBS NOVAS	2013	2014	2015	CONSULTORIO NA RUA			2013	2014	2015	2016
<b>Atenção Básica em Saúde – UBS</b>	<b>Coord. Regional Centro Oeste</b>	<b>1.470.436</b>	<b>37</b>	<b>34</b>	<b>3</b>				<b>0</b>	<b>12</b>	<b>0</b>				
	Butantã	433.322	13	13	0				0	0	0				
	Lapa/Pinheiros	600.397	13	13	0				0	2	0				
	Sé	436.717	11	8	3				0	10	0				
	<b>Coord. Regional Leste</b>	<b>2.392.968</b>	<b>118</b>	<b>113</b>	<b>5</b>				<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>				
	Cidade Tiradentes	213.623	12	12	0				0	0	0				
	Ermelino Matarazzo/São Miguel	576.527	27	27	0				0	0	0				
	Guaianases	269.703	14	14	0				0	0	0				
	Itaim Paulista	374.488	18	15	3				0	0	0				
	Itaquera	527.201	25	23	2				0	0	0				
	São Mateus	431.426	22	22	0				0	0	0				
	<b>Coord. Regional Norte</b>	<b>2.227.808</b>	<b>100</b>	<b>85</b>	<b>15</b>				<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>				
	Casa Verde/Cachoeirinha	309.025	14	12	2				0	0	0				
	Freguesia/Brasilândia	408.704	19	16	3				0	0	0				
	Pirituba/Perus	592.813	27	26	1				0	0	0				
	Santana/Jaçanã	620.134	27	19	8				0	0	0				
	Vila Maria/Vila Guilherme	297.132	13	12	1				0	0	0				
	<b>Coord. Regional Sudeste</b>	<b>2.661.047</b>	<b>94</b>	<b>90</b>	<b>4</b>				<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>				
	Ipiranga	467.081	18	18	0				0	0	0				
	Mooca/Aricanduva	615.277	18	17	1				0	4	0				
	Penha	474.565	19	19	0				0	0	0				
	Vila Mariana/Jabaquara	572.336	16	13	3				0	0	0				
	Vila Prudente/Sapopemba	531.788	23	23	0				0	0	0				
	<b>Coord Regional Sul</b>	<b>2.584.762</b>	<b>134</b>	<b>118</b>	<b>16</b>				<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>				
	Campo Limpo	618.286	28	28	0				0	0	0				
	Capela do Socorro	598.039	37	17	10				0	0	0				
M Boi Mirim	571.168	31	31	0				0	0	0					
Parelheiros	142.432	18	18	0				0	0	0					
Santo Amaro/Cidade Ademar	654.837	30	24	6				0	0	0					
	<b>TOTAL</b>	<b>11.337.021</b>	<b>483</b>	<b>440</b>	<b>43</b>				<b>0</b>	<b>16</b>	<b>0</b>				

ANEXO A - ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE - NUCLEO DE APOIO À SAUDE DA FAMILIA

NUCLEO DE APOIO À SAUDE DA FAMILIA					
Atenção Básica em Saúde NUCLEO DE APOIO À SAUDE DA FAMILIA	CRS/Sup. Técnica	População	Necessidade	Existentes	Déficit
	<b>Coord. Regional Centro Oeste</b>	1.470.436			
	Butantã	433.322		8	
	Lapa/Pinheiros	600.397		2	
	Sé	436.717		2	
	<b>Coord. Regional Leste</b>	<b>2.392.968</b>		<b>4</b>	
	Cidade Tiradentes	213.623		17	
	Ermelino Matarazzo/São Miguel	576.527		3	
	Guaianases	269.703		5	
	Itaim Paulista	374.488		3	
	Itaquera	527.201		1	
	São Mateus	431.426		3	
	<b>Coord. Regional Norte</b>	<b>2.227.808</b>		<b>2</b>	
	Casa Verde/Cachoeirinha	309.025		<b>14</b>	
	Freguesia/Brasília	408.704		2	
	Pirituba/Perus	592.813		5	
	Santana/Jaçanã	620.134		5	
	Vila Maria/Vila Guilherme	297.132		1	
	<b>Coord. Regional Sudeste</b>	<b>2.661.047</b>		<b>1</b>	
	Ipiranga	467.081		<b>14</b>	
	Mooca/Aricanduva	615.277		1	
	Penha	474.565		1	
	Vila Mariana/Jabaquara	572.336		2	
	Vila Prudente/Sapopemba	531.788		2	
	<b>Coord. Regional Sul</b>	<b>2.584.762</b>		<b>8</b>	
	Campo Limpo	618.286		31	
	Capela do Socorro	598.039		12	
	M Boi Mirim	571.168		5	
Parelheiros	142.432		9		
Santo Amaro/Cidade Ademar	654.837		2		
<b>TOTAL</b>	<b>11.337.021</b>		<b>84</b>		

**ANEXO A'- Atenção Básica em Saúde - CENTRO DE CONVIVENCIA E CULTURA**

		CENTRO DE CONVIVENCIA E CULTURA						
	CRS/Sup. Técnica	População	Necessidade	Existentes	Deficit	2013	2014	2015
<b>Atenção Básica em Saúde CENTRO DE CONVIVENCIA E CULTURA</b>	<b>Coord. Regional Centro Oeste</b>	<b>1470436</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>			
	Butantã	433322		1				
	Lapa/Pinheiros	600397		1				
	Sé	436717		0			1	1
	<b>Coord. Regional Leste</b>	<b>2392968</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>3</b>		<b>3</b>	
	Cidade Tiradentes	213623		0				
	Ermelino Matarazzo/São Miguel	576527	2	1	1			
	Guaianases	269703		0				
	Itaim Paulista	374488	2	2				
	Itaquera	527201	2	1	1			
	São Mateus	431426	1	0	1			
	<b>Coord. Regional Norte</b>	<b>2227808</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>4</b>		<b>2</b>	<b>2</b>
	Casa Verde/Cachoeirinha	309025	1	0	1			
	Freguesia/Brasilândia	408704	1	1	0			
	Pirituba/Perus	592813	4	2	2			
	Santana/Jaçanã	620134	2	1	1			
	Vila Maria/Vila Guilherme	297132	1	1	0			
	<b>Coord. Regional Sudeste</b>	<b>2661047</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>3</b>			<b>3</b>
	Ipiranga	467081	1	0	1			
	Mooca/Aricanduva	615277	2	1	1			
	Penha	474565	2	1	1			
	Vila Mariana/Jabaquara	572336	2	2				
	Vila Prudente/Sapopemba	531788	1	1				
	<b>Coord Regional Sul</b>	<b>2584762</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>1</b>		<b>1</b>	
	Campo Limpo	618286	2	2				
	Capela do Socorro	598039	1	1				
	M Boi Mirim	571168	1	1				
	Parelheiros	142432	1	0	1			
Santo Amaro/Cidade Ademar	654837	1	1					
<b>TOTAL</b>	<b>11337021</b>	<b>34</b>	<b>21</b>	<b>11</b>				

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADEÇÃO – RAAS 06

### ANEXO B - ATENÇÃO ESPECIALIZADA

		Nec.	Exist.	Def.	Nec.	Exist.	Def.	Nec.	Exist.	Def.	Nec.	Exist.	Def.	Nec.	Exist.	Def.	2103	2014	2015
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	CRS/Sup. Técnica	CAPS Adulto II			CAPS Adulto III			CAPS AD			CAPS AD III			CAPS INF. JUVENIL					
	População																		
	<b>Coord. Regional Centro Oeste</b>	<b>1.470.436</b>	<b>4</b>		<b>6</b>	<b>1</b>	<b>5</b>		<b>2</b>		<b>6</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>6</b>
	Butantã	433.322	1		2	0	2		0		2	0	2	1	0	1			
	Lapa/Pinheiros	600.397	2		3	1	2		2		2	0	2	1	1	0			
	Sé	436.717	1		1	0	1		0		0	2	0	1	1	0			
	<b>Coord. Regional Leste</b>	<b>2.392.968</b>	<b>7</b>		<b>7</b>	<b>0</b>	<b>7</b>		<b>5</b>		<b>7</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>5</b>
	Cidade Tiradentes	213.623	1		1	0	1		0		1	0	1	1	0	1			
	Ermelino Mataraz/São Miguel	576.527	2		2	0	2		2		2	1	1	2	1	1			
	Guaianases	269.703	1		1	0	1		1		1	0	1	1	1	0			
	Itaim Paulista	374.488	1		1	0	1		1		1	0	1	1	1	0			
	Itaquera	527.201	1		1	0	1		1		1	0	1	2	2	0			
	São Mateus	431.426	1		1	0	1		1		1	0	1	1	1	0			
	<b>Coord. Regional Norte</b>	<b>2.227.808</b>	<b>5</b>		<b>9</b>	<b>1</b>	<b>8</b>		<b>3</b>		<b>8</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>13</b>
	Casa Verde/Cachoeirinha	309.025	1		1	0	1		1		1	0	1	1	1	0			
	Freguesia/Brasilândia	408.704	1		2	0	2		0		2	1	1	2	1	1			
	Pirituba/Perus	592.813	2		3	0	3		1		2	0	2	2	1	1			
	Santana/Jaçanã	620.134	1		2	1	1		1		2	1	1	2	1	1			
	Vila Maria/Vila Guilherme	297.132	0		1	0	1		0		1	0	1	1	1	0			
	<b>Coord. Regional Sudeste</b>	<b>2.661.047</b>	<b>5</b>		<b>10</b>	<b>1</b>	<b>9</b>		<b>8</b>		<b>11</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>15</b>	<b>8</b>
	Ipiranga	467.081	1		1	0	1		2		2	0	2	2	1	1			
	Mooca/Aricanduva	615.277	1		2	0	2		1		3	0	3	2	1	1			
	Penha	474.565	1		2	0	2		1		2	0	2	2	1	1			
	Vila Mariana/Jabaquara	572.336	1		2	0	2		3		2	0	2	1	1	0			
	Vila Prudente/Sapopemba	531.788	1		3	1	2		1		2	0	2	2	2	0			
	<b>Coord Regional Sul</b>	<b>2.584.762</b>	<b>5</b>		<b>9</b>	<b>2</b>	<b>7</b>		<b>2</b>		<b>8</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>10</b>
	Campo Limpo	618.286	1		2	1	1		0		2	0	2	2	0	2			
	Capela do Socorro	598.039	1		2	0	2		1		1	0	1	2	1	1			
	M Boi Mirim	571.168	1		2	0	2		0		2	1	1	2	1	1			
	Parelheiros	142.432	0		1	1	0		0		1	0	1	1	1	0			
	Santo Amaro/Cidade Ademar	654.837	2		2	0	2		1		2	0	2	2	2	0			
	<b>TOTAL</b>	<b>11.337.021</b>	<b>26</b>		<b>41</b>	<b>5</b>	<b>36</b>		<b>20</b>		<b>40</b>	<b>6</b>	<b>34</b>	<b>37</b>	<b>24</b>	<b>13</b>	<b>26</b>	<b>54</b>	<b>42</b>

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADEÇÃO – RAAS 06

### ANEXO C - ATENÇÃO DE URGENCIA E EMERGENCIA

	CRS/Sup. Técnica	População				
<b>ATENÇÃO DE URGENCIA E EMERGENCIA</b>	<b>Coord. Regional Centro Oeste</b>	<b>1.470.436</b>	<b>1 UNIDADE MOVEL DE SUPORTE AVANÇADO COMPRIORIDADE INVERTIDA PARA SAUDE MENTAL</b>			<b>2013</b>
	Butantã	433.322				
	Lapa/Pinheiros	600.397	P.S João Catarin Mezono - Av. Queiroz Filho, 313 LAPA	8 leitos (Saúde Mental e AD)	Transformação PS lapa em UPA III LAPA	1º semestre 2014
	Sé	436.717	PRONTO SOCORRO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SP	4 leitos (Saúde Mental e AD)	UPA Marques Itu – Santa Casa R. Marques de Itu - SÉ	2014
			PA PRATES	4 leitos (Saúde Mental e AD)	Emergência Saúde Mental COMPLEXO PRATES - Rua Prates, 1107	2014
			P.S Dr. Alvaro Dino de Almeida – Barra Funda - SÉ	6 leitos (Saúde Mental e AD)	TRANSFORMAÇÃO EM UPA III	2014
	<b>Coord. Regional Leste</b>	<b>2.392.968</b>	<b>1 UNIDADE MOVEL DE SUPORTE AVANÇADO COMPRIORIDADE INVERTIDA PARA SAUDE MENTAL</b>			<b>2013</b>
	Cidade Tiradentes	213.623	PS DO HOSPITAL CIDADE TIRADENTES	8 LEITOS DE OBSERVAÇÃO PSQUIATRICA	GARARANTIA DE PORTA ABERTA, REFERENCIA PARA TODAS AS UNIDADES DE SAUDE DO TERRITORIO	2013
	Ermelino Matarazzo/São Miguel	576.527	PS HOSP MUN. ALÍPIO CORREA NETO	10 LEITOS DE OBSERVAÇÃO PSQUIATRICA	GARARANTIA DE PORTA ABERTA, REFERENCIAPARA TODAS AS UNIDADES DE SAUDE DO TERRITORIO	2013
			HOSPITAL MUNICIPAL TIDE SETUBAL	17 LEITOS DE OBSERVAÇÃO PSQUIATRICA		2013
Guaianases	269.703	PS DOHOSPITAL GERAL DE GUAIANASES SES	LEITOS DE OBSERVAÇÃO GERAL E PSQUIATRICA	GARARANTIA DE PORTA ABERTA, REFERENCIA DE EU/SM PARA TODAS AS UNIDADES DE SAUDE DO TERRITORIO E CUMPRIMENTO DA PORTARIA.	2013	
Itaim Paulista	374.488	PS DO HOSPITAL SANTA MARCELINA - ITAIM PAULISTA SES	8 LEITOS DE OBSERVAÇÃO PSQUIATRICA	GARARANTIA DE PORTA ABERTA, REFERENCIA PARA TODAS AS UNIDADES DE SAUDE DO TERRITORIO .	2013	



## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADEÇÃO – RAAS 06

Itaquera	527.201	HOSPITAL MUNICIPAL PROF. VALDOMIRO DE PAULA	06 LEITOS ADULTO PARA OBSERVAÇÕES NA EMERGÊNCIAS E 06 LEITOS PEDIATRIA	GARANTIA DE PORTA ABERTA, REFERENCIADA PARA TODAS AS UNIDADES DE SAÚDE DO TERRITÓRIO.	2013
São Mateus	431.426	HOSPITAL DE SÃO MATEUS SES	IMPLANTAR EMERGENCIA PSQUIATRICA COM LEITOS DE OBSERVAÇÃO,	GARANTIA DE PORTA ABERTA	01/10/2013
<b>Coord. Regional Norte</b>	<b>2.227.808</b>	<b>1 UNIDADE MOVEL DE SUPORTE AVANÇADO COM PRIORIDADE INVERTIDA PARA SAÚDE MENTAL</b>			<b>2013</b>
Casa Verde/Cachoeirinha	309.025				
Freguesia/Brasilândia	408.704	PRONTO SOCORRO DA FREGUESIA DO Ó 21 DE JUNHO	12 LEITOS DE OBSERVAÇÃO PSQUIATRICA		2013
Pirituba/Perus	592.813	HM PIRITUBA JOSE SOARES HUNGRIA	8 LEITOS DE OBSERVAÇÃO PSQUIATRICA		2014
Santana/Jaçanã	620.134	COMPLEXO HOSPITALAR DO MANDAQUI	13 LEITOS DE OBSERVAÇÃO PSQUIATRICA		2013
Vila Maria/Vila Guilherme	297.132	Hospital Municipal Vereador José Storópoli	Implantar emergência psiquiátrica		2013
<b>Coord. Regional Sudeste</b>	<b>2.661.047</b>	<b>1 UNIDADE MOVEL DE SUPORTE AVANÇADO COM PRIORIDADE INVERTIDA PARA SAÚDE MENTAL</b>			<b>2013</b>
Ipiranga	467.081				
Mooca/Aricanduva	615.277	HOSP MUN J IVA-BENEDITO MONTENEGRO	PORTA URGÊNCIA EMERGENCIA PSQUIATRICA COM 14 LEITOS	REFERENCIA PARA ARICANDUVA/ VILA PRUDENTE/ SAPOEMBA/MOOCA ATÉ A IMPLANTAÇÃO DA EMERGENCIA NO HOSPITAL TATUAPÉ	2013
Penha	474.565	HOSP MUN TATUAPE-CARMINO CARICCHIO	8 LEITOS OBSERVAÇÃO PSQUIATRICA	IMPLANTAR ATENDIMENTO DE URGENCIA ,EMERGENCIA COM 8 LEITOS DE OBSERVAÇÃO, REFERENCIA PARA PENHA /ARICANDUVA MOOCA	2013
Vila Mariana/Jabaquara	572.336	CAISM-STA CASA DE MISERICORDIA DE S PAULO	PORTA DE URGENCIA/EMERGENCIA PARA PSQUIATRICA, REFERENCIA PARA A REGIAO CENTRO OESTE, COM LEITOS DE OBSERVAÇÃO PSQUIATRICA.	ESTABELECEER FLUXO E REFERENCIAS	2013

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADEÇÃO – RAAS 06

		HOSP MUN JABAQUARA ARTUR RIBEIRO DE SABOYA	12 LEITOS DE OBSERVAÇÃO PSQUIATRICA, REFERENCIA PARA VILA MARIANA JABAQUARA E IPIRANGA	MANTER PORTA DE URGENCIA E EMERGENCIA, COM AS REFERENCIAS ATUAIS (IPIRANGA/JABAQUARA/VILA MARIANA)	2013
		HOSP SAO PAULO - UNIDADE I - UNIFESP	25 LEITOS DE OBSERVAÇÃO, INCLUSIVE PSQUIATRIA	ESTABELECEER FLUXO E REFERENCIA COM UNIFESP	2013
Vila Prudente/Sapopemba	531.788	2080788 HOSP MUN V NHOCUNE-ALEXANDRE ZAIO	10 LEITOS OBSERVAÇÃO CM/AD	IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇO DE PSQUIATRIA NA UPA	2014
		2091585 HOSP SES DE SAPOEMBA	21 LEITOS OBSERVAÇÃO GERAL. PROPOSTA DE IMPLANTAR PORTA DE SAUDE MENTAL	IMPLANTAR ATENDIMENTO DE URGENCIA ,EMERGENCIA COM 8 LEITOS DE OBSERVAÇÃO, REFERENCIA PARA VILA PRUDENTE E SAPOEMBA	2014
<b>Coord Regional Sul</b>	<b>2.584.762</b>	<b>1 UNIDADE MOVEL DE SUPORTE AVANÇADO COMPRIORIDADE INVERTIDA PARA SAUDE MENTAL</b>			<b>2013</b>
Campo Limpo	618.286	H. CAMPO LIMPO	12 LEITOS DE OBSERVAÇÃO PSQUIATRICA	LEITOS DE OBSERVAÇÃO E ENFERMARIA PSQUIÁTRICA	2013
Capela do Socorro	598.039	AMA CAPÃO REDONDO	EMERGENCIA PSQUIÁTRICA (indicativo)	TRANSFORMAÇÃO EM UPA III	2014
M Boi Mirim	571.168	H. M BOI MIRIM	8 LEITOS DE OBSERVAÇÃO PSQUIATRICA	LEITOS DE OBSERVAÇÃO E ENFERMARIA PSQUIÁTRICA	
Parelheiros	142.432	AMA PARELHEIROS	COM EMERGENCIA PSQUIÁTRICA (indicativo)	TRANSFORMAÇÃO EM UPA III	
Santo Amaro/Cidade Ademar	654.837	P.S. SANTOI AMARO	12 LEITOS DE OBSERVAÇÃO PSQUIATRICA	TRANFORMAÇÃO EM UPA COM EMERGENCIA PSQUIÁTRICA	2015
<b>TOTAL</b>	<b>11.337.021</b>				

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADEÇÃO – RAAS 06

### ANEXO D - ATENÇÃO RESIDENCIAL DE CARATER TRANSITORIO

ATENÇÃO RESIDENCIAL DE CARATER TRANSITORIO	CRS/Sup. Técnica	População			NEC.	EXIST.	DEFICT	2013	2014	2015
	<b>Coord. Regional Centro Oeste</b>	<b>1.470.436</b>			<b>9</b>	<b>3</b>	<b>6</b>			
	Butantã	433.322	UA Juvenil Butantã	1º Semestre de 2014	1	0	1		1	
			UA Adulto BT	1º Semestre de 2014	1	0	1		1	
	Lapa/Pinheiros	600.397	UA Adulto Pinheiros 1	1º Semestre de 2014	1	0	1		1	
			UA Adulto Pinheiros 2	1º Semestre de 2014	1	0	1		1	
			UA Adulto Lapa 1	2º Semestre 2013	1	0	1	1		
			UA Adulto Lapa 2	2º Semestre 2013	1	0	1	1		
	Sé	436.717	UA Juvenil Cambuci 2	JÁ EM FUNCIONAMENTO	1	1	0			
			UA Juvenil Cambuci 3	JÁ EM FUNCIONAMENTO	1	1	0			
UA Adulto Cambuci 1			JÁ EM FUNCIONAMENTO	1	1	0				
<b>Coord. Regional Leste</b>	<b>2.392.968</b>			<b>7</b>	<b>1</b>	<b>6</b>				
Cidade Tiradentes	213.623	UA CIDADE TIRADENTES	Final de 2013	1	0	1	1			
Ermelino Matarazzo/São Miguel	576.527	U. A. ERMERMELINO MATARAZZO	EM FUNCIONAMENTO	1	1	0				
		UA SÃO MIGUEL PAULISTA	Final de 2013	1	0	1	1			
Guaianases	269.703	UA GUAIANAZES	Final de 2013	1	0	1	1			
Itaim Paulista	374.488	UA ITAIM PAULISTA	Final de 2013	1	0	1	1			
Itaquera	527.201	UA ITAQUERA	Final de 2013	1	0	1	1			
São Mateus	431.426	UA SÃO MATEUS	Final de 2013	1	0	1	1			
<b>Coord. Regional Norte</b>	<b>2.227.808</b>			<b>16</b>	<b>5</b>	<b>11</b>		<b>9</b>	<b>2</b>	
Casa Verde/Cachoeirinha	309.025	UA I VILA NOVA CACHOEIRINHA	JÁ EM FUNCIONAMENTO	1	1	0				
		UA II VILA NOVA CACHOEIRINHA	9 meses	1	0	1		1		
		UA INFANTO JUVENIL CASA VERDE	1º Semestre de 2014	1	0	1		1		

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADEÇÃO – RAAS 06

	Freguesia/Brasília	408.704	UA Brasília I	JÁ EM FUNCIONAMENTO	1	1	0				
			UAA Brasília II	JÁ EM FUNCIONAMENTO	1	1	0				
			UA INFANTO JUVENIL BRASILANDIA	1º Semestre de 2014	1	0	1		1		
	Pirituba/Perus	592.813	UA I CASA AZUL		1	0	1			1	
			UA II CASA AZUL	12 meses	1	0	1		1		
			UA INFANTO JUVENIL PERUS	1º Semestre de 2014	1	0	1		1		
	Santana/Jaçanã	620.134	UASantana I	JÁ EM FUNCIONAMENTO	1	1	0				
			UASantana II	JÁ EM FUNCIONAMENTO	1	1	0				
			UA INFANTO JUVENIL SANTANA	1º Semestre de 2014	1	0	1		1		
			UA INFANTO JUVENIL JAÇANÃ	1º Semestre de 2014	1	0	1		1		
	Vila Maria/Vila Guilherme	297.132	UA I PARQUE JULIETA		1	0	1			1	
			UA II PARQUE JULIETA	1º Semestre de 2014	1	0	1		1		
			UA INFANTO JUVENIL VILA MARIA	1º Semestre de 2014	1	0	1		1		
	<b>Coord. Regional Sudeste</b>		<b>2.661.047</b>			<b>10</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
	Ipiranga	467.081	UA SACOMÃ I	JÁ EM FUNCIONAMENTO	1	1	0				
			UA SACOMÃ II	JÁ EM FUNCIONAMENTO	1	1	0				
	Mooca/Aricanduva	615.277	UA FORMOSA	24 MESES	1	0	1			1	
			UA MOOCA	6 MESES	1	0	1		1		
Penha	474.565	UA PENHA II	JÁ EM FUNCIONAMENTO	1	1	0					
		UA PENHA II	3 MESES	1	0	1	1				
Vila Mariana/Jabaquara	572.336	UA JABAQUARA	JÁ EM FUNCIONAMENTO	1	1	0					
		UA VILA MARIANA	6 MESES	1	0	1		1			

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADESÃO – RAAS 06

Vila Prudente/Sapopemba	531.788	UA SAPOPEMBA	3 MESES	1	0	1	1		
		UA VILA PRUDENTE	24 MESES	1	0	1			1
<b>Coord Regional Sul</b>	<b>2.584.762</b>			<b>14</b>	<b>3</b>	<b>11</b>		<b>11</b>	
Campo Limpo	618.286	UA CAMPO LIMPO	1º Semestre de 2014	1	0	1		1	
		UA FEITIÇO DA LUA	1º Semestre de 2014	1	0	1		1	
Capela do Socorro	598.039	UA I CAPELA	JÁ EM FUNCIONAMENTO	1	1	0			
		UA II CAPELA	JÁ EM FUNCIONAMENTO	1	1	0			
		UA III CAPELA	JÁ EM FUNCIONAMENTO	1	1	0			
		UAI CAPELA	1º Semestre de 2014	1	0	1		1	
		UA MASCULINA CAPELA	1º Semestre de 2014	1	0	1		1	
		UA FEMININA CAPELA	1º Semestre de 2014	1	0	1		1	
M Boi Mirim	571.168	UA MASCULINA M BOI	1º Semestre de 2014	1	0	1		1	
		UA FEMININA M BOI	1º Semestre de 2014	1	0	1		1	
		UAI M BOI	1º Semestre de 2014	1	0	1		1	
Parelheiros	142.432	UAI PARELHEIROS	1º Semestre de 2014	1	0	1		1	
Santo Amaro/Cidade Ademar	654.837	UA MISTA SACA	1º Semestre de 2014	1	0	1		1	
		UA INFANTIL SACA	1º Semestre de 2014	1	0	1		1	
<b>TOTAL</b>	<b>11.337.021</b>			<b>56</b>	<b>16</b>				

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADEÇÃO – RAAS 06

### ANEXO E – ATENÇÃO HOSPITALAR

CRS/Sup. Técnica	População				
Coord. Regional Centro Oeste	1.470.436	ESTABELECIMENTO	ATIVIDADES	AÇÕES	IMPLANTAÇÃO
Butantã	433.322	HOSP. PROF. MARIO DEGNI	PROPOSTA DE HABILITAÇÃO DE 4 LEITOS PARA SAUDE MENTAL E AD PARA GESTANTES COM TRANSTORNO MENTAL E/OU DEPENDENCIA QUIMICA	ESTABELECER REGULAÇÃO DE VAGAS COM O MUNICÍPIO	2014
		HOSPITAL UNIVERSITARIO	PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE LEITOS PARA SAUDE MENTAL	ESTABELECER REGULAÇÃO DE VAGAS - CROSS COM O MUNICÍPIO	
Lapa/Pinheiros	600.397	HC-INSTITUTO DE PSIQUIATRIA	HOSPITAL ESCOLA COM ENFERMARIA DE SAUDE MENTAL	ESTABELECER REGULAÇÃO DE VAGAS - CROSS COM O MUNICÍPIO	
		HOSPITAL SOROCABANA	ABERTURA DE ENFERMARIADA SAUDE MENTAL E AD COM 15 LEITOS	LEITOS REGULADOS PELA CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO	2014
Sé	436.717	HM MENINO JESUS	ABERTURA DE 6 LEITOS DE SAUDE MENTAL PARA ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES REGULADOS PELA CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO	LEITOS REGULADOS PELA CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO	1º semestre de 2014
		HSPM	PREVISÃO DE LEITOS PARA SAUDE MENTAL		2015
Coord. Regional Leste	2.392.968				
Cidade Tiradentes	213.623	HOSPITAL MUN. CIDADE TIRADENTES	DEZ LEITOS EM ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA	VAGAS REGULADAS POR CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO	2013
Ermelino Matarazzo/São Miguel	576.527	HOSP MUN. ALÍPIO CORREA NETO	ATUALMENTE ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA ESTÁ DESATIVADA. REATIVAÇÃO PROGRAMADA PARA 2014 COM 20 LEITOS	VAGAS REGULADAS PELA CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO	2014
		HOSPITAL MUNICIPAL TIDE SETUBAL	ENFERMARIA PSIQUIATRICA COM 29 LEITOS REGULADOS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO MUNICIPAL	LEITOS REGULADOS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO MUNICIPAL	2013
Guaianases	269.703	HOSPITAL GERAL DE GUAIANASES SES	VINTE E QUATRO LEITOS CADASTRADOS NO CNES EM ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA	ESTABELECER REGULAÇÃO DE VAGAS - CROSS COM O MUNICÍPIO	2013

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADEÇÃO – RAAS 06

Itaim Paulista	374.488	HOSPITAL SANTA MARCELINA DO ITAIM PAULISTA SES	DEZESSEIS LEITOS EM ENFERMARIA PSÍQUIÁTRICA	ESTABELECEER REGULAÇÃO DE VAGAS - CROSS COM O MUNICÍPIO	2013
Itaquera	527.201	HOSPITAL MUNICIPAL PROF. VALDOMIRO DE PAULA	ENFERMARIA PSIQUIATRICA COM 16 LEITOS	LEITOS DEVEM SER REGULADOS PELA CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO	2013
		HOSPITAL SANTA MARCELINA DE ITAQUERA	HOSPITAL DA SES COM 612 LEITOS, SEM ENFERMARIA PSIQUIATRICA	ESTABELECEER REGULAÇÃO DE VAGAS - CROSS COM O MUNICÍPIO	
São Mateus	431.426	HOSPITAL DE SÃO MATEUS SES	TRANSFORMAR 10% DO TOTOAL DE LEITOS EM LEITOS DE SAUDE MENTAL REGULADOS PELA CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO	ESTABELECEER REGULAÇÃO DE VAGAS-CROSS COM O MUNICÍPIO	
<b>Coord. Regional Norte</b>	<b>2.227.808</b>				
Casa Verde/Cachoeirinha	309.025	HOSPITAL SÃO LUIZ GONZAGA	HOSPITAL COM 179 LEITOS, SEM PSIQUIATRIA	PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE ENFERMARIA DE PSIQUIATRIA COM 11 LEITOS	2014
Freguesia/Brasilândia	408.704	CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL DA BRASILANDIA	Garantir cobertura de leitos de Hospital Geral como retaguarda para usuários de Saúde Mental	10 % da capacidade instalada dos leitos para Saúde Mental.	24 meses
Pirituba/Perus	592.813	HOSPITAL KATIA DE SOUZA RODRIGUES - TAIPAS	HOSPITAL DA SES COM 212 LEITOS, ENFERMARIA PSIQUIATRICA COM 16 LEITOS	ESTABELECEER REGULAÇÃO DE VAGAS - CROSS COM O MUNICÍPIO	
		HM PIRITUBA JOSE SOARES HUNGRIA	HOSPITAL COM 105 LEITOS E PROPOSTA DE AMPLIAÇÃO DE MAIS 60 LEITOS, COM 2 LEITOS DE PSIQUIATRIA	IMPLANTAÇÃO DE 16 LEITOS DE PSIQUIATRIA DISTRIBUIDOS NAS VARIAS ALAS DO HOSPITAL COM AT	2013
Santana/Jaçanã	620.134	COMPLEXO HOSPITALAR DO MANDAQUI	HOSPITAL DA SES COM ENFERMARIA DE PSIQUIATRIA DE 30 LEITOS	ESTABELECEER REGULAÇÃO DE VAGAS - CROSS COM O MUNICÍPIO	2013
Vila Maria/Vila Guilherme	297.132	HOSPITAL VEREADOR JOSE STOROPOLLI	HOSPITAL MUNICIPAL COM 169 LEITOS, ENFERMARIA PSIQUIATRICA DE 9 LEITOS COM REGULAÇÃO MUNICIPAL	AMPLIAR PARA 16 O NUMERO DE LEITOS DA ENFERMARIA DE PSIQUIATRIA	2013
<b>Coord. Regional Sudeste</b>	<b>2.661.047</b>				
Ipiranga	467.081	CAISM-DR DAVI CAPISTRANO HOSP AGUA FUNDA	HOSPITAL ESTADUAL COM 160 LEITOS DE PSIQUIATRIA ,	ESTABELECEER REGULAÇÃO DE VAGAS -CROSS COM O	2º SEMESTRE DE 2013

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADEÇÃO – RAAS 06

			MUNICÍPIO		
		2077426 HOSP SES DE V ALPINA-SECONCI	HOSPITAL GERAL, 202 LEITOS CADASTRADOS, 10 LEITOS OBSERVAÇÃO, NÃO HÁ SERVIÇO SAÚDE MENTAL. NO CADASTRO SERVIÇO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	ESTABELECEER REGULAÇÃO DE VAGAS - CROSS COM O MUNICÍPIO	2014
		2066572 HOSP SES HELIOPOLIS	HOSPITAL GERAL, 360 LEITOS, NÃO TEM SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL	ESTABELECEER REGULAÇÃO DE VAGAS - CROSS COM O MUNICÍPIO	2014
		2077523 HOSP SES IPIRANGA	HOSPITAL GERAL, 216 LEITOS E 10 LEITOS DE OBSERVAÇÃO SEM SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL	ESTABELECEER REGULAÇÃO DE VAGAS - CROSS COM O MUNICÍPIO	2014
		SERVICO DE ATENCAO INTEGRAL AO DEPEND(UNAD)	COM 80 LEITOS CADASTRADOS EM PSIQUIATRIA PARA INTERNAÇÃO DE CURTA PERMANENCIA DE ADOLESCENTES E ADULTOS USUARIOS DE SUBSTANCIAS PSICOATIVASREGULADOS PELA CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO	ADEQUAR OS PROCESSOS DE TRABALHO ÀS DIRETRIZES DA POLITICA MUNICIPAL PARA AD	2013
Mooca/Aricanduva	615.277	HOSP MUN IGNACIO PROENCA DE GOUVEA	HOSPITAL GERAL, 90 LEITOS, NÃO HÁ SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL	IMPLANTAR 10 LEITOS DE ENFERMARIA CLINIC MEDICA PARA ALCOOL E DROGAS	2013
Penha	474.565	2084139 HOSP MUN J IVA-BENEDITO MONTENEGRO	HOSPITAL GERAL, 15 LEITOS PARA SAÚDE MENTAL,	ESTABELECEER REGULAÇÃO DE VAGAS COM CENTRAL DE REGULAÇÃO DO MUNICÍPIO	2013
		HOSP MUN TATUAPE-CARMINO CARICCHIO	HOSPITAL GERAL, 375 LEITOS ,SEM SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL	CRIAR ENFERMARIACOM 30 LEITOS PARA SAÚDE MENTAL, ALCOOL E DROGAS E HABILITAR 10 LEITOS ENFERMARIA CLINICA MEDICA PARA ALCOOL E DROGAS	2014
Vila Mariana/Jabaquara	572.336	CAISM-STA CASA DE MISERICORDIA DE S PAULO	HOSPITAL ESCOLA COM 83 LEITOS DE PSIQUIATRIA	ESTABELECEER REGULAÇÃO DE VAGAS - CROSS COM O MUNICÍPIO	
		HOSP MUN JABAQUARA ARTUR RIBEIRO DE SABOYA	HOSPITAL GERAL, 214 LEITOS SENDO 18 LEITOS DE PPSIQUIATRIA CADASTRADOS	HABILITAR 22 LEITOS DE ENFERMARIA / PSIQUIATRIA CRIAR ENFERMARIA 8 LEITOS	2013



## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADESÃO – RAAS 06

				CLINICA MEDICA PARA ALCOOL DROGAS	
		HOSP SAO PAULO - UNIDADE I - UNIFESP	HOSPITAL GERAL ESCOLA, 753 LEITOS, COM ENFERMARIA DE PSIQUIATRIA DE 16 LEITOS	ESTABELECEER REGULAÇÃO DE VAGAS -CROSS COM O MUNICÍPIO	2013
Vila Prudente/Sapopemba	531.788	HOSP SES DE SAPOPEMBA	HOSPITAL GERAL, 199 LEITOS , NÃO HÁ SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL	ESTABELECEER REGULAÇÃO DE VAGAS - CROSS COM O MUNICÍPIO	2014
		HOSP MUN V NHOCUNE-ALEXANDRE ZAIO	HOSPITAL GERAL, 49 LEITOS, NÃO HÁ SERVIÇO SAUDE MENTAL	ENFERMARIA AGUARDA REFORMA	2015
<b>Coord Regional Sul</b>	<b>2.584.762</b>				
Campo Limpo	618.286	HOSPITAL MUNICIPAL DE CAMPO LIMPO	HOSPITAL MUNICIPAL COM 249 LEITOS, ENFERMARIA DE PSIQUIATRIA DE 15 LEITOS COM PROPOSTA DE REGULAÇÃO DESTES LEITOS PELA CENTRAL MUNICIPAL	ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA COM 24 LEITOS	2014
Capela do Socorro	598.039	H. PEDREIRA	HOSPITAL ESTADUAL COM 182 LEITOS, SEM PSIQUIATRIA	ESTABELECEER REGULAÇÃO DE VAGAS - CROSS COM O MUNICÍPIO	2014
M Boi Mirim	571.168	HOSPITAL DE M BOI MIRIM	HOSPITAL MUNICIPAL COM 215 LEITOS, ENFERMARIA DE PSIQUIATRIA DE 10 LEITOS DESATIVADA	REATIVAR A ENFERMARIA DE PSIQUIATRIA E AMPLIAR PARA 21 LEITOS	2013
Parelheiros	142.432	HOSPITAL DO GRAJAU	ESTADUAL SEM PSIQUIATRIA	ESTABELECEER REGULAÇÃO DE VAGAS - CROSS COM O MUNICÍPIO	
Santo Amaro/Cidade Ademar		HOSPITAL REGIONAL SUL	HOSPITAL ESTADUAL COM 201 LEITOS, SEM PSIQUIATRIA	ESTABELECEER REGULAÇÃO DE VAGAS - CROSS COM O MUNICÍPIO	
	654.837	HOSPITAL SANTA CASA DE SANTO AMARO	HOSPITAL FILANTRÓPICO COM 198 LEITOS, SEM PSIQUIATRIA	CRIAR ENFERMARIA DE PSIQUIATRIA DE 19 LEITOS	2014
<b>TOTAL</b>	<b>11.337.021</b>				

**ANEXO F - ESTRATEGIAS DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO**

ESTRATEGIAS DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO	CRS/Sup. Tecnica	População		NEC.	EXIST.	DEFICIT	2013	2014	2015
		<b>Coord. Regional Centro Oeste</b>	<b>1.470.436</b>		<b>13</b>	<b>5</b>	<b>8</b>		
	Butantã	433.322	SRT 1 BUTANTÃ	COM 08 VAGAS MASCULINA	1	1			
			SRT 2 BUTANTÃ	COM 08 VAGAS MISTA	1	1			
			SRT 3 Butantã	COM 08 VAGAS MISTA	1	0	1		2014
	Lapa/Pinheiros	600.397	SRT PERDIZES	COM 08 VAGAS MISTA	1	1			
			SRT ITAIM BIBI	COM 08 VAGAS MISTA	1	1			
			SRT 1 LAPA	COM 08 VAGAS MISTA	1	0	1		2014
			SRT 2 LAPA	COM 08 VAGAS MISTA	1	0	1		2014
			SRT 3 LAPA	COM 08 VAGAS MISTA	1	0	1		2014
			SRT LAPA	COM 08 VAGAS FEMININAS	1	1			
			SRT 1 SÉ	COM 08 VAGAS MISTA	1	0	1		2014
	Sé	436.717	SRT 2 SÉ	COM 08 VAGAS MISTA	1	0	1		2014
			SRT 3 SÉ	COM 08 VAGAS MISTA	1	0	1		2014
	SRT 4 SÉ	COM 08 VAGAS MISTA	1	0	1		2014		
	<b>Coord. Regional Leste</b>	<b>2.392.968</b>		<b>7</b>	<b>3</b>	<b>4</b>			
	Cidade Tiradentes	213.623	STS CIDADE TIRADENTES	COM 08 VAGAS MISTA	1	0	1		2014
	Ermelino Matarazzo/São Miguel	576.527	SRT ERMELINO MATARAZZO	COM 08 VAGAS MASCULINAS	1	1			
			SRT SÃO MIGUEL PAULISTA	COM 08 VAGAS MISTA	1	0	1		2014
	Guaianases	269.703	SRT GUAIANAZES	COM 08 VAGAS MASCULINAS	1	0	1		2014
	Itaim Paulista	374.488	STS ITAIM PAULISTA	COM 08 VAGAS MISTA	1	1			
	Itaquera	527.201	STS ITAQUERA	COM 08 VAGAS FEMININAS	1	1			
	São Mateus	431.426	SRT SÃO MATEUS	COM 08 VAGAS MISTA	1	0	1	2013	
	<b>Coord. Regional Norte</b>	<b>2.227.808</b>		<b>14</b>	<b>5</b>	<b>9</b>			
	Casa Verde/Cachoeirinha	309.025	SRT 1 CASA VERDE	MISTA COM OITO VAGAS	1	0	1		
			SRT CASA VERDE	MISTA COM OITO VAGAS	1	0	1		2014
	Freguesia/Brasilândia	408.704	SRT BRASILANDIA	MISTA COM OITO VAGAS	1	1			
			SRT FREG. DO O/BRASILANDIA	MISTA COM OITO VAGAS	1	0	1		2014
	Pirituba/Perus	592.813	SRT 1 PERUS	MISTA COM OITO VAGAS	1	0	1		2014
			SRT 2 PERUS	MISTA COM OITO VAGAS	1	0	1		2014
			SRT 1 PIRITUBA	FEMININA COM OITO VAGAS	1	1			
			SRT 2 PIRITUBA	FEMININA COM OITO VAGAS	1	1			

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADEÇÃO – RAAS 06

Santana/Jaçanã	620.134	SRT JAÇANÃ	MISTA COM OITO VAGAS	1	0	1		2014	
		SRT ESPECIAL MANDAQUI	MISTA COM 10 VAGAS	1	0	1		2014	
		SRT 1 MANDAQUI	FEMININA COM OITO VAGAS	1	1				
Vila Maria/Vila Guilherme	297.132	SRT 2 MANDAQUI	FEMININA COM OITO VAGAS	1	1				
		SRT 1 VILA MARIA	MISTA COM OITO VAGAS	1	0	1		2014	
		SRT 2 VILA MARIA	MISTA COM OITO VAGAS	1	0	1		2014	
<b>Coord. Regional Sudeste</b>	<b>2.661.047</b>			<b>10</b>	<b>6</b>	<b>4</b>			
Ipiranga	467.081	SRT VMONUMENTO	8 LEITOS MASCULINA	1	1				
Mooca/Aricanduva	615.277	SRT ARICANDUVA I	8 LEITOS IMPLANTADOS 22/01/2009	1	1			2009	
		SRT ARICANDUVA II	8 LEITOS IMPLANTADOS 21/01/2013	1	1			2013	
		SRT BELEM (NA REGIÃO)	COM 08 VAGAS MISTA	1	0	1		2014	
Penha	474.565	SRT PENHA	COM 08 VAGAS MISTA	1	0	1		2014	
		SRT CANGAIBA	COM 08 VAGAS MISTA	1	0	1		2014	
Vila Mariana/Jabaquara	572.336	SRT JABAQUARA	8 LEITOS MASCULINA	1	1				
		SRT VILA MARIANA	COM 08 VAGAS MISTA	1	0	1		2014	
Vila Prudente/Sapopemba	531.788	SRT I VILA PRUDENTE	8 LEITOS FEMININA	1	1			2009	
		SRT II VILA PRUDENTE	8 LEITOS MASCULINA	1	1			2009	
<b>Coord Regional Sul</b>	<b>2.584.762</b>			<b>8</b>	<b>5</b>	<b>3</b>			
Campo Limpo	618.286	SRT CAMPO LIMPO I	OITO VAGAS FEMININAS	1	1				
		SRT CAMPO LIMPO II	OITO VAGAS FEMININAS	1	1				
Capela do Socorro	598.039	SRT CAPELA I mista	MISTA COM OITO VAGAS	1	0	1		2014	
		SRT CAPELA II mista	MISTA COM OITO VAGAS	1	0	1		2014	
M Boi Mirim	571.168	SRT FEMININA M BOI	FEMININA COM OITO VAGAS	1	1				
		SRT Mista BOI	MISTA COM OITO VAGAS	1	0	1		2014	
Parelheiros	142.432	SRT PARELHEIROS mista	MISTA COM OITO VAGAS	1	1				
Santo Amaro/Cidade Ademar	654.837	SRT SANTO AMARO mista	MISTA COM OITO VAGAS	1	1				
<b>TOTAL</b>	<b>11.337.021</b>			<b>52</b>	<b>24</b>	<b>28</b>			

ANEXO G - ESTRATEGIAS DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL

	<b>CRS/Sup. Técnica</b>	<b>População</b>			
	<b>Coord. Regional Centro Oeste</b>	<b>1.470.436</b>			
<b>ESTRATEGIAS DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL</b>			DE BRAÇOS ABERTOS - HELVETIA	CENTRO INTEGRADO DE INSERÇÃO SOCIAL DE BRAÇOS ABERTOS - UNIDADE INTERSECRETARIAL DE ACOLHIMENTO COM BAIXO NIVEL DE EXIGIBILIDADE QUE OFERECE A POSSIBILIDADE DE ATENDER ÀS NECESSIDADES BÁSICAS DE USUARIOS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA VULNERABILIDADE NA REGIÃO DA CRACOLANDIA	1º SEMESTRE DE 2013
	Butantã	433.322	PONTO DE VENDA DAS OFICINAS DE GERAÇÃO DE RENDA DOS CAPS NA LOJA DA ECOSOL NA RUA OSCAR FREIRE		2013
	Lapa/Pinheiros	600.397			
	Sé	436.717	PONTO DE VENDA DAS OFICINAS DE GERAÇÃO DE RENDA DOS CAPS NO METRO SE		2014
			PONTO DE VENDA DAS OFICINAS DE GERAÇÃO DE RENDA DOS CAPS NA ESTAÇÃO BARRA FUNDA		2014
			DE BRAÇOS ABERTOS - PQ DOM PEDRO	CENTRO INTEGRADO DE INSERÇÃO SOCIAL DE BRAÇOS ABERTOS - UNIDADE INTERSECRETARIAL DE ACOLHIMENTO COM BAIXO NIVEL DE EXIGIBILIDADE QUE OFERECE A POSSIBILIDADE DE ATENDER ÀS NECESSIDADES BÁSICAS DE USUARIOS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA VULNERABILIDADE NA REGIÃO DA PÇA DA SE	2013
	<b>Coord. Regional Leste</b>	<b>2.392.968</b>			
			DE BRAÇOS ABERTOS LESTE	CENTRO INTEGRADO DE INSERÇÃO SOCIAL DE BRAÇOS ABERTOS - UNIDADE INTERSECRETARIAL DE ACOLHIMENTO COM BAIXO NIVEL DE EXIGIBILIDADE QUE OFERECE A POSSIBILIDADE DE ATENDER ÀS NECESSIDADES BÁSICAS DE USUARIOS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA VULNERABILIDADE NA REGIÃO LESTE	2014
	Cidade Tiradentes	213.623	IMPLANTAR PONTO DE VENDA DAS OFICINAS DE GERAÇÃO DE RENDA DOS CAPS DA REGIÃO NO TERMINAL DE CID. TIRADENTES		2013
	Guaianases	269.703			
	Ermelino Matarazzo/São Miguel	576.527	CECCO ERMELINO MATARAZZO	REFERENCIA PARA A REGIÃO DE ERMELINO MATARAZZO INCLUSÃO NA REDE ECOSOL	2013
	Itaim Paulista	374.488	CECCO PQ STA AMÉLIA	REFERENCIA PARA A REGIÃO DO ITAIM PAULISTA. INCLUSÃO NA REDE ECOSOL	2013
Itaquera	527.201		IMPLANTAR PONTO DE VENDA DAS OFICINAS DE GERAÇÃO DE RENDA DOS CAPS DA REGIÃO NO METRO ITAQUERA	2013	
São Mateus	431.426				

## REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROPOSTA DE ADESÃO – RAAS 06

<b>Coord. Regional Norte</b>		<b>2.227.808</b>			
Casa Verde/Cachoeirinha	309.025	DE BRAÇOS ABERTOS - NORTE	CENTRO INTEGRADO DE INSERÇÃO SOCIAL DE BRAÇOS ABERTOS - UNIDADE INTERSECRETARIAL DE ACOLHIMENTO COM BAIXO NIVEL DE EXIGIBILIDADE QUE OFERECE A POSSIBILIDADE DE ATENDER ÀS NECESSIDADES BÁSICAS DE USUARIOS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA VULNERABILIDADE NA REGIÃO DA CRS NORTE	2014	
Freguesia/Brasilândia	408.704				
Pirituba/Perus	592.813				
Santana/Jaçanã	620.134				
Vila Maria/Vila Guilherme	297.132				
<b>Coord. Regional Sudeste</b>		<b>2.661.047</b>			
		DE BRAÇOS ABERTOS - SUDESTE	CENTRO INTEGRADO DE INSERÇÃO SOCIAL DE BRAÇOS ABERTOS - UNIDADE INTERSECRETARIAL DE ACOLHIMENTO COM BAIXO NIVEL DE EXIGIBILIDADE QUE OFERECE A POSSIBILIDADE DE ATENDER ÀS NECESSIDADES BÁSICAS DE USUARIOS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA VULNERABILIDADE NA REGIÃO DA CRS SUDESTE	2014	
Ipiranga	467.081				
Mooca/Aricanduva	615.277	PONTO DE VENDA BRAZ	IMPLANTAR PONTO DE VENDA DAS OFICINAS DE GERAÇÃO DE RENDA DOS CAPS DA REGIÃO NO METRO BRAZ	2014	
Vila Prudente/Sapopemba	531.788				
Penha	474.565				
Vila Mariana/Jabaquara	572.336	PONTO DE VENDA JABAQUARA	IMPLANTAR UM PONTO DE VENDA DE PRODUTOS DOS USUARIOS DE SERVIÇOS DE SM INSERIDOS EM PROJETOS DE ECONOMIA SOLIDARIA NO METRO JABAQUARA	2013	
<b>Coord Regional Sul</b>		<b>2.584.762</b>			
		DE BRAÇOS ABERTOS - SUL	CENTRO INTEGRADO DE INSERÇÃO SOCIAL DE BRAÇOS ABERTOS - UNIDADE INTERSECRETARIAL DE ACOLHIMENTO COM BAIXO NIVEL DE EXIGIBILIDADE QUE OFERECE A POSSIBILIDADE DE ATENDER ÀS NECESSIDADES BÁSICAS DE USUARIOS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA VULNERABILIDADE NA REGIÃO DA CRS SUL	2014	
Campo Limpo	618.286				
Capela do Socorro	598.039	IMPLANTAR PONTO DE VENDA DAS OFICINAS DE GERAÇÃO DE RENDA DOS CAPS DA REGIÃO NO TERMINAL STO AMARO		2014	
M Boi Mirim	571.168				
Parelheiros	142.432				
Santo Amaro/Cidade Ademar	654.837				
<b>TOTAL</b>		<b>11.337.021</b>			